** Sínodo**

**da**

**Amazônia**

**Departamento Sinodal de Mulheres/OASE**

****

**Caderno de Estudos**

**para Encontros**

**com Mulheres e OASE**

**2014-2015**

Apresentação

**“Eu sou o seu Deus. Eu lhes dou forças, ajudo**

**e protejo com a minha forte mão.”**

(Isaías 41.10)

Motivadas pela força e pela sabedoria concedida por Deus, o Departamento Sinodal de Mulheres/OASE tem a grata satisfação em apresentar o novo *Caderno de Estudos* para serem usados nos grupos de mulheres e OASE no decorrer do ano de 2014 e 2015.

Neste material há dicas e sugestões de atividades para o grupo de mulheres e OASE. São vários encontros com temas específicos que podem ser adaptadas conforme a necessidade do grupo.

Agradecemos aos colaboradores e colaboradoras do Sínodo da Amazônia e da colaboração especial das ministras convidadas dos demais sínodos do nosso imenso Brasil. Somente com o auxílio e a dedicação de pessoas que atenderam ao chamado de colaborar com o material pôde-se concretizar mais este sonho. Rogamos a Deus para que estas sementes lançadas possam produzir muitos frutos de bênçãos que levam a eternidade.

Nosso muito obrigado e que a paz do Senhor possa acompanhar a todos nós.

*Palavras da coordenação*

*Elenir Butzke Agner*

*Coordenadora do Departamento*

*Ministra Pª Cirlene Schönwald Dreissig*

*Orientadora Teológica do Departamento*

**Departamento de Mulheres/OASE do Sínodo da Amazônia**

**Sugestões para o ano**

**Ministra Pª Cirlene Schönwald Dreissig**

**Paróquia Evangélica de Confissão Luterana em Espigão do Oeste - RO**

**SUGESTÕES PARA O ANO**

Geralmente os grupos de mulheres/OASE encerram as suas atividades com uma atividade especial, incluindo a tão conhecida brincadeira de *Amiga Secreta*. Alguns grupos estipulam um valor em reais para que o presente seja acessível a todas e que a brincadeira se torne divertida. Em geral, as pessoas participantes escrevem o seu nome num bilhete. Depois de escrever o nome, o bilhete é dobrado e colocado em um cesto, ou sacola. Misturam-se bem os bilhetes. Em seguida, cada pessoa participante retira um bilhete com o nome de uma pessoa que só pode ser revelada no dia combinado com a entrega de um presente. Caso alguém retira o seu próprio nome, o bilhete deve retornar ao cesto e, se todas concordarem, todas devolvem os seus bilhetes para retirar outra pessoa.

Essa mesma brincadeira possui algumas variações tanto em nome como em formas de presentear. Veja algumas variações:

**a) Amiga Criativa:** Nessa modalidade é possível que em algum dos encontros do ano desafiar as integrantes do grupo a sua criatividade no artesanato, culinária, cultivo de plantas, por exemplo, para que tenham tempo hábil para concluir o seu presente para a sua amiga. Nesse mesmo dia pode ser feito o sorteio dos nomes das participantes e ser revelado apenas no dia do encerramento. Durante os demais encontros, podem-se motivar as participantes e darem pistas para sua amiga sem que ela saiba quem de fato é a pessoa.

**b) Amiga Verde:** Desde o início do ano é possível motivar as participantes a cuidar de uma planta que seja especial para ela. No dia do encerramento, a coordenadora do encontro poderá fazer bilhetes de com frases que se complementam. Exemplos de frase:

1) Eu sou um jardim sem rosas.

2) Eu sou as rosas do seu jardim.

**c) Amiga da Onça:** Cada participante traz um presente, bem embrulhado. Faz-se um circulo. Uma pessoa inicia dizendo: Eu sou uma amiga da onça e gostaria do presente da (nome da pessoa) que parece ser grande. A pessoa indicada deverá entregar o seu presente e pegar o presente daquela pessoa que pediu o seu presente. Logo quem estiver do lado direito da pessoa que iniciou a brincadeira, dá continuidade. Usando a mesma frase e trocando o seu presente. A frase só será dita uma vez por cada pessoa, menos quem iniciou, pois este, no final poderá escolher outro presente.

**d) Amiga Natal:** Os presentes serão motivos natalinos. Lembro que deverá ser estipulado um valor acessível a todas as participantes.

**e) Amiga da Cozinha:** O presente estará relacionado com a cozinha. Por exemplo: pano de copa, tapete, puxa saco, talheres, vasilhas entre outros. O grupo deverá entrar em acordo sobre valores.

**f) Amiga Doce:** É uma forma gostosa de presentear a sua amiga com deliciosos chocolates, doces, bolachas e biscoitos. Deve-se estipular valores.

**g) Amiga da Casa:** O presente está relacionado com a casa. Pode-se limitar o presente para um único ambiente (sala, quarto, por exemplo), mas somente se o grupo concordar.

**Departamento de Mulheres/OASE do Sínodo da Amazônia**

**Amiga Anjo da Guarda**

**Elenir Butzke Agner**

**Paróquia Evangélica de Confissão Luterana em Espigão do Oeste - RO**

No final do ano, quando se faz o encerramento das atividades das mulheres, convidamos a todas para fazer o sorteio de sua “ANJA DA GUARDA”. Todas que querem participar escrevem o nome e a data de nascimento num papel, conforme o exemplo:

**Maria Mirtes**

**23/07/1980**

Este papel é dobrado e colocado numa caixa. Misture bem os papéis dobrados e logo se faz o sorteio conforme é costume com a “amiga secreta”. Cada participante retira um papel. Ninguém deve saber quem tirou quem. Se eu tirei a Maria Mirtes posso escrever recadinhos, mensagens, enviar cartões, docinhos, orar por ela e protege-la em segredo. Isso tudo é feito sem se identificar com o verdadeiro nome, mas pode-se usar um nome fictício como: *anja amiga, girassol, lírio, esperança*, etc. É importante disfarçar a letra. Somente no dia do aniversário, a ANJA DA GUARDA se revela fazendo uma visita a ela, se quiser, pode levar um presente, mas o importante é que o dia do aniversário não passe em branco, que esse dia seja especial e que haja convivência, oração e louvor a Deus. Após ter revelado, pode-se continuar escrevendo para a anja durante o restante do ano. O mesmo a outra *anja* irá fazer por mim. Também sou protegida por uma anja que no dia do meu aniversário me visitará.

Essa brincadeira é muito legal. A pessoa que participa fica na expectativa querendo saber quem é a *anja* que está nos cuidando. Temos uma caixa que em todos os encontros está num local afastado onde colocamos os recadinhos no início do encontro e no momento dos avisos alguém faz a entrega dos recados. É emocionante o momento. Também é uma ótima oportunidade de trocar artes criativas feitas pelas nossas próprias.

**Observação:** Podemos também ter duas ou mais *anjas*. Se assim decidirmos precisa-se escrever o nome com data de nascimento tantas vezes quanto o número de *anjas* escolhidas na hora do sorteio. ***Por exemplo:*** duas anjas. Escreve-se em dois papéis o nome e data de nascimento e faz-se o sorteio.

Esta é uma prática de vários anos do grupo de mulheres da Comunidade da Paz em Espigão do Oeste.

**ENCONTRO nº \_\_ Dia: \_\_/\_\_/\_\_\_\_**

**Departamento de Mulheres/OASE do Sínodo da Amazônia**

**TEMA: Início das atividades**

**Ministra Pª Cirlene Schönwald Dreissig**

**Paróquia Evangélica de Confissão Luterana em Espigão do Oeste - RO**

**Início das atividades do Grupo de Mulheres/OASE**

**Preparação do ambiente:** sugiro que se no centro um pano colorido, flores, vela, cruz, bíblia, folhas sulfite, de preferencia duas cores (uma para os sonhos e outra para as dificuldades), canetas, cola, se possível fazer pequenos cartões bem criativos com os versículos bíblicos do Salmo 91.2b e de Filipenses 4.6b para distribuir aos participantes. Os hinos podem ser escolhidos pela coordenadora ou mesmo pelo grupo.

Para o varal: estender um barbante num local onde as pessoas possam visualizá-lo.

**Acolhida:**

*Coordenadora:* Que bom podermos iniciar o novo ano e retomar as atividades no nosso grupo. Alegro-me com a presença de cada uma de vocês. Sintam-se bem-vindas e acolhidas aqui neste lugar.

Vamos iniciar o nosso encontro cantando? Cantemos o hino *O nosso encontro vai ser abençoado*.

**Hino:** 58 ENE

**Saudação:**

*Coordenadora:* Lemos no Salmo 91(*leia da Bíblia*):

O salmista descreve o nosso Deus como sendo o Todo-Poderoso, o protetor e o defensor de todo mal e perigo daquelas pessoas que o buscam e se abrigam na sua sombra protetora. Ele é o Salvador daqueles que o temem e nele confiam. Então podemos nos perguntar: “nós confiamos em Deus? Nós buscamos abrigo, defesa e proteção em Deus?” Se assim o fazemos, vamos repetir juntos o versículo 2b do Salmo 91:

**Todos:** “*Ó Deus, tu és o meu defensor e o meu protetor. Tu és o meu Deus; eu confio em ti”*

*Coordenadora:* Que o trino Deus nos acompanhe neste encontro e permaneça conosco nesse novo ano. Oremos:

Bondoso Senhor! Obrigado por nos conceder mais um dia de vida, todos os cuidados que de ti recebemos e por nos congregar hoje aqui para juntos podermos fortalecer a nossa fé, renovar as nossas forças, estreitar os nossos laços de amizade com nossas irmãs na fé, ouvirmos a tua palavra orientadora e refletirmos sobre ela. Dá que tenhamos um encontro abençoado, pois cremos e confiamos que tu és o nosso Deus Todo-Poderoso, o nosso defensor e protetor. Assim agradecemos e pedimos em nome de teu Filho amado, Jesus Cristo. Amém.

**Hino:**

**Dinâmica:** Fazer um varal. Motivar cada participante a colocar num papel as alegrias que desejam ter no decorrer do ano, ou seja, seus sonhos pessoais. Num outro, colocar suas dúvidas, anseios e aflições pessoais. Motivar cada participante a compartilhar o que escreveu nos papéis, começando pelos sonhos e depois os sofrimentos. Em conjunto, como grupo, escrever num cartaz ***os sonhos do grupo*** e outro ***cartaz com as possíveis dificuldades*** que podem vir a surgi para que os sonhos se concretizem.

No final, compartilhe com o grupo o texto de Filipenses 4.1-9. Sugiro que o texto bíblico esteja dentro de um envelope criando a imagens de que a mensagem de Paulo chegou como correspondência para todo o grupo.

*Costura final:* Que os nossos sonhos e desejos, pessoais ou mesmo do grupo possam se concretizar, mesmo se as dificuldades surgirem, vamos enfrentar com fé e vamos fazer aquilo que o apóstolo Paulo nos diz: “*em todas as orações peçam a Deus o que vocês precisam e orem sempre com o coração agradecido*.”(v.6b) Como pessoas cristãs, vamos também, testemunhar o evangelho do Senhor através das nossas ações para a edificação do Reino de Deus.

Que sejamos agradecidas a Deus pelas dádivas recebidas e que o Senhor nos auxilie que nossos desejos se concretizem e se as dificuldades surgirem, que o Senhor nos dê coragem e sabedoria para enfrenta-las. Amém.

**Hino:**

**Avisos gerais:**

**Próximo encontro:** Dia\_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_\_ às \_\_\_\_\_\_\_\_\_

**Aniversariantes do mês: \_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_**

**\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_**

**\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_**

**\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_**

**\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_**

**Motivos para oração de intercessão:**

**\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_**

**\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_**

**\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_**

**\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_**

**Oração final:** *Sugiro que a coordenadora inicie a oração e deixe livre para outra pessoa também fazer a oração. No final lembrar das aniversariantes e dos motivos de intercessão. Conclua a oração com o Pai Nosso.*

**Bênção:** Sugiro que se faça um círculo e enquanto se canta cada participante está convidado a abração quem está ao seu lado. Se o grupo for pequeno todos podem estar se abraçando. *Canto:*

Um abraço dado

de bom coração

é como uma bênção

dada pela irmã.

**ENCONTRO nº \_\_ Dia: \_\_/\_\_/\_\_\_\_**

**Departamento de Mulheres/OASE do Sínodo da Amazônia**

**TEMA: Encerramento das atividades**

**Ministra Pª Cirlene Schönwald Dreissig**

**Paróquia Evangélica de Confissão Luterana em Espigão do Oeste - RO**

**Preparação do ambiente:** fazer um altar com um pano colorido, cruz, vela, bíblia, flores, objetos que lembrem atividades realizadas no decorrer do ano. Se o encerramento estiver no período de Advento, use como símbolo a coroa de advento. Se houver revelação da Amiga Secreta ou outra variação, seria interessante fazer a decoração de uma mesa para colocar os presentes. Caso seja realizada uma confraternização, com comes e bebes, prepare uma mesa com uma toalha de mesa bem bonita e decorre com velas e/ou flores.

**Acolhida:** Sejam todas bem-vindas nesse encontro de encerramento das atividades deste ano de 2013. Saúdo a todas com as palavras da canção de Maria, em Lucas 1.46-55. (Leia da Bíblia)

Cheias de alegria por Maria estar carregando em seu ventre o nosso Salvador, cantemos: Aleluia!

**Oremos:** Senhor, assim como Maria exaltou o seu nome por cumprir com as promessas que tens feito para o teu povo, assim nós também queremos fazer. Tu também fizeste coisas maravilhosas em nossa vida. Deste-nos pessoas amigas das quais pudemos contar com seu apoio nos momentos de necessidade e que pudemos compartilhar muitos momentos bons. Deste-nos a família, o lar, o pão de cada dia, força, coragem para lutar, o consolo necessário, a alegria que contagia. Agradecemos-te por teres lembrado de nós e nos ter dado todo cuidado e proteção. Até aqui o Senhor nos trouxe e daqui pra frente pedimos: continues nos acompanhando. Vem e esteja presente em nosso encontro. Por Jesus Cristo. Amém.

**Hino:**

**Dinâmica das mãos:** entregar uma folha em branco para cada participante. Pedir para que desenhem a sua mão nela e depois a recortem. Motive-as a escreveram as alegrias que tiveram e que foram conquistadas no decorrer do ano que está se encerrando. Logo após, motivá-las a compartilhar suas alegrias. Depois de cada uma expressar a sua alegria colar com fita na parede de tal forma que venha a formar um pinheirinho de natal.

Trazer para o grupo o varal confeccionado no início do ano com os sonhos e com as dificuldades e/ou angústias. Deixar que elas retirem os seus papéis do varal. Peça para que leiam o que escreveram no início do ano. Logo após forme duplas ou pequenos grupos para que compartilhem o que escreveram e deixe que reflitam sobre o ano que passou. Motive-as a compartilharem resumidamente no grande grupo. Depois retome os sonhos do grupo e também as dificuldades. Faça uma reflexão com o grupo sobre tudo o que aconteceu durante o ano, as alegrias e as dificuldade/tristezas.

Em seguida, coloque um fundo musical e leia para todo o grupo o texto de Eclesiastes 3.1-14. Leia pausadamente. Após a leitura, aumente o som por alguns segundos. Diminua o volume e compartilhe o poema a seguir:

Tempo

Quanto tempo já passou?

Você um dia nasceu, cresceu...

Quantos anos você tem?

O que você fez nesses anos todos?

Quantas vezes você tropeçou, caiu...

Quantas vezes você estava no chão e alguém pegou você pela mão e o ajudou a se levantar?

Quantas vezes você ajuntou e cuidou de alguém por amor?

Quantas lágrimas já caíram dos seus olhos de tristeza medo, angústia, solidão, desespero?

Quantas lágrimas de alegria caíram de seus olhos?

Pense um pouco e você vai lembrar de coisas boas e coisas ruins que aconteceram.

Você vai lembrar das coisas que poderiam ser feitas e não foram

Você vai lembrar de um tempo que não volta mais

E não há mais como voltar atrás

Os abraços não dados, as palavras mal ditas,

Os desejos ignorados, as preces não respondidas...

Tempo...

Tempo... tudo tem o seu tempo...

Como está o seu tempo?

Há tempo para dedicar-se ao seu Deus?

Há tempo para dedicar-se a sua família?

Há tempo para amar, abraçar sem ter outras intenções?

Tempo...

Quanto tempo você ainda tem?

Eu não sei quanto tempo você tem

Mas sei que precisamos buscar ao Senhor e servi-lo

Seja feliz no seu tempo.

E que a paz do Senhor esteja com você.

Vamos unir nossas mãos e as nossas vozes e orar como Jesus nos ensinou: Pai Nosso...

**Hino:**

**Avisos:**

* *Revelação da Amiga Secreta, ou outra variação, caso o grupo tenha se programado para tal;*
* *Início das atividades do ano seguinte;*
* *Aniversariantes.*

**Hino:**

**Bênção:** Que o nosso bondoso Senhor olhe para ti com um olhar carinhoso e possa te pegar pela mão e te guiar pelo caminho mais florido e menos pedregoso.

Que o nosso bondoso Senhor possa te proteger quando houver perigo, possa te iluminar quando houver escuridão, possa te acompanhar sempre e te orientar e abençoar nas suas decisões.

Que o nosso bondoso Senhor te conceda a paz. Amém.

**ENCONTRO nº \_\_ Dia: \_\_/\_\_/\_\_\_\_**

**Departamento de Mulheres/OASE do Sínodo da Amazônia**

**TEMA: 1ª Semana de Advento**

**Misnistra Pª Aline Danielle Stüewer**

**Paróquia de Caçador – SC**

**1ª Semana de Advento**

***Preparação do ambiente:*** Preparar o ambiente com uma coroa de Advento, quatro velas e colocar algum paramento ou tecido da cor roxa. O mais importante é que seja um espaço acolhedor e que todas as pessoas se sintam bem.

**Dirigente**: É Advento!! Advento é tempo de espera, de ansiedade, de expectativas, enfim é tempo de abertura para acolher quem está chegando. É Advento! Pessoas, lares, comunidades são envolvidas com a boa nova do nascimento do menino Jesus. Menino que deixa de ser criança para tornar-se nosso Salvador. Apesar de todas e muitas preocupações, somos desafiados a não só anunciar, mas vivenciar esta boa nova.

Nós estamos reunidos em nome e na presença de Deus Pai, Filho e Espírito Santo. Amém.

**Hino** 235 SEU NOME É MARAVILHOSO

*1. Seu nome é Maravilhoso, / seu nome é Maravilhoso,*

*seu nome é Maravilhoso, / Pai da Eternidade, Príncipe da Paz.*

*2. Seu nome é Conselheiro, / seu nome é Conselheiro,*

*seu nome é Conselheiro, / Pai da Eternidade, Príncipe da Paz.*

*3. Seu nome é Deus Forte, / seu nome é Deus Forte,*

*seu nome é Deus forte, / Pai da Eternidade, Príncipe da Paz.*

*4. Seu nome é Maravilhoso, / seu nome é Conselheiro,*

*seu nome é Deus Forte, / Pai da Eternidade, Príncipe da Paz.*

*(Separar o grupo em dois para fazer a leitura)*

**Dirigente**: Advento é espera. Quem esperamos?

**Grupo 1**: Nós aguardamos e esperamos por Aquele que ouviu nosso clamor e experimentou o sofrimento desse mundo.

**Grupo 2**: Nós esperamos a nova luz que irá brilhar. Nós aguardamos a vinda prometida de Emanuel, Deus conosco, Deus para nós, Deus em nós.

**Dirigente:** Advento tempo de preparação. O que preparamos?

**Todos**: Nós preparamos nossos corações para aquele que quebrou as barreiras que nos separavam de Deus e de toda a sua criação.

**Hino** HPD II: 308 Advento é tempo de preparação (estrofe 1)

*1. Advento é tempo de preparação, de abrir caminhos para o Deus criança. É estar disposto a ajudar um irmão e a uma irmã encher de esperança. Advento é tempo de avaliação, de unir caminhos e a acertar estradas. É tempo certo p'ra pedir perdão e perdoar, seguindo de mãos dadas.*

Dirigente: Advento, tempo de esperança. Qual a nossa esperança?

**Grupo 1**: Nós aguardamos que nosso Remidor traga o amor de Deus ao nosso mundo quebrado.

**Grupo 2**: Nós aguardamos o Salvador, que veio e esteve em nosso meio.

**Todos**: Venha, Deus de Amor!

Venha, Deus de Paz!

Venha ao nosso meio Espírito de Alegria!

Enche-nos com sua presença!

Amém!

**Hino** HPD II: 308 Advento é tempo de preparação (estrofe 2)

*2. Advento é tempo de transformação, mudar caminhos para um mundo novo. É ver que o amor de Deus é doação, e a novidade é para todo o povo. Advento é tempo de decoração, florir caminhos, aplainar colinas. Encher de amor e luz o coração para espalhar nas noites natalinas.*

**(Dirigente faz a leitura do Evangelho de Mateus 24.36-44)**

**Leitor 1**: Quando vamos receber uma visita, preparamos a casa para receber bem a quem vem nos visitar. Deixamos a casa em ordem e preparamos algo especial para oferecer aos visitantes. Entretanto, quando a visita chega de repente, sem avisar, corremos o risco de não termos a casa organizada e também de não ter nada de bom para oferecer. Assim como uma visita que chega de surpresa, sem avisar, da mesma forma será a vinda de Cristo.

**Leitor 2**: Por isso, o texto bíblico de Mateus nos adverte: “Portanto, vigiai, porque não sabeis em que dia vem o vosso Senhor.” Jesus quer entrar em nossas casas todos os dias. Vamos aproveitar este tempo de advento para nos prepararmos para a chegada de Jesus. Advento é tempo de rever a nossa vida. A maneira como temos vivido e avaliar se estaríamos hoje preparados para encontrar Jesus Cristo.

**Leitor 3**: A palavra advento significa chegada! Preparação para a chegada de alguém muito especial. É tempo para nos prepararmos para a vinda de Jesus. Você está preparado para receber Jesus em sua casa, em sua vida?

**Leitor 4**: O texto bíblico exorta: Vigiem, fiquem atentos! Estejam preparados para receber Jesus. Algumas pessoas se preocupam excessivamente em preparar a sua casa com decorações para o tempo de Natal. Percebe-se que, cada vez mais cedo, as pessoas enfeitam suas casas com decoração natalina. Quem sabe porque estamos, inconscientemente, tentando garantir que o tempo especial de advento aconteça através das decorações.

**Leitor 5**: Decorar a casa com enfeites de natal não garante que a pessoa ou a família esteja vivendo realmente o tempo de advento. Não garante que a família esteja se preparando e esteja vigilante para a vinda de Jesus.

**Leitor 6**: Vivendo o advento desta forma, corremos o risco de esquecer o visitante do lado de fora. Em muitas casas, Jesus está batendo e quer entrar, mas as pessoas estão tão ocupadas com os afazeres de final de ano que esquecem de convidá-lo para entrar. O que garante que estou realmente vigilante e atento para receber Jesus é a maneira como estou vivendo a minha vida. Se busco corrigir os erros, rever os rumos que estou trilhando na vida.

**Dirigente**: Advento é o momento de perguntar e ver se Cristo ainda tem um espaço na nossa vida; se a sua chegada vai ser motivo de alegria ou transtorno.

**ILUSTRAÇÃO**

Dirigente: No norte da Itália, perto da Suíça, fica uma região muito bonita chamada Lugano. Lá há lagos apreciados pelos turistas e veranistas de diversos lugares da Europa. Os proprietários de muitas mansões dali somente aparecem nas férias ou em algum feriado. Uma dessas mansões vinha sendo cuidada por um fiel jardineiro. Um turista, passando ali, perguntou-lhe: “O seu patrão vem muito pra cá?”. O jardineiro retrucou: “Agora já faz mais de um ano que não veio mais”. Admirado, o turista observou: “Mas pelo seu capricho, ele poderia vir amanhã sem problemas, não é verdade?”. No entanto, o jardineiro o corrigiu: “Amanhã não, ele pode vir hoje, agora. Aguardo-o todos os dias”.

**PARA REFLETIR:**

O que a ilustração tem a ver com o texto bíblico estudado?

Como sou convidado a esperar Jesus?

O que posso fazer para estar vigilante e alerta, à espera de Jesus?

Como gostaria de receber Jesus em minha casa?

O que gostaria que Jesus encontrasse na minha vida?

**Hino**: HPD II - 309 - ENTÃO SE VERÁ

*/:Então se vera o Filho do Homem vindo sobre as nuvens com poder e glória.:/*

*/:Porque assim como o relâmpago que sai do oriente e se mostra no ocidente,*

*assim há de ser a vinda do Filho do Homem.:/*

**Oração final**: Senhor, tu dizes-nos que chegas sempre de surpresa e que devemos estar preparados. Queres encontrar-nos bem despertos e disponíveis, bem "alertas" para não perdermos nenhum encontro contigo. Concede-nos estar vigilantes para te ouvir bem, quando bates à porta do nosso coração. Que estejamos sempre bem atentos para te servir através de nossas atitudes.

**Pai Nosso**

**Bênção**

**Envio**

**ENCONTRO nº \_\_ Dia: \_\_/\_\_/\_\_\_\_**

**Departamento de Mulheres/OASE do Sínodo da Amazônia**

**TEMA: Advento**

**Ministro P. Handolfo Timm**

**Paróquia Centro de Rondônia – São Miguel do Guaporé - RO**

**Saudação:** “Mostra-nos, Senhor, a tua misericórdia e concede-nos a tua salvação” (Salmo 85.7).

**Canto:** Vem, espírito de Deus, vem nos consolar (HPD 2, 318).

**Todos:** Advento é um tempo que lembra que este mundo ainda é de Deus. Por mais amargas que sejam as experiências na vida, ainda que as trevas possam cobrir a luz do sol por alguns momentos, este mundo pertence a Deus. Por isso há uma nova melodia no ar.

**Leitura do Salmo 24 intercalado com o hino do HPD 1, 5**

**Leitor:** Ao Senhor pertence a terra e tudo o que nela se contém, o mundo e os que nele habitam. Fundou-a ele sobre os mares e sobre as correntes a estabeleceu.

**Todos cantando:**

Erguei os arcos triunfais ao Rei dos reinos celestiais!

Ele é das glórias o Senhor, de todo o mundo o Salvador;

traz vida e eterna redenção. Exulte o vosso coração!

Louvado seja Deus, meu Criador nos céus!

**Leitor:** Quem subirá ao monte do Senhor? Quem há de permanecer no seu santo lugar O que é limpo de mãos e puro de coração, que não entrega a sua alma à falsidade, nem jura falsamente.

**Todos cantando:**

É justo, traz-nos salvação, tem piedoso coração.

Seu trono é santidade real, seu cetro, graça divinal.

A nossa dor vem aplacar, por isso vamos jubilar:

Louvado seja Deus, que salva os filhos seus!

**Leitor:** Este obterá do Senhor a bênção e a justiça do Deus da sua salvação. Tal é a geração dos que buscam a face de Jacó.

**Todos cantando:**

Bendito o povo que aceitar o Rei eterno, a jubilar!

Bendito todo o coração que o receber em mansidão!

É o verdadeiro sol do amor, que livra e salva o pecador.

Louvado seja Deus, que vence os males meus!

**Leitor:** Levantai, ó portas, as vossas cabeças; levantai-vos, ó portais eternos, para que entre o Rei da Glória. Quem é o Rei da Glória? O Senhor, forte e poderoso, o Senhor, poderoso nas batalhas.

**Todos cantando:**

Erguei as vozes a cantar, vossa alma seja o seu altar.

E preparai o coração com fé, pureza, devoção!

Assim o Rei a vós virá, que vida e salvação dará.

Louvado seja Deus, que guia os passos meus.

**Leitor:** Abram bem os portões, abram os portões antigos, e entrará o Rei da Glória. Quem é esse Rei da Glória? É Deus, o Senhor todo poderoso; ele é o Rei da glória.

**Todos cantando:**

Abertas, meu Jesus, estão as portas do meu coração.

Ó entra em mim, vem me salvar, e paz divina derramar!

Ó guia-nos à tua luz por teu Espírito, Jesus!

O nome teu, Senhor, louvamos com fervor.

**Oração do dia:** Bondoso Deus! Em Jesus Cristo mostraste ao mundo a tua ternura, teu amor e tua bondade. Por meio de Cristo nos convidas a vivenciar tudo isto entre nós a fim de que a vida tenha voz mais forte em meio aos sinais de morte. Pelo poder do teu Espírito, abre nossos corações, muitas vezes endurecidos e entristecidos, a fim de que possamos vivenciar em comunidade a alegria do nascimento da esperança e da paz. Por Jesus Cristo, nosso Senhor! Amém.

**Canto: TODO MUNDO LOUVE A DEUS**

1. Todo o mundo louve a Deus, que a promessa cumpre aos seus;

pois enviou ao pecador o seu Filho, o Redentor.

1. O desejo dos anciões, dos profetas as visões,

o que Deus nos anunciou, milagroso executou.

1. Desde os tempos de Abraão esperado é por Sião

o que agora apareceu e da Virgem nos nasceu.

1. Sê bem vindo, ó Salvador! Canto glórias com fervor

Grava no meu coração teu caminho justo e bom!

1. Vem, ó Rei da glória, vem, eu sou teu, de mais ninguém.

Vem, destrói com teu poder todo o mal que em mim houver!

1. A serpente vem matar para que eu, sem recear,

viva sempre em teu amor, tenha paz em ti, Senhor!

1. E ao voltares, ó Senhor, para o mundo, em esplendor,

que encontrar-te eu possa então, com alegre coração!

**Mensagem:** Tema: Este é o profeta Jesus, de Nazaré da Galiléia.

**Leitor:** Você alguma vez já se preparou para receber uma notícia desagradável ou agradável? Talvez, na sala de espera de um hospital, você foi preparado para receber más notícias, de falecimento de um ente querido, por exemplo, ou boas notícias, nascimento de um filho. Se você for um trabalhador no comércio ou numa empresa, quem sabe teve que se preparar para receber uma carta de demissão, ou para receber uma notícia de promoção em seu trabalho. Será que estamos preparados para receber as mais variadas notícias que nos trazem tristezas e alegrias?

**Leitor:** Às vezes, a notícia sobre algum acontecimento chega repentinamente, de sorte que nem há tempo para uma preparação. Então as reações podem ser muitas e diferentes.

**Leitor:** O evangelho deste primeiro Domingo de Advento está nos preparando para uma notícia. Ele nos diz claramente que Cristo voltará e nos convida a estar vigilantes, para que este dia não nos pegue de surpresa.

O cristão vigilante utiliza as coisas deste mundo, mas não se “embriaga” com elas. O texto do evangelho nos leva para os dias de Noé. Imagine só a tristeza de Deus com o povo. “Deus viu que as pessoas eram más e que sempre estavam fazendo e pensando em coisas erradas.”(Gn 6.5 ). Provavelmente, o povo tinha se “embriagado” com as coisas do mundo e, desorientado, e “cambaleando”, deixou ser levado pelo desrespeito, a imoralidade, pela exploração, (onde o mais forte dominava o mais fraco). “A violência estava por toda a parte”(Gn 6. 11).

**Leitor:** No meio de toda essa tristeza, havia um homem que tinha comunhão com Deus. Havia um homem sóbrio, lúcido que amava Deus e andava no caminho de Deus. Esse homem era Noé, e Deus se agradou dele. Foi a ele que Deus anunciou o juízo que estava para vir: o dilúvio, que acabaria com todo ser humano e com a terra também (Gn 6. 13). Só haveria um meio de salvação: acreditar em Deus e entrar na arca que Deus pediu que Noé construísse. Durante longos anos, o som da arca sendo construída serviu de alerta ao povo que comia, bebia, casava e se dava em casamento (Mt 24 – 38), mas o povo nada percebeu. “Embriagados” pelo mundo, não foram vigilantes, morreram. Noé e sua família, sóbrios e vigilantes, permaneceram fiéis até o fim, às promessas de Deus e foram salvos do dilúvio.

Prezada comunidade!

**Leitor:** Hoje, 2010, a situação não mudou muito. Ao invés do dilúvio, a igreja de Cristo anuncia o seu retorno para o juízo final. E o que nós percebemos? Um povo aflito tomado de preocupações e deixando a correria do momento tomar conta de todo o seu ser. Apesar de parecerem naturais, elas se tornam um problema, quando põem em risco a salvação e a fé nas promessas de Deus.

**Leitor:** O momento de corrupção e impunidade em que vivemos nos leva, muitas vezes, a duvidar da justiça e nos predispõe a aceitá-las como fossem uma coisa normal. Outros já querem reagir violentamente contra elas. O cristão, porém, as vê como manifestação do pecado. E como pregação da lei, que ele aplica primeiramente a si próprio. Aqui o cristão aprende que só unido com Cristo ele tem salvação ( Rm 8. 1 ). Infelizmente, muitas pessoas estão vivendo e continuarão como na época de Noé, imprudentes e descuidadas, nada perceberão até a presença de Cristo em sua Segunda vinda.

**Leitor:** Mas o cristão não fica descuidado; ele cuida para que não roubem seu tesouro. Desde o Antigo Testamento, nós temos sempre repetidas as promessas da vinda do Messias, o Filho de Deus, ao mundo para nos trazer de volta o maior tesouro: a vida eterna. Infelizmente, a maior parte das pessoas não deu ouvidos à proclamação dessas promessas e, por isso, não se preparou para receber o Messias. Durante três anos em que Jesus ensinou publicamente, ele mostrou muitas vezes que um dia ele retornaria ao mundo, não mais como Salvador, mas sim como juiz, para julgar todas as pessoas. Ele dá o alerta: “estai de sobreaviso, vigiai!” Nessas palavras, Cristo nos adverte a que estejamos sempre atentos, para não sermos apanhados de surpresa.

**Leitor:** É preciso estar atento: o cristão não vive para si, ele vive como quem quer ser encontrado fiel. Jesus passa a ser o ponto de referência. A parada obrigatória. E à luz da vinda de Cristo, ações corriqueiras como comer, beber, casar, comprar, vender, plantar, construir, que pertencem à ordem da criação, ganham uma nova dimensão, pois por elas as pessoas servem a Deus e cumprem seu propósito divino. E não admite que, como nos dias de Noé, se tornem expressão de materialismo grosseiro, falsa segurança e frio egoísmo. Elas, que são uma bênção, se tornam um risco quando se continua a viver despreocupadamente em relação à pregação da palavra de Deus.

**Leitor:** Hoje, iniciamos mais um ano da igreja e mais uma vez a Igreja de Cristo tem como desafio noticiar o evangelho, chamando os cristãos a se envolverem no serviço, no lar, mas sabendo que todas estas coisas passarão. No tempo de Noé, as pessoas falharam em perceber o desgosto que Deus estava sentindo com a vida que elas estavam levando. É um risco viver sem estar vigilante, pensando que ainda há muito tempo. Mas nos cabe estar atentos e preparados. Assim, ainda que envolvidos, com outras pessoas em serviços, não seremos rejeitados nem abandonados, mas, pela fé e na graça de Cristo, o escolhido e ungido para executar a obra de profeta, anunciando as boas notícias que se cumpriram nele e através dele, seremos chamados a entrar e receber o reino que Deus preparou para nós desde a criação do mundo ( Mt 25. 34

**Leitor:** Aquele que voltará não quer condenar. Por isso, clama: Vigiai! Sim. Vigiemos, permanecendo firmes na fé e resistindo ao tentador, adorando Jesus que vem e proclamando a sua palavra de reconciliação. Amém.

**Oração:** Intercedemos, nosso Deus, por todo o teu povo neste tempo de Advento, para que faça deste período um tempo oportuno para a meditação, a análise e revisão de vida, tempo para fortalecer a esperança e a expectativa da tua vinda. Intercedemos, nosso Deus, por capacidade de sonhar sonhos de paz e liberdade, para que em nossas famílias, no círculo de pessoas amigas e nas nossas ações de cidadania o gosto dos sonhos sonhados por Isaías também seja experimentado por nós. Intercedemos, nosso Deus, pela convivência familiar, para que neste período de Advento possamos redescobrir e reaprender as atitudes e as palavras que orientam o jeito de ser e de agir do menino Jesus. Através do seu jeito de ser, viver e ensinar, até quem não tinha mais forças físicas reaprendeu a sonhar e a experimentar o gosto de viver bem, consigo e com os outros. Intercedemos, nosso Deus, pelas pessoas doentes de nossa comunidade e paróquia ............. Intercedemos, nosso Deus, pelas famílias enlutadas, esteja com elas e guarda-as. Enfim, Senhor, te somos gratos por tudo o que temos e somos. E agora oramos como Jesus ensinou. Pai Nosso.

**Canto:** ABENÇOE-VOS O DEUS**:** *Abençoe-vos o Deus todo poderoso, Pai, Filho, Espírito Santo. Amém!*

Ide em paz, ide em paz, ó meus irmãos, e anunciai ao mundo inteiro que o Senhor é amor! Demos graças a Deus!

**Envio:** Vão todos na paz do Senhor.

**ENCONTRO nº \_\_ Dia: \_\_/\_\_/\_\_\_\_**

**Departamento de Mulheres/OASE do Sínodo da Amazônia**

**TEMA: Domingo de Ramos**

**Erli Binow Butzke**

**Paróquia Evangélica de Confissào Luterana em Espigão do Oeste – RO**

Entrar cantando o hino **Hosana hei**

**Saudação:** Boa tarde! Queremos iniciar o encontro especial de hoje com as palavras de João 12.13 que diz: *“Então pegaram ramos de palmeiras e saíram para se encontrar com ele gritando: glória a Deus. Bendito seja o que vem em nome do Senhor! Bendito seja o rei de Israel.”*

Também as palavras do livro de Apocalipse 3.20 dizem: *“Eis que estou a porta e bato, se alguém ouvir a minha voz e abrir a porta, entrarei e cearei com ele e ele comigo.”*

Assim como estamos queremos orar:

**Oração:** Bondoso Deus, nós te agradecemos por este momento de encontro. Louvamos –te hoje por teres tornado o rei da glória, aceita o nosso louvor e gratidão. Invocamos a presença do espírito Santo, que nos guarda e aquece os nossos corações para uma vida cheia de esperança e de realizações. Tu és um Deus que conheces a cada uma de nós e sabes das nossas necessidades. Fica conosco Senhor. Amém.

**Leitura bíblica:** Vamos ouvir a leitura bíblica de Lucas 19.28-40

**Mensagem:** Domingo de Ramos!

***Leitor/a 1:*** Domingo de Ramos!

Mais um, ou este tem algo diferente a ser lembrado, refletido e vivenciado?

***Leitor/a 2:*** No Domingo de Ramos celebramos junto com o povo judeu a entrada de Jesus como rei em Jerusalém.

Se antes Jesus fugia para não ser aplaudido, agora ele quer ser visto, conhecido reconhecido.

***Leitor/a 1:*** Por isso agora prepara com a ajuda dos discípulos sua entrada triunfal: entrar como o rei da paz. As autoridades, especialmente os reis, usavam cavalos, tapetes especiais para aparecer diante do povo. Jesus age diferente.

***Leitor/a 2:*** Ele escolhe um jumento, animal dócil e comum. Não há tapetes especiais, há capas empoeiradas suadas e surradas, estendidas pelo povo pobre.

***Leitor/a 1:*** Jesus conhece a realidade e sabe quais podem ser as consequências de seus atos. A atitude de entrar em Jerusalém, assumindo ser o rei do povo é a mesma que ele sempre teve quando convivia com as pessoas.

***Leitor/a 2:*** Os discípulos louvam a Deus e acompanham a procissão, as pessoas aclamam-no como o rei da paz.

Jesus assume ser o rei que o profeta Isaías anuncia em Isaías 62.11. o povo alegra-se ao ver que alguém está ao seu lado, lutando por justiça.

***Leitor/a 1:*** Jesus é esperado n porta da cidade, mas não se dirige ao palácio. Acaba chegado ao templo, onde entende que precisa iniciar a mudança.

***Leitor/a 2:*** Jesus expulsou cambistas que faziam negócios com a fé do povo. Derrubou as mesas dos que trocavam dinheiro e as cadeiras dos que vendiam pombos e falou:

***Leitor/a 1:*** - Nas escrituras Sagradas está escrito o que Deus disse: “A minha casa será chamada de casa de oração.” Mas vocês a transformaram em esconderijo de ladrões!

***Leitor/a 2:*** O Jesus que entrou no templo de Jerusalém é o mesmo que está pra entrar em nossas casas, comunidades e nas sociedades carentes.

***Leitor/a 1:*** Jesus não arromba a porta. Ele diz: “eis que estou a porta e bato, se alguém ouvir a minha voz e abrir a porta, entrarei em sua casa e cearei com ele e ele comigo.”

***Leitor/a 2:*** A entrada de Jesus precisa ser saudada por todos nós mais uma vez hoje. A necessidade de um Salvador é cada dia mais necessária.

***Leitor/a 1:*** Jesus entra novamente em seu templo na nossa comunidade. Quem ele encontra lá?

O que ele encontra lá?

***Leitor/a 2:*** O desafio é ouvir seu evangelho e coloca-lo em prática no dia a dia. A vida cristã não está só voltada para o alto e o futuro, mas acontece aqui e agora na vivencia com outros filhos e filhas de Deus.

***Leitor/a 1:*** Também nós neste domingo de Ramos, precisamos parar e nos perguntar; quem é Jesus para nós?

***Leitor/a 2:*** Ele é o nosso Senhor, a quem clamamos e levamos nossos pedidos, nossa angústia e aflição? É a ele que endereçamos as nossas incertezas da vida? Também é a ele que rendamos todo o nosso louvor e adoração?

***Leitor/a 1:*** Para quem ele veio? Bem em princípio para todos e todas. Mas segundo João 3.14-15, veio para quem nele crê!

***Leitor/a 2:*** Como vem ele? Humilde para dar, e não para receber. Para salvar e não para explorar e escravizar!

***Leitor/a 1:*** Como recebê-lo festivamente, com canto de alegria e gratidão, mas também com súplicas.

***Leitor/a 2:*** Quando assim o recebermos, ele entrará sempre conosco e aceitará o nosso Hosana de louvor e adoração, mas também ouvirá as nossas súplicas: Ó ajuda-nos, nós te rogamos!

***Leitor/a 1:*** Porque Jesus é também o nosso rei, vem também a nós, nós o bendizemos com salmos.

***Leitor/a 2:*** Tu és o meu Deus – eu te louvarei. Tu és o meu Deus. Eu anunciarei a tua grandeza.

***Leitor/a 1:*** Agradeçam ao Deus eterno porque ele é bom, e porque o seu amor dura para sempre. Amém.

**Canto:** Eles queriam um grande rei.

**ENCONTRO nº \_\_ Dia: \_\_/\_\_/\_\_\_\_**

**Departamento de Mulheres/OASE do Sínodo da Amazônia**

**TEMA: Encenação de Quinta-Feira Santa**

**Erli Binow Butzke –**

**Paróquia Evangélica de Confissão Luterana em Espigão do Oeste – RO**

**Antes de entrar:**

**O sentido do lava pés.**

***Leitor/a 1:*** No tempo de Jesus, quando o patrão chegava em casa, com os pés suados e empoeirado, quem tinha que lavar os pés dele era o escravo ou então a mulher. Jesus como o patrão que é (digamos assim) inverte as coisas. Ele lava os pés dos seus súditos. Ele assume o papel do escravo...o gesto expressa todo o sentido de sua missão. Pois ele não veio para ser servido, mas para servir e dar a sua vida... Nisto consiste o seu ser Senhor. Ele é o Senhor precisamente na arte de fazer-se servo.

***Leitor/a 2:*** Assim deve ser também o apóstolo e discípulo e discípula dele. Jesus deu o exemplo ara que façamos a mesma coisa que ele fez: sermos servos e servas, escravos e escravas uns dos outros, como ele foi e é até hoje. Por isso queremos agora entrar e lembrar o gesto do lava-pés.

**Lavar os pés:** *(depois de todos sentados)*

***Leitor/a 1:*** Depois de lavar os pés dos seus discípulos, Jesus tornou a vestir a capa, sentou-se à mesa e perguntou:

***Leitor/a 2:*** - Vocês entenderam o que eu fiz? Vocês me chamam de “mestre” e de “Senhor” e tem razão, pois eu sou mesmo. Sou o Senhor e o mestre e lavei os pés de vocês. Por isso vocês devem lavar os pés uns dos outros, porque dei o exemplo para que façam o que eu fiz. Eu afirmo que o empregado não é superior ao patrão nem o mensageiro é mais importante do que aquele que o enviou. Agora vocês conhecem esta verdade e se praticarem serão felizes.

***Leitor/a 1:*** A noite da Quinta-Feira da Paixão foi muito significativa para Jesus e sua comunidade de discípulos. Nessa noite, Jesus jantou pela última vez com eles. Foi um tempo de intimidade e de comunhão importante para todos os que estiveram ali. Também nós queremos que esta noite seja um tempo de intensa comunhão com nosso Senhor e entre nós.

***Leitor/a 2:*** Somos a comunidade de Jesus. E ele está presente aqui entre nós, por isso nós também queremos lembrar e partilhar desta janta com Jesus e seus discípulos.

Jesus e seus discípulos sentados em volta da mesa, Jesus pegou o pão e o abençoou, repartiu e deu aos discípulos e disse:

***Leitor/a 1:*** Peguem. Isto é o meu corpo.

***Leitor/a 2:*** Assim também pegou o cálice deu graças a Deus e passou –o para cada um de seus discípulos e todos beberam. Então Jesus disse:

***Leitor/a 1:*** Isto é o meu sangue que é derramado em favor de muitos.

***Leitor/a 2:*** Depois de comerem e beberem todos cantaram um hino e foram para o jardim das Oliveiras.

Até hoje, as pessoas cristãs lembram desse jantar quando celebram a ceia do Senhor nos cultos e em todo o mundo. Nós não vamos ter uma ceia, mas sim como Jesus jantou com os seus discípulos nós também queremos ter uma refeição.

**Distribuir o pão e o suco.** *(uma ou mais pessoas saem para distribuir os elementos para a comunidade)*

***Leitor/a 1:*** Em seguida vamos ver uma pequena encenação do texto bíblico de ***Lucas 22.39-40:***

***Narrador:*** Jesus saiu e foi como o de costume ao monte das Oliveiras, e os seus discípulos foram com ele. Quando chegou ao lugar escolhido Jesus disse:

***Jesus:*** Orem pedindo que vocês não sejam tentados.

***Narrador:*** Então Jesus afastou-se a uma distância mais ou menos trinta metros ajoelhou-se e começou a orar dizendo:

***Jesus:*** Pai! Se tu queres afasta de mim este cálice de sofrimento. Porém que não seja feito o que eu quero, mas o que tu queres.

***Narrador:*** Então um anjo do céu apareceu e o animava. Cheio de grande aflição Jesus orava com mais força ainda. O seu suor era como gotas de sangue caindo no chão. ***(aparece um anjo)***

***Jesus:*** (orando) Meu Deus, meu Deus dai-me forças para que eu consiga suportar as dores que estão por vir. Ajuda-me meu Deus, meu Pai. Ampara-me das torturas do sofrimento da morte. Ajuda-me na dor tão sofrida. Ó meu pai te imploro, dai-me fé, esperança para que eu vença tudo o que há de vir diante de ti. Ajuda-me meu Pai.

***Narrador:*** Depois de orar Jesus se levantou e voltou para o lugar onde os discípulos estavam e os encontrou dormindo, pois a tristeza deles era muito grande.

***Jesus:*** Porque estão dormindo? Levantem-se e orem para que não sejam tentados.

**Hino:** Ó fronte ensanguentada.

**ENCONTRO nº \_\_ Dia: \_\_/\_\_/\_\_\_\_**

**Departamento de Mulheres/OASE do Sínodo da Amazônia**

**TEMA: Encenação da Sexta-Feira Santa**

**Erli Binow Butzke**

**Paróquia Evangélica de Confissão Luterana em Espigão do Oeste – RO**

*Arrumar o local com várias cruzes de diferentes tamanhos. Mensageiro no local.*

A Sexta-Feira Santa é um dia triste para nós cristãos, pois lembramos a condenação, crucificação e morte de Jesus.

Sim, Sexta-Feira Santa mostra o fato triste do pecado humano. Quanta maldade jogada em cima de Jesus, como: interesses pessoais e políticos, covardia, ganância, mentira. Uns tem mais culpa, outros menos, mas ninguém pode lavar as mãos em inocência.

Sexta-Feira Santa é um dia de profundo respeito à dor sofrida por Jesus, em seu amor por nós. Deus permite a morte de Jesus por amor e paixão a seus filhos.

É na Sexta-Feira que Deus revela o seu amor. Lembremo-nos que Jesus perdoa os seus agressores. Aceita morrer pelos seus inimigos. Torna-se solidário com os que sofrem. Morre desprezado como um marginal para resgatar a nós, miseráveis pecadores, devolvendo-nos a dignidade de filhos e filhas de Deus.

É este amor de Deus aos pecadores que nós cristãos celebramos na Sexta-Feira Santa. Em vez de punir, Deus vem nos perdoar. Ele vem para nos socorrer e nos trazer a esperança da ressurreição.

Sim, para entender a morte de Cristo precisamos juntá-la com a ressurreição. As pessoas que condenaram Jesus a morte pensaram que ali junto iriam morrer todos os seus ensinamentos, todos os seus ideais, toda a sua verdade. Num primeiro momento, isto até parecia verdade, pois nos lembramos do medo de seus seguidores.

Mas o bem triunfa sobre o mal. A ressurreição acontece. Jesus juntamente com seu evangelho, não está morto. Se estivesse, a história teria tomado outro rumo. Por isto, a Páscoa nos ajuda a ver que a cruz da Sexta-Feira Santa não foi um ponto final. Mas mostra que não se deve ser interpretada como derrota. Muito pelo contrário, a cruz de Jesus Cristo foi uma demonstração de força e amor.

Desde a Sexta-Feira Santa e Páscoa, nós sabemos que o pecado e a morte não vão triunfar neste mundo, mas sim a vida que Deus ressuscita. Isto nos fortalece a fé e nos ajuda a não temermos e acomodarmos diante das injustiças e das cruzes de nossas vidas.

O desespero não nos ajuda em nada, mas sim a confiança e a certeza de que Cristo vive em nossos meio através do seu evangelho dando-nos forças para viver a vida, e a lutar pela vida.

Vendo todas estas cruzes aqui na frente, queremos ouvir a mensagem que elas têm para nós.

**Desafio da cruz**

*(PERSONAGENS: Mensageiro e seis discípulos. Os personagens podem ser tanto homens como mulheres.)*

**PALCO:** *(no palco há uma exposição de cruzes: pequenas, grandes, metálicas, de madeira, conforme o assunto dos discípulos. O mensageiro pode tanto aparecer e apresentar os diálogos conforme apresentado na peça, como pode também apresentar-se, e dizer a primeira parte até , ...”Água da Vida”, para só depois aparecer como voz no lado esquerdo do palco. Os discípulos entram pelo lado direito.)*

**MENSAGEIRO:** Estou aqui hoje como porta-voz do Reino dos Céus e venha chamar discípulos e discípulas para Jesus Cristo. Convido as pessoas todas, idosos e jovens, ricos e pobres, mulheres e homens e crianças para listar-se sob o estandarte do rei. São dele as palavras: “Vinde a mim todos os que estais cansados e sobrecarregados, e eu voa aliviarei. Tomai sobre vós o meu jugo, e aprendei de mim, que ou manso e humilde de coração. Eis que estou à porta e bato; se alguém ouvir a minha voz e abrir a porta, entrarei em sua casa e cearei com ele e ele comigo. Quem está pronto para aceitar o convite? O galardão neste mundo é multiplicado; e no além a vida eterna. O espírito e a noiva dizem: Vem! E quem tem sede, venha, e quem quiser, tome de graça a Água da Vida”. *(sai)*

**CANTO:**

**1º DISCÍPULO:** *(Entra no fim do canto).* Doce mensagem do grande Rei! Ouvi a tua voz e tuas palavras convidativas me interessam. Tenho notado a facilidade o serviço exigido e a grandeza do galardão. Desejo esse descanso, a paz e a coroa brilhante que estás oferecendo. Alista-me naquele grupo nobre de discípulos, cujo mestre é Jesus cristo.

**MENSAGEIRO:** Bem vindo és tu, na companhia dos discípulos. Vou escrever teu nome entre os anjos, e por isso dou-te o distintivo dos discípulos: a cruz. Nosso mestre a carregou e sofreu por nós, suportou todo o peso e a vergonha da humanidade. Ele manda cada discípulo tomar a sua cruz e segui-lo.

**1º DISCÍPULO:** *(recusa acompanhar a cruz)* Por quê? Não prometeste paz e alegria aos seguidores do mestre? Eu esperei prazer e descanso no teu serviço e não negação própria e sofrimento. Tenho mesmo de deixar os prazeres, a ambição, e levar aquela cruz?

**MENSAGEIRO:** Sim. Este e o caminho e a ordem do mestre. Estás salvo para servir. Tens de lutar, rendendo-te às ordens dele. O caminho da luz é o caminho da cruz. Podes achar tua vida perdendo-a. Este é o caminho no qual os mártires e heróis da fé tem andado; é o caminho em que o Mestre andou. Rogo-te: toma esta cruz, e segue após Cristo no caminho que leva a vida eterna e gloriosa.

**1º DISCÍPULO:** Vou fazer qualquer sacrifício, mas não vou assumir esta cruz. Vou-me embora daqui.

**MENSAGEIRO:** Noto que não és digno de ser seguidor. Amas o mundo, e por isso não amas a Deus. queres gozar o galardão, mas queres evitar a fadiga e a luta; procuras uma coroa, mas não enfrentas a batalha. O Mestre não pode usar-te com esta atitude. *(1º discípulo sai)*

**CANTO:**

**MENSAGEIRO:** Em verdade, o Mestre diz: “Estreita é a porta, e apertado é o caminho que leva para a vida, e poucos há que acertam com ela. Ó vós, todos e todas que tendes sede, vinde às águas!

**2º DISCÍPULO:** Doce mensagem do Mestre! Ouvi a tua chamada e aceito o convite: notei a ignorância da pessoa que me antecedeu, quando recusou carregar a cruz. Alisto-me! Vou levar a cruz alegremente, no serviço do Rei. Para onde Ele me mandar seguirei levando a cruz.

**MENSAGEIRO:** Percebo que darás muita alegria ao coração do Mestre. Ele te louvará. *(O discípulo examina as cruzes)*. Que estás fazendo?

**2º DISCÍPULO:** Estou escolhendo uma cruz.

**MENSAGEIRO:** Não foste convidado para escolher uma cruz, mas para levá-la. o Mestre é que escolhe a cruz. Tu és quem a levas. *(Dá uma cruz e o discípulo a toma).* Leva essa cruz para o Mestre.

**2º DISCÍPULO:** Mas esta cruz não está de acordo com o meu gosto e disposição. É pesada demais. Estou procurando outra mais leve e mais confortável. Tanto faz, contanto que esteja na forma de cruz, não é?

**MENSAGEIRO:** Tens que levar a cruz que o Mestre escolhe para ti. A sabedoria infinita preparou-a e o amor infinito oferece-a. Não podes trocar. Se assim procederes, agradarás a ti, mas desagradarás a Deus.

**2º DISCÍPULO:** Essa cruz vou levar com alegria *(levanta uma cruz).*

**MENSAGEIRO:** Não! Essa não é a cruz para ti *(tira a cruz de suas mãos).* Noto que não és um seguidor disposto, e sim cheio de vontades. Não a vontade do Mestre, mas a tua própria vontade é que queres fazer... tua língua serve com falsidade, mas teu coração não! *(2º DISCÍPULO sai)*

**CANTO:**

**MENSAGEIRO:** O dia está passando e a noite vem chegando, quando ninguém pode trabalhar, o meu trabalho está infrutífero. Quem deu crédito a nossa pregação, e a quem se manifestou o braço do Senhor? A minha missão é vã; trabalhei o dia todo e ninguém...

**3º DISCÍPULO:** *(Fala enquanto vai a frente).* Eu me ofereço como soldado de Cristo. Vou levar a cruz com alegria. Podes provar-me a notar minha lealdade e entusiasmo nesta causa; estou satisfeito com a distinção e glorio-me na minha tarefa.

**MENSAGEIRO:** Parece mesmo um seguidor resoluto. O Mestre se alegra com aqueles que têm a mente pronta para servir. Eu te dou esta cruz para levares após o Mestre.

**3º DISCÍPULO:** *(Beija a cruz e curva a cabeça em atitude de oração antes de falar)*. É um ornamento bonito e tão popular... vou usar com uma corrente de ouro e de pérolas. É muito elegante. Vou mostrar a minha cruz para a admiração de todos. Olhem, não é bonita *(para a plateia)*?

**MENSAGEIRO:** Meu irmão que estás fazendo?

**3º DISCÍPULO:** Adorando a cruz, o bonito emblema da fé.

**MENSAGEIRO:** Adorando a cruz? Isso não é o que o Mestre pede de ti. Deves levar a cruz, e não adorá-la. Não é embelezando que a cruz se torna bela, nem curvando a cabeça ou ajoelhando-se diante dela que se torna poderosa. Há muitos que a usam como ornamento, mas a rejeitam como instrumento no qual têm de crucificar os pecados, seu egoísmo, seu orgulho. Tais pessoas acham que a santidade que o Senhor requer é um sentimento poético. Isto é, a cruz de joias, de luxo, que redime o mundo e a alma do pecador, mas a cruz do calvário, a cruz na qual a velha vida morre e a nova vida aparece. Somente nessa cruz há poder que vence o mundo!

**3º DISCÍPULO:** *(Sai de cabeça baixa).*

**4º DISCÍPULO:** *(Se aproxima)*

**MENSAGEIRO:** Aí vem outra pessoa, talvez esteja procurando serviço também. (Para o 4º discípulo). Paz seja contigo, irmão. Por que vens?

**4º DISCÍPULO:** Venho procurar um lugar entre os discípulos do teu Mestre. Creio ser a minha obrigação racional. Tenho pensado muito no assunto e agora me ofereço ao serviço, e espero tuas ordens.

**MENSAGEIRO:** O que vem a mim, de maneira nenhuma lançarei fora! São as pessoas com disposição igual à tua que o Mestre chama. Ouve as palavras dele: “Se alguém quiser vir após mim, negue-se a si mesmo, tome a sua cruz, e siga-me”. De acordo com o seu mandamento eu te ofereço esta cruz, para levá-la e honrá-la por amor a Ele. *(O discípulo toma a cruz e a esconde no bolso).* O que está fazendo?

**4º DISCÍPULO:** Estou escondendo a minha cruz, a cruz que me deste. Vou levá-la, mas não quero que seja vista pelo público.

**MENSAGEIRO:** Escondendo a cruz do Mestre? Não sabes que Ele não tem discípulo incrédulo? Ele mesmo disse: “Qualquer que me confessar diante das pessoas, eu o confessarei diante de meu Pai, que está nos céus”. Estás tu envergonhado da cruz de Cristo? Ele a levou por ti, aberta e publicamente. Vejo-o subindo o monte do Calvário; vejo-o pregado naquele madeiro, sofrendo e morrendo por ti. Queres ser soldado e rejeitas a bandeira e o uniforme? Queres ser salvo e não reconheces o Salvador? *(Apanha a cruz)* Vai para o teu aposento e arrepende-te, porque assim o Mestre te rejeita*. (O discípulo vai saindo devagar)* Mas espera! Escuta as palavras do Mestre: “Porquanto qualquer que, entre esta geração adultera e pecadora, se envergonhar de mim e das minhas palavras, também o Filho do Homem se envergonhará dele quando vier na glória de seu Pai, com os santos anjos”. *(Os 4º discípulo sai com a cabeça baixa)*

**CANTO:**

**5º DISCIPULO:** Notei as fraquezas dos que me precedem e que se apresentaram como discípulos; mas tenho certeza que comigo vais ficar muito satisfeito, porque não sou como aqueles. Vou levar qualquer cruz que me deres franca e abertamente. Vou ganhar a tua aprovação e o teu louvor. Ficarás orgulhoso de mim. Eu oro, jejuo, dou esmolas, pratico muitos atos nobres. Todos sabem. A cruz será somente uma coisa muito simples para mim. Quero que me dês uma cruz grande, que meus amigos possam me apreciar.

**MENSAGEIRO:** És corajoso mesmo. Qual é o teu nome? De onde vens?

**5º DISCÍPULO:** Meu nome é Fariseu, moro na rua do egoísmo, cidade da Satisfação. Eu sou vizinho do general Orgulho. A cidade e as ruas são muito bonitas.

**MENSAGEIRO:** Tenho ouvido falar em teu nome e no teu caráter, e já duvido da tua prontidão para a chamada de Deus, em Jesus Cristo. O que o Mestre procura é coração contrito e espírito quebrantado: os humildes de coração. E tu estás orgulhoso das tuas graças e dons!

**5º DISCÍPULO:** Paulo, o grande apóstolo, se orgulhou da cruz que pregou. Por que eu não posso fazer o mesmo?

**MENSAGEIRO:** Paulo se orgulhou na cruz e no que ela fez por ele e para o mundo. E tu estás te orgulhando sobre o que tens feito para a cruz. São duas coisas bem diferentes. Para Paulo, ele não era nada e o Mestre era tudo. No teu entender, a cruz é nada e tu és tudo. Queres fazer uma escada, na qual subirás diante das pessoas! Mas não receberás galardão de Deus. Estás levando a cruz para a sua própria satisfação. E para pessoas semelhantes a ti Ele disse: “Muitos me dirão naquele dia: Senhor, Senhor, não profetizam nós em teu nome? E em teu nome não expulsamos demônios? Em teu nome não fizemos maravilhas? E então lhes direi abertamente: Nunca vos conheci! Apartai-vos de mim, vós que praticais a iniquidade.” (5º discípulo sai).

**6º DISCÍPULO:** *(Levanta e vai a frente).* Venho oferecer o meu serviço, se o trabalho não for grande de mais. Mas do que isso: venho oferecer a mim mesmo ao Mestre. Venho como estou e ao Mestre digo: Que queres que eu faça? Não faço a minha vontade, mas a tua! Procuro um lugar humilde aos Teus pés. Não escolho nenhuma cruz, mas sei que qualquer uma que Ele me der, procurarei levar para a honra do Seu nome.

**MENSAGEIRO:** Meu irmão, se estás falando com sinceridade, és o discípulo que o Mestre está procurando e a quem vai honrar com sua grande tarefa. Eu venho para ti um serviço extraordinário; pesada é a cruz, mas grande é o galardão. Levanta aquela cruz e segue o Mestre *(Indica uma grande e pesada cruz que está no chão).*

**6º DISCÍPULO:** *(Enquanto levanta a cruz e dando alguns passos com ela nos ombros)* Entendo pouco desta lição, de seguir o Mestre, meu Senhor, tenho que levar a cruz. Não a da minha escolha, mas a que Ele escolher para mim. Não a levo a serviço das pessoas, mas com humildade e a serviço do Mestre. Vou deixar meu egoísmo e vontade própria por amor dele. Tenho de levá-la abertamente e com amor, contra qualquer preço e sacrifício. Não me importa o que os outros estão fazendo. Meu dever é seguir o meu Senhor. Mas está tão pesada... *(bastante entonação).* Às vezes acho que vai me machucar. São poucos os que ajudam e muitos que me atrapalham. Há ofensa e armadilhas em todos os meus caminhos. Vou descansar um pouco. *(Coloca a cruz no chão e descansa numa cadeira... Silêncio...)*

**MENSAGEIRO:** Onde está a cruz?

**6º DISCÍPULO:** Não a joguei fora. Carreguei-a lealmente por algum tempo; mas esta cruz tem magoado minha vida... Tenho sido ofendido na casa dos meus amigos. Os de minha casa são contra mim. Meus colegas me abandonaram. Cansado, fatigado e tomado pelo desânimo, coloquei-a ao lado por algum tempo.

**MENSAGEIRO:** Meu irmão, eu não te disse que irias encontrar ofensas e que pela tribulação entrarias no reino de alegria? Foi para a batalha que foste chamado, e não para descansar. É por este caminho que o nosso Mestre andou. Se seu Mestre sofreu, seus servos também precisam sofrer. Não podes vigiar com Ele nem uma hora? Outros te ofenderam, mas Ele não te ofendeu; outros te desapontaram,; Ele nunca te desapontou. Levanta, meu irmão! O tempo é curto, a sua hora é quase chegada. Peça-lhe forças e segue-o.

*(O discípulo levanta-se da cadeira, toma a cruz e vai à frente. Ajoelha-se atrás da cruz, diante do altar, com as mãos segurando a cruz, enquanto a comunidade canta um canto. Enquanto o canto é cantado, os outros discípulos entram, um a um, em espírito de humildade, tomam as suas cruzes, antes rejeitadas, e ajoelham-se ao redor da cruz do sexto discípulos. Depois do canto todos saem, levando sua cruz.)*

**ENCONTRO nº \_\_ Dia: \_\_/\_\_/\_\_\_\_**

**Departamento de Mulheres/OASE do Sínodo da Amazônia**

**TEMA: Celebração de Páscoa**

**Erli Binow Butzke –**

**Paróquia Evangélica de Confissão Luterana em Espigão do Oeste – RO**

**O Senhor Ressuscitou**

**Comentador:** Desejamos que essa celebração seja um momento de encontro e de muita alegra. A época da paixão e da Páscoa lembra a morte e ressurreição de Jesus, e por isso celebramos a memória da Páscoa em nome de Deus que criou a vida. Em nome de Jesus que venceu a morte E em nome do Espírito Santo que nos dá certeza de que Jesus Cristo, vive no meio de nós.

Por isso estamos reunidos na alegria e na amizade, para celebrar um fato muito importante: a ressureição. Jesus Cristo ressuscitou! E por que acreditamos nele, acreditamos também numa vida nova, numa vida ressuscitada, num futuro que vai chegar.

**Voz 1:** Quem nos dá essa esperança de um futuro melhor?

**Todos:** Quem nos dá essa esperança de um futuro mais feliz é Jesus Cristo.

**Voz 2:** Ele viveu essa experiência que nós vivemos.

**Todos:** O verbo se fez carne e habitou entre nós.

**Voz 1**: Nasceu como homem.

**Voz 2:** Cresceu como um de nós.

**Voz 3:** Trabalhou, ajudou, sorriu, fez amigos...

**Todos:** Ensinou a verdade e o amor.

**Narrador:** Mas é sempre assim. O amor, quando é grande demais, costuma não ser compreendido. E Jesus foi contestado.

**Voz 1:** Ele foi perseguido.

**Voz 2:** Ele foi maltratado.

**Voz 3:** Ele foi moto na cruz.

**Narrador:** Vamos fazer um instante de silencio, lembrando a morte de Jesus. (pausa) Sabemos que Cristo ressuscitou!

**Todos:** Sabemos que nós ressuscitamos com ele, nós caminharemos com ele no amor, para uma vida nova.

**Voz 1:** Jesus foi o primeiro, ele nos deu o exemplo e a certeza da ressureição.

**Voz 2:** A ressurreição de jesus é uma luz a iluminar o nosso futuro.

Narrador: Todos os anos a igreja no s lembra esta verdade, numa cerimonia muito bonita, a do Círio Pascal.

**Voz 3:** A igreja está em trevas. As luzes se apagam.

**Voz 1:** É o mundo em busca da verdade.

**Todos:** Quem virá nos iluminar?

**Voz 2:** Eu sou o caminho a verdade e a vida!

**Todos:** Jesus, nós cremos em você.

**Voz 3:** Nós acreditamos na sua vida!

**Todos:** Amai-vos uns aos outros, assim como eu vos amei!

**Comentador:** Vamos acender este Círio Pascal. Ele representa Jesus, a luz do mundo. Expressamos a nossa alegria (levantar o círio pascal) A luz de Cristo!

**Todos:** Aleluia!

**Comentador:** Nós queremos ser iluminados pela luz de cristo em nossa vida.

**Todos:** Aleluia!

**Comentador:** Páscoa é a festa da luz: é o momento de lembrarmos o nosso compromisso de fé em Jesus Cristo.

**Voz 3:** Jesus amou e serviu às pessoas.

**Todos:** Queremos demonstrar também o nosso amor prestando serviços aos que precisam de nós.

**Voz 1:** Senhor Jesus, nós queremos caminhar juntos como irmãos e irmãs!

**Voz 2:** Senhor Jesus, queremos caminhar juntos com você do nosso lado!

**Todos:** Fique conosco, Senhor, porque o dia já vai acabar...

**Comentador:** Como todos estão vendo há muitas coisas sobre a mesa, todos com o seu significado para esta época. São símbolos de toda a caminhada de Cristo desde o domingo de Ramos até o domingo de Páscoa. Por isso, queremos ouvir cada significado:

Ramos: como já ouvimos e vimos, o momento da celebração do domingo de ramos hoje, Jesus ia para Jerusalém comemorar a festa da Páscoa. O povo quer saudá-lo como aquele que “vem em nome do Senhor”, mas como não tinham tapete vermelho para estender colocaram ramos verdes, espalharam pelo caminho, porque era uma esperança que o povo tinha por este rei que vinha. Pois quem não via sentido para a sua vida encontrou em Jesus Cristo um novo rumo e passou a caminhar seguro.

Quinta-feira santa: temos a água que lava e purifica todo o ser. Queremos sempre lembrar que, na poeira das estradas desta vida vem Jesus nossos pés lavar. Temos também o pão e vinho repartido por ti e por mim. Assim, lembramos da uva e do trigo. (uva e trigo)

**Uva e trigo:** da uva se faz o vinho. Vinho que Jesus transformou em seu sangue, na Santa Ceia. Trigo: do trigo se faz o pão. O pão que Jesus transformou em corpo, alimentando as nossas almas e fortalecendo-as de paz, amor e esperança.

**Cordeiro:** porque o cordeiro é símbolo da Páscoa? Na páscoa da antiga lei, era sacrificado um cordeirinho. No Novo Testamento, a vítima pascal é Jesus Cristo, chamado o Cordeiro pascal.

**Coroa de Espinhos:** E a coroa de espinhos? Foi uma forma de maltratar, judiar, machucar muito mais Jesus:

**O cordeiro de Deus.**

**Cruz:** Porque a cruz?

Ela é feita de uma árvore. Para nós sabermos se a árvore tem vida, basta olharmos para cima. Se as folhas estão verdes, então a árvore tem vida. Com Cristo não é diferente, é só olharmos para cima na cruz e ver que ele não está mais ali, ele ressuscitou, ou seja, Ele está vivo. Através da cruz feita de uma árvore, podemos dizer: Cristo fez-se a árvore da vida! Assim, a cruz de Jesus Cristo não é para nós uma memória e um fato passado. A cruz, por Cristo feito de árvore da vida, é fonte de onde buscamos vida e a multiplicamos constantemente.

**Pedras:** a pedra era grande e pesada. Ela indicava que tudo aquilo que Jesus fez e anunciou chegou ao fim. Tudo estava acabado atrás da grande pedra. Existem pedras que atrapalham a nossa vida impedindo a nossa caminhada. Lembramos das mulheres que foram ao túmulo com o coração triste, querem ver Jesus e se despedir dele, mas enquanto caminhavam, passavam! E a pedra? Ela é grande e pesada! Quem irá removê-la? Chegando lá tiveram uma grande surpresa! A pedra estava removida, o túmulo estava aberto. Elas levavam consigo perfume, creme e óleo para perfumar e embalsamar o corpo de Jesus. Mas isso, não era mais possível, nem necessário. Pois havia ali no túmulo um anjo e lhes deu a boa notícia, e junto do anjo uma forte luz saía de dentro do túmulo. E por isso a vela tem o seu significado.

**Vela/círio pascal:** a vela acesa representa “cristo, a luz do mundo que veio para iluminar. E como a vela acesa lá alto a brilhar. A luz destruiu a pedra do túmulo e a escuridão da morte. Também o medo e a dúvida que estavam no coração das pessoas foram vencidas.

**Sinos:** e os sinos? Cantam a alegria da ressurreição expressa nos cânticos de aleluia, anunciando novos tempos.

**Girassol:** porque o girassol? O girassol tem um simbolismo especial, pois está sempre voltado para o sol, astro-rei, assim como nossas almas, que devem estar viradas para o divino-sol, ou seja, Cristo ressuscitado.

**Peixe:** e o peixe? O que ele faz no meio dos símbolos da Páscoa? O peixe é o mais antigo dos símbolos de Cristo. Cristo é o grande peixe e nós os peixinhos. Isto significa que devemos estar sempre ao lado de Cristo. E os primeiros cristãos usavam o peixe como forma de se identificar como cristãos sem que as autoridades soubessem.

**O ovo e o coelho:** o ovo e coelho o que significam?

O ovo símbolo de vida que surge repentinamente: simboliza a ressurreição. Uma vida nova se inicia. O coelho é símbolo da rápida e múltipla fecundidade da própria instituição que está espalhada pelo mundo inteiro. Os filhos de Deus são frutos da graça da ressurreição de Cristo.

Assim, queremos ouvir a história: o que tem dentro do ovo de Páscoa? O ovo da vida ou a vida do ovo?

[**O Ovo da Vida e a Vida do Ovo**](http://elisete-nunes.blogspot.com.br/2012/02/o-ovo-da-vida-vida-do-ovo.html)

**Apresentador**: A história que vamos apresentar fala das dúvidas e descobertas de uma menina que procurava descobrir o verdadeiro sentido dos famosos ovos de Páscoa. Prestem bem atenção e tenham a certeza que depois descobrirem o real significado dos ovos, a Páscoa ganhará um sabor bem mais especial.

**Menina**: Tem muita vida que nasce de um ovo, não tem? Tem ovo com vida de passarinho dentro. Ovo com vida de lagartixa, ovo com vida de pintinho, ovo com vida de cobra... Tem ovos de todos os tamanhos e vida de todos os jeitos. Mas o que será que nasce um de um ovo de Páscoa? Isso eu não sei. Como vou descobrir? Ah! Já sei, vou perguntar à dona galinha, ela por certo há de saber!.......

**\_** Oh dona Galinha, a senhora que é especialista em ovos, me diga uma coisa: o que nasce de um ovo de Páscoa?

**Apresentadora:** Dona galinha muito despeitada com a concorrência cacarejou:

**Dona Galinha**: Não nasce nada minha filha! É ovo inútil, ovo falso, fal-si-fi-ca-do, entendeu? Maluquices desses coelhos de hoje em dia. Eu nunca ouvi dizer que coelha soubesse pôr ovos... chocar então...

*Aparece o galo e diz:*

**Galo**: Há algum problema querida? Esta menina está te perturbando? Não esqueça do teu repouso não pode ficar estressada, pois tens muitos ovos para chocar. Vamos minha velha, vamos voltar para o nosso ninho.

**Menina:** É pelo visto vou ter procurar respostas em outro lugar.

**Apresentadora:** o gato apareceu e a menina rapidinho saiu do terreiro. Foi andando por aí que encontrou a dona Coruja numa árvore. Rapidinho a menina perguntou:

**Menina:** \_ Dona Coruja me responda, por favor, o que é que nasce de um ovo de Páscoa? A senhora sabe?

**Coruja:** Mas é claro que eu sei, ora! Nascem corujinhas. As corujinhas como todo mundo sabe são os animais mais bonitos do mundo, os mais inteligentes, mais espertos, os mais lindinhos, os mais...

**Apresentadora:** A dona Coruja arregalou bem os olhos e deu uma risadinha superior:

**Coruja:** ë claro que nascem corujinhas, que como todo mundo sabe, são os animais mais lindos do mundo e mais bem educados. Meu filhinhos recebem muitos elogios...

**Menina:** Ih! Esta daí só sabe se elogiar! Não vou ficar aqui perdendo tempo, vou saindo de mansinho e seguir o meu caminho...

**Apresentadora:** Coitada da menina! Será que ela vai conseguir descobrir o mistério do ovo de Páscoa?

**Menina:** Será que eu não vou conseguir descobrir este mistério? A Páscoa está chegando e eu ainda não sei o que nasce de um ovo de Páscoa. Será que não nasce nada? Ai... Ai... Acho que vou desistir e voltar pra casa.

\_ Ui, dona Cobra, que susto que a senhora me deu. A senhora sabe o que nasce de um ovo de Páscoa? Se souber, me responda, por favor!

**Cobra**: Nasssssssscem cobrinhasssssssss, cobrinhassssssssssss, cobrinhassssssss...

**Menina:** Acho melhor eu ir para casa mesmo. Já estou cansada de tanto procurar. Vou descansar e amanhã continuarei a procurar a respostas. Enquanto isso vou dormir chocando esses pensamentos essas indagações...

***NO OUTRO DIA ...***

**Menina**: Gente vocês sabem nesta noite nasceu na minha cabeça uma idéia. Não sei como eu ainda não havia pensado nisso antes. Ora, vou procurar a dona coelha e com ela esclarecer todas as minhas dúvidas. É claro que ela me dará todas as respostas que eu procuro.

**Apresentadora:** E assim a menina foi em busca da casa da dona Coelha. Ela procurou, procurou e procurou até que encontrou uma casinha linda que parecia um formigueiro cheio de coelhos. Todos os coelhos estavam fazendo ovos de Páscoa. Dona Coelha mexia o tempo todo um tacho no fogão a lenha cantando com a imensa família: “Coelhinho da Páscoa que trazes pra mim...”

**Coelhinhos dizendo uns para os outros:** “Uns ovinhos, vou fazer, são de chocolate, pra você!”

**Menina:** Desculpe dona Coelha, eu andei por ai perguntando o que nasce de um ovo de Páscoa e ninguém soube me responder direito até agora. Dona Galinha disse que não nascia nada. Dona Coruja disse que nasciam corujinhas. Dona Cobra, cobrinhas. Eu nunca ouvi dizer uma coisa dessas, parece até brincadeira!

**Apresentadora:** Dona Coelha sorriu com sábios sorrisos...

**Coelha:** Cada pessoa põe no seu ovo de Páscoa um pouquinho de sua vida. Ovo de coruja, vira coruja. Ovo de cobra, vira cobra. É preciso ter muito cuidado na hora de fazer ovos de Páscoa.

**Menina:** Ai dona Coelha, eu continuo sem entender nada.

**Coelha:** O que a pessoa coloca dentro do seu ovo de Páscoa nasce. Nasce amizade, nasce carinho, felicidade, alegria, amor...

**Menina:** Agora entendi, temos que procurar em nosso coração as coisas para rechear os ovos de Páscoa!

**Coelha:** Exatamente. Leve estes ovos e deixa-os bem recheados de boas intenções. Agora vai nos dar licença que temos umas encomendas para entregar. Boa Páscoa! E não esquece: Páscoa é vida, é alegria, é feita com muito amor! Ah1 Leve alguns ovos daqui!

Apresentadora: Dona Coelha começou a cantar com a sua família e a menina sai de lá carregada de ovos de Páscoa. Quando ela chegou em casa pegou os seus cartões de Páscoa para mandar junto com os ovos.

**Menina:** agora vou escrever nos meus cartões tudo o que está nascendo no meu coração para cada uma das pessoas...

**Apresentadora:** Nasceu no coração da menina: carinho, alegria, amizade verdadeira, amor... e quando a menina começou a pendurar os cartões nos ovos de Páscoa, parecia que cada ovo brilhava cheio de vida, diferente, mas era vida. Essa magia da transformação, desejamos que o Espírito da ressurreição traga 6animo, alegria, esperança nesta Páscoa. Que ao preparar os ovos de Páscoa não deixemos fora o doce da vitória da vida sobre a morte e que coloquemos ali junto aos amendoins, nossos sonhos de um mundo mais fraterno e humano. E acima de tudo muito carinho, amor, felicidade. Por isso desejamos:

**Todos:** Feliz Páscoa!

**Apresentação das crianças.** (se houver)

Chegamos ao final de nossa celebração. Por isso, expressemos a alegria de nos amarmos como irmãos e irmãs em Cristo, orando em conjunto de mãos dadas a oração dos filhos de Deus: Pai nosso...

Queremos desejar votos de grande esperança no futuro, votos de muitas alegrias em Cristo Ressuscitado. Que ao sairmos daqui possamos levar o espírito da ressurreição, acompanhados com ânimo, alegria, esperança, força nesta Páscoa e em todos os dias de nossa vida. Amém.

**ENCONTRO nº \_\_ Dia: \_\_/\_\_/\_\_\_\_**

**Departamento de Mulheres/OASE do Sínodo da Amazônia**

**TEMA: Tempo da Páscoa**

**Ministra Pª Sinodal Vera Lucia Engelhardt Prediger**

**Sínodo da Amazônia – RO**

**Para a coordenadora do encontro:** Para realizar este encontro, você deve ler este encontro com pelo menos uma semana de antecedência, porque será necessário providenciar vários materiais. Os materiais necessários são fáceis de conseguir. Vocês tem a maioria deles em casa ou na comunidade.

Leia atentamente toda a proposta para este encontro. Providencia os materiais necessários. Se não conseguir todos eles, use sua criatividade e busque alternativas. O encontro está dividido em três momentos. Se você perceber que o encontro ficará muito longo pode optar em fazer apenas uma ou duas partes do encontro. Escolha os hinos e anote no estudo. Se quiser pode deixar que o grupo escolha algum hino no momento do encontro.

**Material necessário:** papel, canetinhas coloridas, cola, tesoura, cartolina ou papel cartão, papel colorido (aproveite os papéis de presente usados), palha de milho. Na ultima parte do encontro está proposto confecção de cartões de Páscoa. Se você puder, seque algumas flores da Amazônia no meio de folhas de jornal ou de algum livro e use estas flores para colar nos cartões. Fica muito bonito.

Se possível, providencie cópias dos textos bíblicos e divida para: Jesus, anjo, Maria. A parte da narradora pode ser feita pela coordenadora do encontro ou, se preferir, convide mais uma mulher para ler esta parte.

Faça um altar com vaso de flores, velas, cruz, bíblia.

Fica uma sugestão: Vocês podem combinar no grupo quem traz as flores para o a altar em cada encontro. Cada uma pode trazer as flores que planta em seu jardim.

**O encontro**:

**Coordenadora:** É muito bom estarmos aqui. Viemos para o encontro do grupo de mulheres motivadas pelo convite que Jesus faz: “Venha comigo” (João 21.19b).

Vamos agora **cantar**:

Agora vamos fazer a **oração**: Querido Deus, Jesus nos convida para nos encontrarmos com as irmãs na fé, para que juntas estudemos sua palavra e que tenhamos iniciativas de anunciar o evangelho para as pessoas. Agradecemos pelo convite que fazes a nós, pedimos: nos ajude a aceita-lo e a nos dedicar para que boas notícias de salvação sejam levadas através de nós para quem conosco convive. Agradecemos pelo cuidado que tens para com cada uma de nós, pela família, pela comunidade, pelo trabalho e por tudo de bom que nos dás diariamente. Pedimos, Senhor, que no encontro de hoje, tua palavra nos faça agir. Por cristo Jesus. Amém.

Cantamos mais uma **canção**:

E agora vamos ouvir a **palavra de Deus**. Vou pedir a colaboração de algumas pessoas para isso.

**Primeiro momento:**

**Cristo vive. Ele ressuscitou! (Mateus 28.1-7)**

**Narradora:** Depois do sábado, no domingo bem cedo, Maria Madalena e a outra Maria foram visitar o túmulo. De repente, houve um grande tremor de terra. Um anjo do Senhor desceu do céu, tirou a pedra e sentou-se nela. Ele era parecido com um relâmpago, e as suas roupas eram brancas como a neve. Os guardas tremeram de medo do anjo e ficaram como mortos. Então o anjo disse para as mulheres:

**Anjo:** — Não tenham medo! Sei que vocês estão procurando Jesus, que foi crucificado, mas ele não está aqui; já foi ressuscitado, como tinha dito. Venham ver o lugar onde ele foi posto. Agora vão depressa e digam aos discípulos dele o seguinte: “Ele foi ressuscitado e vai adiante de vocês para a Galiléia. Lá vocês vão vê-lo.” Era isso o que eu tinha a dizer para vocês.

**Coordenadora do encontro:** Um anjo anuncia uma notícia muito diferente daquilo que se poderia considerar normal. Ele sabia o que as mulheres foram procurar ali naquele lugar cheio de túmulos. Sua primeira palavra às mulheres lhes pede para que não tenham medo. Lembra-lhes do que o próprio Jesus havia dito: de que haveria de ressuscitar. Chama para verem o lugar onde ele tinha sido colocado e ordena: Vão depressa, vão dizer aos discípulos que Cristo ressuscitou.

Nós somos mensageiras da boa notícia do evangelho hoje.

**Neste momento, conversem um pouco sobre esta pergunta:** Como vocês podem anunciar a ressurreição de Jesus na sua comunidade; numa visita que possam fazer a uma família com crianças pequenas; para alguém que esteja desanimado.

Tentem escrever o que poderiam falar, que gestos poderiam fazer, que sinais poderiam deixar para que esta maravilhosa notícia traga esperança na vida das pessoas.

Não fiquem apenas na conversa. Procurem agir e colocar em prática estas ações.

Não tenham medo, foi o que disse o anjo para as mulheres. Não tenham medo de agir. Façam da maneira como puderem e anunciem esta noticia. É isso que nós temos a dizer!

**Para a coordenadora do encontro:** Algumas respostas para a pergunta: acolher a comunidade na porta da igreja dizendo: Hoje é domingo da Páscoa, Jesus ressuscitou, ele vive e está sempre junto de nós!

O grupo pode cantar uma canção de Páscoa.

O grupo pode fazer um cartaz anunciando a ressurreição de Jesus.

Numa visita para alguma família onde há crianças pequenas, podem contar a história da páscoa para as crianças, pode levar figuras paras as crianças pintarem, pode levar um símbolo da Páscoa.

Num encontro com uma pessoa que esteja desanimada lembrar os motivos que se tem para agradecer, ler uma passagem bíblica que traga ânimo, fazer oração com a pessoa, falar que Cristo ressuscitou e esta é nossa esperança.

**Segundo Momento: O encontro com Maria Madalena (João 20. 10-18)**

**Narradora:** E os dois discípulos voltaram para casa. Maria Madalena tinha ficado perto da entrada do túmulo, chorando. Enquanto chorava, ela se abaixou, olhou para dentro e viu dois anjos vestidos de branco, sentados onde tinha sido posto o corpo de Jesus. Um estava na cabeceira, e o outro, nos pés. Os anjos perguntaram:

**Anjos:** — Mulher, por que você está chorando?

**Narradora:** Ela respondeu:

**Maria:** — Levaram embora o meu Senhor, e eu não sei onde o puseram!

**Narradora:** Depois de dizer isso, ela virou para trás e viu Jesus ali de pé, mas não o reconheceu. Então Jesus perguntou:

**Jesus:** — Mulher, por que você está chorando? Quem é que você está procurando?

**Narradora:** Ela pensou que ele era o jardineiro e por isso respondeu:

**Maria:** — Se o senhor o tirou daqui, diga onde o colocou, e eu irei buscá-lo.

**Jesus:** — Maria!

**Narradora:** Ela virou e respondeu em hebraico:

**Maria:** —“Rabôni!”

**Narradora:** (Esta palavra quer dizer “Mestre”). Jesus disse:

**Jesus:** — Não me segure, pois ainda não subi para o meu Pai. Vá se encontrar com os meus irmãos e diga a eles que eu vou subir para aquele que é o meu Pai e o Pai deles, o meu Deus e o Deus deles.

Narradora: Então Maria Madalena foi e disse aos discípulos de Jesus:

**Maria:** — Eu vi o Senhor!

**Narradora:** E contou o que Jesus lhe tinha dito.

**Coordenadora do encontro:** Quando estamos com os olhos cheios de lágrimas não conseguimos ver direito as coisas como elas são. Tudo fica turvo, nublado, sem sol. Assim foi com Maria e assim acontece conosco quando choramos por causa das dores, sofrimentos, perdas e dificuldades pelas quais passamos. Mas Jesus chamou Maria pelo seu nome! Quando ela ouviu então já sabia que era Jesus quem estava ali com ela e não o jardineiro como tinha pensado antes.

Cristo chama você pelo nome! Ele sabe de você, ele te chama, te faz virar e olhar para ele e ver além do que os olhos veem e te capacita para falar aos irmãos e irmãs que Ele, o Cristo vai subir para aquele que é o meu Pai e o Pai deles, o meu Deus e o Deus deles, assim como aconteceu com Maria.

Cristo chama você pelo nome. Cada uma de vocês que está aqui hoje faça um acrostico com as letras de seu nome. Para fazer isso, utilize palavras de ânimo, de consolo, de vida.

**Para a coordenadora do encontro:** Leve um exemplo de acróstico. Não é difícil. Veja:

**V**erdade

**E**sperança

**R**ealidade

**A**mor

Pode fazer bem colorido: as iniciais do nome com uma cor e completar com outra cor.

Se houver pessoas que não sabem escrever, o grupo ajuda a escrever.

Se alguém não conseguir fazer sozinha, todos podem dar ideias.

Quando ficar pronto, coloque os acrósticos no local de encontro.

Pode fazer um cartaz maior dizendo: “Cristo chama você pelo nome” e colar embaixo os acrósticos de cada participante.

**Terceiro momento: Jesus aparece às mulheres (Mateus 28.8-10)**

**Narradora:** Elas foram embora depressa do túmulo, pois estavam com medo, mas muito alegres. E correram para contar tudo aos discípulos. De repente, Jesus se encontrou com elas e disse:

**Jesus:** — Que a paz esteja com vocês!

**Narradora:** Elas chegaram perto dele, abraçaram os seus pés e o adoraram. Então Jesus disse:

**Jesus:** — Não tenham medo! Vão dizer aos meus irmãos para irem à Galiléia, e eles me verão ali.

**Coordenadora do encontro:** Foram muitas vezes em que Jesus falou para não ter medo. Os seus discípulos se amedrontaram muitas vezes. Para Jairo quando sabe que sua filha morreu Jesus diz: Não tenha medo, tenha fé. Aos discípulos ele diz: não tenham medo dos que matam o corpo (Mateus 10.28); não tenham medo, pois vocês valem mais do que muitos passarinhos. (Mateus 10.31); quando estavam enfrentando a tempestade no lago Jesus diz: — Coragem! Sou eu! Não tenham medo! (Mateus 14.27); também ali no alto do monte; quando ouviram uma voz dizendo: — Este é o meu Filho querido, que me dá muita alegria. Escutem o que ele diz! Os discípulos “ficaram com tanto medo, que se ajoelharam e encostaram o rosto no chão. Jesus veio, tocou neles e disse: — Levantem-se e não tenham medo!” (Mateus 17. 6-7).

O primeiro sentimento das mulheres aqui é de medo e alegria. Nesse encontro com Jesus pelos caminhos, mais uma vez Jesus diz: Não tenham medo, vão agir.

Vamos agora nós também agir. Vamos confeccionar cartões com mensagens de ânimo para pessoas que vocês conhecem e que estão passando por alguma dificuldade.

**Para a coordenadora do encontro:** Leve previamente preparado pedaços de cartolina ou papel cartão, livros coloridos ou papéis coloridos, ou o material que tiver à mão, pode usar até mesmo palha de milho recortada e colada no cartão, enfim, usem a criatividade e escrevam frases de ânimo ou versículos bíblicos trazendo esperança, façam os cartões e cada pessoa leva, entrega e até mesmo pode convidar para o próximo culto na comunidade. No próximo encontro podem até comentar como foi este momento de entrega dos cartões.

Vamos encerrar o encontro de hoje fazendo juntas a **oração** do Pai Nosso.

**Bênção:** “Que Deus toque nossos olhos, para que possamos enxergar. Toque os nossos ouvidos, para que possamos ouvir. Toque a nossa boca, para que possamos levar adiante a sua mensagem toque as nossas mãos, para que possamos ofertar com disposição. Toque a nossa vida, para que o Espírito Santo possa nos envolver. Toque o nosso coração e nos permita sentir o seu amor”.  *(Da Venezuela)*

Vamos encerrar cantando mais uma **canção**:

**Para a vida ficar com mais sabor, vai aqui uma receita de sobremesa.**

**Receita:** Pudim de forma

Ingredientes:

1 litro de leite

4 gemas

3 colheres de maisena

1 e 1 /2 xícara de açúcar

1 pitada de sal

*Modo de fazer:* Colocar todos os ingredientes no liquidificador e bater. Depois cozinhar numa panela até engrossar. Colocar numa forma caramelizada com açúcar queimado. Com as claras fazer em neve, com 4 colheres de açúcar e depois colocar sobre o pudim já na forma. Levar ao forno até as claras em neve ficarem moreninhas.

**ENCONTRO nº \_\_ Dia: \_\_/\_\_/\_\_\_\_**

**Departamento de Mulheres/OASE do Sínodo da Amazônia**

**TEMA: Celebração do Dia das Mães**

**Ministra Pª Ivanda Keller Schreiber**

**Paróquia Princípio da Esperança – Rolim de Moura- RO**

**Obs:** Os hinos são apenas sugestões, cada grupo tenha a liberdade de escolher.

**Acolhida**: É com alegria que nós nos reunimos aqui. Hoje é um dia especial, dia das Mães. Por isso, quero saudar a todos/as com as palavras do profeta Oseias que dizem: *“O Deus Eterno diz: Quando Israel era criança, eu já o amava e chamei o meu filho, que estava na terra do Egito. Mas fui eu que ensinei o meu povo a andar, eu os segurei nos meus braços, porém eles não sabiam que era eu que cuidava deles com laços de amor e de carinho, eu os trouxe para perto de mim, eu os segurei nos braços como quem pega uma criança no colo. Eu me inclinei e lhes dei de comer*” (Os 11. 1, 3-4)

E este é o nosso Deus! Deus que é Pai e Mãe. Um Deus materno e amoroso, protetor que cuida e alimenta seus filhos e filhas. Sejam todos/as bem vindas à casa de Deus para este encontro com Deus e com os irmãos e irmãs na fé.

**Hino: 58.** O nosso encontro vai ser abençoado.

**Saudação Trinitária**. Celebramos este culto em nome de Deus que é Pai e Mãe, em nome de Jesus Cristo, filho amado, nosso irmão e Salvador e em nome do Espirito Santo, força santificadora e animadora. Amém.

**Confissão de Pecados.**

**Costura:** Deus nos dá a vida, nos dá tudo o que nos precisamos para viver. Ele nos cuida com muito amor, assim como uma e pai cuidam de seus filhos. Porém nós muitas vezes não reconhecemos esse amor, achamos que somos autossuficientes, não fazemos a sua vontade, e fazemos muitas coisas erradas. Queremos neste momento no colocar de pé e confessar os nossos pecados.

Querido e Amado Deus, hoje lembramos com carinho de todas as mães do país e do mundo inteiro. Por isso, na tua presença como filhas e filhos de Deus, não temos respeitado nossa mãe e pai como deveríamos. Assim, desobedecemos teus mandamentos. Como família, não valorizamos devidamente o trabalho das mães e pais, de nossos irmãos e irmãs. Como Igreja, muitas vezes queremos julgar as pessoas, colocar leis para valer ou ainda muitas vezes queremos fazer a nossa vontade individual valer. Como sociedade, não damos condições dignas para que a maioria das pessoas exerçam sua importante missão. Deixamos de servir ao próximo, por nos importamos mais conosco. Hoje neste dia, especial, dia das mães, lembramos quantas vezes magoamos e desrespeitamos nossas mães. Com toda essa culpa, rogamos, por amor de teu filho Jesus Cristo: Perdoa os nossos pecados e nos ajuda para nadarmos por caminhos que nos permitam cumprir a tua vontade. Por isso, pedimos te cantado: **Perdão, Senhor, Perdão.**

**Absolvição:** Em Isaias 66. 13 diz: “***Como alguém a quem sua mãe consola, assim eu vos consolarei; e em Jerusalém vos sereis consolados***” Portanto, quem confessa e se arrepende, alegre-se. Seus pecados são perdoados em nome de Deus que é Pai, Filho e Espírito Santo. Amém. Assim louvemos nosso Deus que é Pai e Mãe cantando:

**Hino 138.** Louvemos todos juntos o nome do Senhor. (2X)

**Kyrie:** O amor de Deus transforma a nossa vida. Somos chamados a servir amar e orar uns pelos outros. Assim, pedimos Pai Amado, por aquela que hoje não pode estar junto a seus filhos e filhas. Te pedimos, ó Senhor, por aquela mãe e filhos que não conseguem se entender, para que se reconciliem. Por isso, pedimos cantando: **Tem Senhor piedade.**

Te pedimos, Senhor, que através da reconciliação este mundo possa valorizar mais o amor existente entre pais e filhos, entre irmãos e irmãs, entre amigos e amigas, entre as famílias. Por isso, te pedimos cantando: **Tem Senhor piedade.**

**Oração do dia:**

**Costura:** Queremos nos preparara para ouvir as leituras bíblicas e também logo após ouvir a pregação. Assim, busquemos a Deus em oração.

Querido e Amado Deus! Agradecemos por este dia maravilhoso que nos reunimos nesta casa para lembrar este dia especial. Somos-te gratos pela reconciliação que ocorre entre pais e filhos e filhas. Ajuda-nos a sermos tementes e reconciliadores uns para com os outros. Não permita Pai amado que sejamos meros ouvintes da tua palavra. Abra nossos ouvidos, nossa mente e o nosso coração, a fim de que a tua palavra seja a luz que conduz e dirige o nosso viver. Amém

Jesus Cristo disse: “**Não só de pão vive o ser humano, mas de toda a palavra que procede da boca de Deus” (Mt 4.4)** Louvado seja Deus por sua palavra que vem a nós.

**Hino: 190.** Palavra não foi feita para dividir ninguém.

**Liturgia da Palavra:**

Primeira leitura**: 1 Reis 3. 16 -28.**

**Aclamemos as palavras do Santo Evangelho cantando aleluia.**

**Evangelho de Lucas 24. 13-35**

**Pregação:**

Prezada Comunidade!Estimados irmãos e irmãs em Cristo. Em nossa vida também temos momentos em que estamos frustrados, tristes desanimados. E não foi diferente com os discípulos do relato bíblica que nós acabamos de ouvir, eles andavam no caminho de cabeça baixa, tristes e frustrados. Estavam assim, porque o grande amigo estava morto. A morte de Jesus significou para eles o fim de uma proposta de sociedade diferente e de uma vida nova. Esse motivo envolveu os discípulos numa profunda tristeza, tanto que nem perceberam que há uma certa altura o próprio Jesus caminhava ao lado deles.

Conosco muitas vezes acontece algo idêntico. Por problemas e dificuldades pessoais, familiares, profissionais e de relacionamento só enxergamos o negativo; os sinais de morte. Iguais aos discípulos, temos dificuldades em ver os sinais de vida. E neste processo de dor e tristeza, Jesus usa uma pedagogia muito interessante. Ele caminha e escuta atentamente a cada palavra dita. Com isso, Jesus cria um clima de confiança e coloca-se em pé de igualdade, que é um falar com, que já não é mais um falar a alguém.

Jesus não fica só no ouvir e no perguntar. Chega um momento em que precisa clarear as coisas. Jesus não faz uma chuva de versículos, mas relembra a história de Deus com o seu povo no passar dos anos, de Moisés e os profetas. Mas os discípulos só conseguem reconhecer Jesus no partir do pão, e daí Jesus desaparece diante deles.

Caminhar com as pessoas na aflição de suas vidas, é uma das tarefas mais diaconais que uma comunidade de Cristo afirma e assume. Essa não é uma tarefa fácil, ainda mais pensando na vida corrida e agitada que temos. No entanto, há muita gente esperando por acompanhamento. Há gente esperando por alguém que caminhe junto, assim como Jesus caminhou com os seus discípulos. Mas por outro lado, temos a dificuldade enorme de entrar na casa ou ficar com a pessoa.

Caminhar com alguém significa caminhar no passo da outra pessoa, no seu ritmo. É ajudar a carregar a carga por um determinado trecho. Mas principalmente caminhar com alguém e reconhecer que a caminhada pertence a outra pessoa. Somos testemunhas do seu processo, do seu esforço e da sua dor. A outra pessoa precisa ter a certeza de que confiamos nela e que mesmo quando sentir-se totalmente sem esperança, nós continuamos confiando que Deus esta carregando no colo e acalentando a sua vida com muito amor.

Mas acompanhar tem limites! Isso fica bem claro quando Jesus assume uma postura de ajudar aquelas pessoas no caminho a enxergarem e reconhecerem o que de fato aconteceu. Há momentos em que as pessoas precisam e reconhecem o que aconteceu. Há momentos em que pessoas precisam ser confrontadas com as consequências de seus atos. Há momentos em que outras pessoas precisam tomar decisões por quem já não tem mais esperança, e na nossa vida temos inúmeras situações onde temos que intervir para o bem de muitas pessoas.

No texto também acontece algo muito importante: a sabedoria de confiar na capacidade da pessoa em continuar caminhando sozinha. A exemplo, do “desaparecer” de Cristo. Chega uma hora que também temos que seguir outros caminhos, “desaparecer”. Isto é difícil, porque nos somos seres relacionais e criamos laços profundos com as pessoas com as quais queremos o bem.

A exemplo desse amor e desse cuidado: Gostaria de me dirigir as mães. O que é ser mãe senão um caminhar ao lado das pessoas que nascem, que se descobrem gente e aos poucos vão escapando das nossas mãos? Ser mãe é assumir a tarefa de permitir que uma nova pessoa viva, cresça, descubra suas habilidades, suas fraquezas. Ser mãe é acompanhar mas, também saber “desaparecer” para que os filhos aprendam a viver e assumir responsabilidades.

Ser mãe é um trabalho diaconal. Acompanhar nossos filhos/as no seu processo de conhecimento do mundo não é tarefa fácil. Nosso impulso é sempre dizer o que tem que ser feito, como devem agir e também como e em quem acreditar.

É difícil caminhar ao lado. É difícil ouvir as dores e as queixas sem julgar ou repreender. Afinal, somos pessoas mais vividas e não queremos que nossos filhos sofram. Assim como Deus não quer que seus filhos sofram. Mas no texto de Lucas Jesus nos ensina algo muito precioso. Jesus não tirou as pessoas de sua dor, nem fez promessas nem pediu que pensassem no lado bom das coisas. Jesus não empurrou a responsabilidade para Deus como tanto ouvimos em casos de tragédias: “Foi Deus que quis assim”. Jesus ouviu, relembrou as escrituras, mas não repreendeu as pessoas por seus sentimentos. Mas ao contrário, Jesus caminhou ao lado das pessoas, lembrou-vos que isso que tinha acontecido com o Mestre era necessário para que se cumprisse a missão e no partir do pão: os discípulos também creram que Jesus havia ressuscitado.

Para nós que somos mães, isso também é um lembrete e um ensinamento. Não basta apenas apontar os erros ou relembrar sempre de novo atitudes irresponsáveis. Mais do que isso, importa repartir momentos importantes: refeições conjuntas, cheiro de pão fresco na casa. Porque hoje muitas mães assumem uma tripla função, onde é quase impossível sentir o cheiro de pão fresco na casa.

Prezada comunidade! Prezada mães! Podemos caminhar sozinhas ou permitir que outras pessoas caminhem ao nosso lado. Podemos convidar pessoas e partilhar a nossa vida, com as suas dores e alegrias, ou podemos fechar a nossa porta. Podemos repartir o pão, ouvir histórias dos nossos filhos e filhas, dos nossos irmãos e irmãs, nossas mães e pais, vizinhos e vizinhas, companheiras e companheiros, ou podemos comer pão na solidão. Podemos experimentar a graça e a presença de Cristo no meio de nós ou empurrá-lo para longe. Nós temos escolhas. Nem sempre são fáceis. Mas não são impossíveis. Lembrem-se sempre: Quando vos arde o coração é porque Cristo está andando ao teu lado e quer vos ajudar a superar toda a dificuldade. Que possamos nos permitir reconhecer Jesus. Que Cristo no ajude. Amém.

A palavra de Deus lida, ouvida e interpretada precisa ser vivida no nosso dia-a-dia ali onde estivermos, mas ela também precisa ser confessada. Por isso, nos coloquemos de pé e confessemos em conjunto a nossa fé com as palavras do Credo Apostólico: **Confissão de Fé.**

**Avisos:**

**Hino de Coleta: 220.**  Toda a paz que o coração deseja.

**Oração de Intercessão:** Senhor, agradecemos por este momento de culto que podemos ter uns com os outros, como irmãos e irmãs na fé. Agradecemos a ti também por podermos buscar o alimento para a nossa fé e assim buscar novas forças e semear a semente que tu coloca em nosso caminho.

Pedimos-te, também Pai, pelo nosso país que sofre tantas injustiças e existe tanta violência. Pessoas inocentes que sofrem perseguição e tantas outras pessoas que perdem suas vidas. Nos te pedimos o Pai derrama o seu Santo Espirito sobre a cada pessoa e as ilumina.

Também ó Pai colocamos em oração todas as comunidades que passam por dificuldades. Pessoas que estão longe das Igrejas. Se Tu com essas comunidades, iluminando no caminho da sabedoria.

Esteja com as pessoas doentes, restabelecendo novamente a sua saúde. Em especial esteja com as pessoas enlutadas, que sofrem pelo seu ente querido, consolando e dando forças para continuar suas vidas.

Agradecemos pela paciência que as mães tinham e têm conosco. Agradecemos pela proteção, o amor e a compreensão. Queremos também interceder: pelas mães que sofrem por causa de seus filhos e filhas doentes, deficientes, pelas mães que não puderem ter seus (suas) próprios (as) filhos/as, pelas mães que são exploradas pelos/as filhos/as incompreensíveis, pelas mães exploradas no trabalho do lar, da roça e em todos os lugares, pelas mães que lutam pelo pão, por vida digna e justa, oramos pelas mães sem paciência, sem compreensão, doentes, abandonadas.

Intercedemos pelos pais que repartem as tarefas da casa com as mães, que com elas repartem a responsabilidade pela educação e cuidados dos/as filhos/as, pelo amor e outros mais.

Pedimos especialmente por esta comunidade (ou Ponto de Pregação), por todas as pessoas aqui. E tudo mais te pedimos, orando juntos a oração que teu filho Jesus Cristo nos ensinou a orar. **Pai Nosso.**

**Benção e Envio:** Que a benção de Deus, que nos ama como uma mãe e um pai, do seu Filho Jesus, que teve a companhia de Sua mãe em todos os momentos marcantes de Sua missão, e a força do Espírito Santo que dá coragem, força e fé, esteja com cada um e cada uma de vocês! Assim vos abençoe o Deus que é Pai, Filho e Espírito Santo. Amém.

Idem, pois na paz do Senhor e o sirvam com alegria. E damos graças a Deus por tudo que Ele tão bondosamente nos concede. Amém

**Hino:** 147. Graças dou por minha mãe.

Graças dou por minha mãe, pela vida que levou.

Graças por lições preciosa que ela, humilde, me ensinou.

Graças por toda a ternura com que sempre me tratou

E também pelo castigo que, em amor, me aplicou.

Graças dou por seus cabelos que o tempo branqueou

E também seu rosto amado que a idade enrugou

Graças dou por sua mão que alegre acariciou

Pelo corpo que, bondoso, me gerou e amamentou.

Graças dou por sua voz que me fez adormecer.

E por tudo eu quero sempre me lembrar e agradecer.

Graças dou por sua ausência de meus olhos, minha mãe,

Quando, então, sua presença sinto em meu coração.

**ENCONTRO nº \_\_ Dia: \_\_/\_\_/\_\_\_\_**

**Departamento de Mulheres/OASE do Sínodo da Amazônia**

**TEMA: Celebração do Mês da Reforma - Família**

**Ministra Pª Fernanda Pagung e Ministro P. Erni Reinke**

**Paróquia em Crisciúma – ES**

**Preparar antecipadamente para o encontro:** Imprimir ou recortar de revistas ou jornais várias imagens de família (quanto mais variadas, melhor!). E, também, a imagem de Lutero tocando alaúde junto à sua família (encontra-se disponível na Internet). Providenciar um aparelho de som com música instrumental.

**Preparação do ambiente:** Dispor as cadeiras em círculo ou semi-círculo ou os bancos de forma que as pessoas possam se olhar. Convidar as pessoas que fazem parte da mesma família para sentarem juntas. No centro do espaço celebrativo (no chão) ou, então, sobre uma mesa montar o altar com tecidos coloridos sobrepostos (branco e vermelho), símbolos litúrgicos e as imagens de família, distribuídas ao redor, de modo que as pessoas consigam caminhar por entre elas.

**CELEBRAÇÃO**

**Acolhida**

**Dirigente:** Acolho carinhosamente a cada pessoa aqui presente, com as palavras que dizem: *“A verdadeira felicidade está na própria casa, entre as alegrias da família”*. (Tolstoi)

Quantas alegrias já vivemos com nossos familiares. Quantas dificuldades já superamos em família. Quanta demonstração de carinho, afeto e amor já experimentamos no abraço dado e recebido. Tudo isso é possível, pois fazemos parte de uma família maior: a Grande Família de Deus, que nos une uns aos outros e nos motiva a estarmos juntos para esta celebração da Reforma Luterana.

Sejam bem-vindos e bem-vindas!

Expressemos a nossa alegria em podermos estar aqui, por meio de um caloroso e fraterno abraço, embalado pela canção: *“um abraço dado”.*

**Canto: ♫ */:****Um abraço dado de bom coração é como uma bênção dada pelo irmão.:/*

**Saudação**

**Dirigente:** A graça de termos e pertencemos a uma família, de fato, traz felicidade à nossa vida. Neste espírito familiar, peçamos a graça, o amor e a comunhão do Trino Deus nesta celebração, cantando *“Que a graça do Senhor Jesus”,* com os gestos.

**Canto: ♫** 350 do HPD 2

**Dirigente:** Na casa de Deus e na nossa própria casa ocupamos um lugar importante e especial. Podemos amar e perdoar. Podemos cantar, sorrir e chorar. Podemos ensinar e aprender. Podemos cair e recomeçar. Podemos sentir e exalar o doce e suave perfume da graça, do amor, da bondade e da misericórdia de Deus.

**Canto: ♫** 325 do HPD 2

**Leitura do Salmo 1**

**Dirigente:** Para se viver bem, em família há boas orientações e recomendações nas Sagradas Escrituras, que instruem e fortalecem o convívio familiar. Convido para lermos o Salmo 1 em dois grupos e extrairmos dele preciosidades para o bem viver em família:

**Grupo 1:** Felizes são aqueles que não se deixam levar pelos conselhos dos maus, que não seguem o exemplo dos que não querem saber de Deus e que não se juntam com os que zombam de tudo o que é sagrado!

**Todos/as:** Pelo contrário, o prazer deles está na lei do Senhor, e nessa lei eles meditam dia e noite.

**Grupo 2:** Essas pessoas são como árvores que crescem na beira de um riacho; elas dão frutas no tempo certo, e as suas folhas não murcham. Assim também tudo o que essas pessoas fazem dá certo.

**Grupo 1:** O mesmo não acontece com os maus; eles são como a palha que o vento leva.

**Grupo 2:** No Dia do Juízo eles serão condenados e ficarão separados dos que obedecem a Deus.

**Todos/as:** Pois o Senhor dirige e abençoa a vida daqueles que lhe obedecem, porém o fim dos maus são a desgraça e a morte.

**Canto: ♫** 322 do HPD 2 (pode-se repetir este canto mais duas vezes, substituindo a palavra *“a luz”* por “*a paz”* e “*o amor*”.)

**Oração**

**Dirigente: Oremos:** Querido e amado Deus, quando aqui estamos reunidos como membros da tua Grande Família, te agradecemos por mais esta oportunidade de encontro, onde queremos fortalecer a nossa comunhão, alimentar a nossa fé e buscar em ti orientação para viver bem com nossas famílias. Ajuda-nos a tirar mais tempo para estar com nossos familiares, a nos fortalecermos juntos na fé e permanecemos unidos em meio às dificuldades da vida familiar. Ilumina a cada um de nós para que sejamos instrumentos de paz e de felicidade em nosso lar. Por teu Filho Jesus Cristo, nosso Senhor e único Salvador. Amém.

**Leitura do Evangelho**

**Dirigente:** “A Escritura é uma ervinha, quanto mais a trituramos, mais perfume ela solta”. Vamos nos preparar para ouvir a Sagrada Escritura, cantando:

**Canto: ♫**  379 do HPD 2

**Leitor/a 4:** Leitura do Evangelho de Mateus 22.34-40.

**Dinâmica**

**Dirigente:** Convido cada pessoa a caminhar em meio as imagens espalhadas pelo chão e observá-las. Após terem observado todas as imagens, escolham a imagem que mostra o que está faltando nas famílias de hoje. Se mais pessoas escolherem a mesma figura sentar uma próxima á outra. (*Neste momento colocar a música instrumental. Deixar tocar até que todas as pessoas tenham escolhido a sua imagem e retornado ao seu lugar.)*

**Reflexão**

**Leitor/a 1:** Pertencemos a uma grande e maravilhosa família, que é a Família de Deus. Nela somos e temos lugar especial. Poder ter e pertencer à uma família é uma bênção de Deus. Significa que temos uma história. Significa que não estamos sozinhos neste mundo. Significa que há pessoas que nos amam, que nos amparam, nos dão apoio, que sorriem e choram conosco por tantas situações que deixam o coração alegre e por outras que fazem lágrimas rolarem no rosto.

**Leitor/a 2:** Mas a cada dia percebe-se que a convivência familiar está sendo desvalorizada. A cada dia percebe-se que mais e mais famílias estão se desestruturando, pais e filhos se afastando, conflitos aumentando e diálogo diminuindo. Temos aqui conosco várias famílias. Cada qual com o seu jeito de ser. Cada uma com suas particularidades. Umas vivendo e compartilhando momentos de alegria, outras vivenciando momentos não tão alegres, situações difíceis e ainda outras carecendo de ingredientes que sustentam e firmam a família.

**Dirigente:** O que percebemos e sentimos que está faltando na família que escolhemos que também está faltando nas famílias de hoje? Vamos compartilhar as nossas impressões. (*dar tempo para a partilha)*

**Leitor/a 3:** As famílias não nascem prontas. E também não há receita pronta para a convivência harmoniosa entre esposo e esposa. E os filhos e filhas não trazem consigo um manual de instruções para educá-los para a vida.

**Leitor/a 4:** No entanto, por pertencemos à família de Deus é Ele mesmo quem nos ensina como devemos viver em família. Nas Sagradas Escrituras, no texto do Evangelho de Mateus, Jesus nos mostra o ingrediente fundamental em toda e qualquer família: o amor. O amor a Deus e o amor ao próximo. Quando este ingrediente é esquecido ou não existe nas famílias, as conversas são ríspidas e ásperas e as famílias tendem a ficar rancorosas, intoleráveis, violentas e insossas na convivência e na espiritualidade.

**Leitor/a 1:** Martim Lutero entendeu a importância e o significado do ingrediente do amor a Deus e amor ao próximo. Sob esta base construiu um lar feliz e duradouro. Mesmo que não estivesse muito motivado a se casar, o seu casamento com Catarina Von Bora aconteceu na noite do dia 13 de junho de 1525. Martim Lutero tinha 42 anos e Catarina, 26.

**Leitor/a 2:** Aos poucos vai surgindo o amor e a cumplicidade entre este casal.Após o seu casamento, quando ele escreve para os seus amigos, Lutero descreve Catarina como uma mulher de muita boa vontade, que combina melhor com ele do que ele mesmo imaginava. Lutero agradece a Deus por ter Catarina ao seu lado.

**Leitor/a 3:** Lutero e Catarina tiveram 6 filhos: João, Elisabeta, Madalena, Martim, Paulo e Margarete. Lutero via nos filhos e filhas “o fruto e a alegria do matrimônio”. Assim como em nossas famílias, a família de Lutero viveu momentos de grande alegria. Mas também conheceu dias sombrios. A pequena Elisabeta morreu aos oito meses e Madalena aos 13 anos.

**Leitor/a 4:** O amor de Lutero pela sua esposa expressa-se nas palavras: “eu a amo e a valorizo muito”. “Amo a minha Catarina, escreve; amo-a mais que a mim mesmo, seguramente; preferia morrer a vê-la morrer, ela e os filhos.” Numa de suas conversas à mesa, Lutero chamou-a de “a estrela da manhã de Wittenberg”.

**Leitor/a 1:** Catarina era uma mulher muito ativa, organizada e decidida. Conta-se que a primeira providência tomada por Catarina, depois do casamento, “foi jogar fora a cama de Lutero. Seu colchão de palha não fora sacudido há anos e estava realmente podre.” Ela não esperava as coisas acontecerem. Por isso não hesitou em arregaçar as mangas para reformar e organizar o antigo mosteiro, que o príncipe doou a Lutero, mas que não estava em boas condições de moradia. Catarina administrava as atividades da casa. Cuidava do jardim, das plantações, criações de gado, de porcos, de galinhas e de peixes, além dos trabalhos domésticos.

**Leitor/a 2:** Lutero demonstrou ser um pai muito preocupadoem dar uma boa educação aos filhos e filhas. Era um pai presente, amigo e não deixou a sua esposa Catarina, sozinha com toda essa responsabilidade. Lutero assumiu a sua paternidade com esmero. Lutero apreciava a música e adorava acompanhar os filhos no canto. *(mostrar a imagem de Lutero junto à sua família tocando alaúde)*

**Leitor/a 3:** “Quando estou no meu gabinete trabalhando, escreve, o Joãozinho me canta uma canção. Quando faz demasiado ruído, repreendo-o suavemente. Contudo, segue cantando, mas mais docemente, com respeito e temor. Deus quer que sejamos sempre alegres, mas com temor e respeito para com ele.”

**Leitor/a 4:** Lutero se empenhoupara isso. Ele escreveu o catecismo menor, umas fábulas em língua alemã e reuniu uma coleção de 489 provérbios para instruir e educar na fé os seus filhos e filhas.

**Leitor/a 1:** Quando Lutero estava no Forte de Coburg, longe de casa, escreveu uma linda carta para o seu filho João, que tinha 4 anos de idade. Nesta carta, Lutero se coloca no mundo infantil, no nível de uma criança, e descreve para o filho o reino dos céus. Lutero assim escreve:

**Leitor/a 2: “**A meu filho amado do coração, Joãozinho Lutero, em Wittenberg.

Graça e paz em Cristo!

Meu querido filho, fico contente de ver que está estudando bastante e ora com dedicação. Faça isso, meu filho, e continue assim. Quando eu voltar para casa, quero trazer um bonito presente para você. Eu conheço um jardim muito lindo e divertido, onde andam muitas crianças, vestidas de roupa dourada e que recolhem bonitas maças debaixo das árvores, e pêras, cerejas, nêsperas e ameixas, cantam, saltam e estão contentes. Também têm belos cavalinhos com arreios de ouro e selas de prata. Então perguntei ao dono do jardim, de quem seriam as crianças. Ele respondeu: “São as crianças que gostam de orar, aprender e de ser devotas”. Então falei: “Caro senhor, eu também tenho um filho, chamado Joãozinho Lutero. Será que ele também não poderia entrar no jardim, para que também pudesse comer essas belas maças e pêras e andar com esses cavalinhos tão bacanas e brincar com essas crianças?” Ao que o senhor respondeu: “Se ele gosta de orar e de ser devoto, ele também pode entrar no jardim. O Lipe e o Justo [amiguinhos de Joãozinho] também. E quando vierem todos, também eles vão assobiar, e ter tambores, alaúdes e toda espécie de instrumentos de corda, e também vão dançar e atirar com pequenos arcabuzes”. E lá ele me mostrou um belo gramado no jardim, especialmente para dançar; ali havia apitos e tambores de puro ouro e excelentes, arcabuzes de prata. Mas ainda era cedo, as crianças ainda não tinham feito a refeição, de sorte que não pude esperar pela dança, e falei àquele homem: “Ah, caro senhor, quero ir bem ligeiro e escrever todas estas coisas para o meu querido filho Joãozinho, para que estude com muita aplicação, ore bem e seja devoto, para que também ele entre neste jardim. Mas ele tem uma tia Lena [irmã de Catarina], essa ele tem que trazer junto”. Então o homem falou: “Tudo bem, vai lá e escreve isso para ele”. Portanto, querido Joãozinho, estude e reze sem vacilar e diga isso a Lipe e Justo também, para que também eles estudem e rezem, que assim vocês vão entrar juntos no jardim. Deus o abençoe, e dê lembranças à tia Lena e um beijo por mim.

Teu querido pai, Marinho Lutero”.

**Leitor/a 3:**Lutero não apenas ensinou “o amor a Deus e o amor ao próximo”. Mas o ingrediente fundamental do amor foi vivenciado e fez parte do lar que edificou, na companhia da sua esposa Catarina. Junto à sua família, aos amigos, estudantes e as crianças órfãs que acolhia e hospedava em sua casa, realizavam-se conversas alegres ou sérias, e com muita frequência, sérias e alegres ao mesmo tempo.

**Leitor/a 4:** Lutero via a sua família, de fato, como bênção de Deus. Percebemos uma família que dialogava, que sentava junto. Percebemos um esposo e esposa que sabiam se respeitar e demonstravam amor um pelo outro. Vemos um pai e uma mãe preocupados com a educação dos seus filhos e filhas. Vemos Lutero e Catarina exercendo a paternidade e a maternidade com disciplina e ensinamentos cristãos.

**Leitor/a 3:** Percebemos uma família unida, que soube caminhar na mesma direção, que soube enfrentar as dificuldades e que teve, sobretudo, muitos momentos de alegria e felicidade. Sentimos uma família fortemente alicerçada na fé em Deus, que se reunia em conjunto para orar, cantar, estudar e se alimentar da Palavra de Deus.

**Leitor/a 1:** E a minha família, como vai?

**Leitor/a 2:** O que posso fazer para melhorar o relacionamento e a convivência com os membros da minha família?

**Leitor/a 3:** O que está faltandona minha família?

**Dirigente:** Não podemos substituir a família à qual pertencemos. Mas podemos pedir a Deus para iluminá-la e guiá-la pelo caminho do amor que supera, que suporta, que perdoa e que ama. Que Deus nos cubra com o seu manto de proteção e nos abençoe, para que possamos ser uma bênção em nossas famílias. Convido para colocarmos novamente no chão, em volta do altar, as imagens de famílias, com aquilo que está faltando em cada uma delas para serem uma família feliz. Assim, colocamos todas essas famílias e também a nossa família, com as suas alegrias, felicidades, dificuldades e momentos sombrios, sob os cuidados do Bondoso Deus. Que olhe e ilumine a todas com o seu Santo Espírito!

**Canto: ♫** Oração pela Família *(Pe. Zezinho)*

**Oração de intercessão e Pai nosso**

**Dirigente:** Vamos unir as nossas mãos. E na certeza de que Deus está nos ouvindo, elevemos os nossos pensamentos e nossos corações a Deus em oração. Oremos!

**Leitor/a 1:**  Bondoso Deus te agradecemos pela família que nos deste. Que em nossos lares habite a paz, a união, o diálogo e o respeito. Que orientados por ti, maridos e esposas, filhos e filhas, irmãos e irmãs se aceitem e se entendam. Que encontrem um no outro o apoio, o encorajamento e o consolo nos momentos difíceis. Que busquem não ser uma família perfeita, mas sim uma família feliz, firmada nos ensinamentos que tu nos dás, que sonha, sorrir, chora e se brinca junto. Ampara também aquelas pessoas que não tem lar verdadeiro, que sentem o gosto amargo do abandono, da ausência do pai, da mãe, dos irmãos e irmãs. Olha por todos os órfãos, pelas crianças de famílias destruídas pelo alcoolismo, drogas, violência e falta de diálogo. Não permita que tomem este caminho que ceifa a vida com dignidade. Livra-nos dos perigos e do mal. Abençoa e cuida de cada um de nós e de toda a nossa família, assim como uma mãe e um pai ama e cuida dos seus filhos e filhas. Tudo isso e o que ainda permanece silenciado em nossos corações colocamos na oração que Jesus Cristo nos ensinou a orar: *Pai nosso que estás no céu...*

**Bênção**

**Dirigente:** Convido os familiares que estão presentes para se aproximar uns dos outros e unir as suas mãos. E pecos que as demais pessoas coloquem a sua mão direita sobre o ombro de quem está ao lado. Desta forma, sintam-se assim tocados e abençoados pelas mãos do próprio Deus:

Que Deus abençoe nossos corações e nossas famílias,

que os braços de Deus nos acolham

e nos conduzam de volta ao lar

para vivermos unidos, em paz e em alegria. Amém.

**Canto Final: ♫**  286 HPD 1

**ENCONTRO nº \_\_ Dia: \_\_/\_\_/\_\_\_\_**

**Departamento de Mulheres/OASE do Sínodo da Amazônia**

**TEMA: A língua**

**Ministro P. Adriano Adão da Rosa – Comunidade de Manaus – RO**

**Mensagem: Tiago 3.9-12**

**Doce e salgado**

O hábito de misturar alimentos doces e salgados não é estranho para muitos descendentes de imigrantes alemães que vivem na região Sul – é comum o churrasco gaúcho ser acompanhado de pedaços de bolo, pão com doce e linguiça. Há também quem goste de juntar ao almoço pedaços de frutas, como pêssego e abacaxi. A região norte também tem as sua misturas, manga com sal, X banana.

Misturar doce e salgado é interessante, e aparentemente não causa nenhum problema a quem deles se alimenta.

Porém, o texto nos fala de uma mistura perigosa: uma língua abençoa e também amaldiçoa. Tiago lembra que não existe fonte que jorre água doce e salgada ao mesmo tempo, só um tipo de água pode sair dela.

Assim também deveria ser conosco. Não está certo sermos fonte de palavras doces, que glorificam a Deus, e ao mesmo tempo de palavras amargas, que amaldiçoam os outros.

Como é possível que uma mesma boca louve a Deus e minta? Cante os mais belos hinos e insulte alguém? Isso só prejudica nosso testemunho diante dos outros. Imagine alguém que está quase decidindo crer em Cristo e ser cristão. Um dia, essa pessoa assiste um jogo de futebol entre cristãos em que ocorrem brigas e insultos. Depois vê essas mesmas pessoas “louvando” na igreja. Se ela achar que ser cristão é agir como aqueles que vivem sem Deus – ou pior, ser hipócrita – dificilmente o evangelho fará sentido para ela.

Usando a Língua como Deus Pretendia

Voltemos ao princípio. A língua não é inerentemente má (*A língua transmite o que o coração está cheio).* Há algumas coisas que podemos e devemos fazer com nossas línguas. Considere alguns exemplos:

**- Devemos louvar e adorar a Deus.** *"Por meio de Jesus, pois, ofereçamos a Deus, sempre, sacrifício de louvor, que é o fruto de lábios que confessam o seu nome"* (Hebreus 13:15).

**- Devemos orar.** *"Orai sem cessar"* (1 Tessalonicenses 5.17).

**- Devemos confessar Cristo na presença dos incrédulos.** *"Porque qualquer que, nesta geração adúltera e pecadora, se envergonhar de mim e das minhas palavras, também o Filho do homem se envergonhará dele, quando vier na glória de seu Pai com os santos anjos"* (Marcos 8.38).

**- Devemos confessar nossos pecados e buscar o perdão.** *"Se confessarmos os nossos pecados, ele é fiel, e justo para nos perdoar os pecados e nos purificar de toda injustiça"* (1 João 1.9).

**- Devemos edificar nossos irmãos.** *"Assim, pois, seguimos as cousas da paz e também as da edificação de uns para com os outros"* (Romanos 14.19).

**- Devemos abençoar os outros, até mesmo nossos inimigos.** *"Abençoai os que vos perseguem, abençoai e não amaldiçoeis"* (Romanos 12.14).

**- Devemos sempre falar a verdade**. *". . . seja o vosso sim sim e o vosso não não, para não cairdes em juízo"* (Tiago 5.12).

Que da nossa boca brotem apenas palavras que edificam, e não insultos, ofensas, calúnias. O alerta de Paulo é claro: “Nenhuma palavra torpe saia da boca de vocês, mas apenas a que for útil para edificar os outros, conforme a necessidade, para que conceda graça aos que a ouvem” (Ef 4.29). Reflita: como está sua “fonte”? Misturando palavras doces e salgadas? Ou você tem glorificado a Deus com seu falar? Decida ter apenas um tipo de “água” em sua fonte – a boa!

* Para ilustrar quero utilizar uma história tirada do devocional Amor sem Fronteiras –. Alcides Jucksch:

*Na antiguidade um rei mandou um dos seus criados se comunicar com um homem sábio.*

*Ordenou que lhe mandasse o órgão mais nobre de um ser vivente. O sábio atendeu a ordem do rei e mandou-lhe a língua de um animal. O rei mandou novamente o mensageiro, pedindo agora que lhe fosse entregue o pior órgão de um ser vivente.*

*O sábio mandou-lhe novamente uma língua.*

Um pouco de limpeza no meio da sujeira se perde; um pouco de sujeira contamina tudo.

Amém.

*Texto adaptado pelo P. Adriano Adão da Rosa*

*do Devocional Pão Diário do dia 15 de julho de 2011.*

**ENCONTRO nº \_\_ Dia: \_\_/\_\_/\_\_\_\_**

**Departamento de Mulheres/OASE do Sínodo da Amazônia**

**TEMA: O papel da mulher na comunidade**

**Ministra Pª Clarise Ilaine Wagner Hozschuh**

**Paróquia Evangélica de Palmitos – Palmitos - SC**

**Canto inicial:**

**Saudação:** “E, respondendo Jesus, disse-lhe: Marta, Marta, estás ansiosa e afadigada com muitas coisas, mas uma só é necessária; e Maria escolheu a boa parte, a qual não lhe será tirada.” Lucas 10.41-42

Porque Deus ama toda sua criação, da qual nós mulheres somos parte, nos reunimos para louvar, agradecer e celebrar a vida, na presença e em nome de Deus Criador, Jesus Cristo o Filho Salvador e o Espírito Santo iluminador da verdade. Amém.

**Oração:** Amado Deus, agradecemos que podemos nos reunir para celebrar este momento na tua presença. Agradecemos pela vida que nos despertas no dia de hoje. Agradecemos porque nos amas como tuas filhas mesmo diante de nossos erros e limitações. Vem a nós com a tua palavra que dá vida. Abre nosso entendimento e fortalece-nos para podermos dar o testemunho que o mundo necessita. Em nome de Jesus, na unidade com o Espírito Santo. Amém.

**Canto:**

**1) Sentindo o gostinho.**

* Qual é a situação das mulheres nas comunidades? Como vocês têm sentido? Como é a aceitação do trabalho das mulheres nas comunidades?...
* ... E na sociedade?...
* Alguém das presentes participa de uma diretoria na comunidade que não seja do grupo de mulheres? (se SIM, peça para compartilhar sua experiência...)
* Quais são as dúvidas quando são convidadas para uma diretoria?
* Quem aceitou fazer parte da diretoria o aceitou por quê? E se não, por que não?

**2) Abrindo o jogo.**

O trabalho dos grupos de mulheres é “O lugar” por excelência de formação das mulheres da IECLB.

Todo esse trabalho teve origem com a organização da OASE (Ordem Auxiliadora de Senhoras Evangélicas). É o lugar que surgiu como um meio das mulheres, que não tinham direito nem acesso ao ambiente público, se organizarem e fazerem algo por um mundo melhor (auxiliadoras evangélicas – ou – testemunho e serviço).

Isso funcionou muito bem e por muito tempo. Hoje vemos que muitos grupos de mulheres e grupos da OASE estão bastante voltadas para dentro de seus grupos e comunidades religiosas. No geral, não há mais uma ação expressiva na área social. Na área política então, parece que há uma fuga das mulheres da Igreja que tem toda formação para serem representantes da Igreja em Conselhos Municipais de saúde, educação, ação social, crianças e adolescentes, ou mesmo para vereadoras, p.ex.

Toda situação tem uma causa-efeito. Quando a sociedade era essencialmente masculina, nem se cogitava pensar em como seria se ali estivesse uma mulher atuando. As mulheres simplesmente atuavam dentro de seu mundo e faziam acontecer por ali mesmo.

Quando as mulheres conquistaram espaço publico, os homens sentiram-se ameaçados e endureceram seu sistema tentando fazer com que as mulheres desistissem desta reivindicação.

Hoje temos um sistema público tão cruel que prejudica inclusive os homens.

*... Alguém tem um marido ou filho que mora em casa que atua no setor sócio-político?... Pode compartilhar conosco como é a vida dele?...*

Na Igreja não é diferente. E toda situação também não é coisa de hoje, ou dos últimos tempos. Desde muito tempo na história da humanidade a aceitação entre homens e mulheres vem rolando e formando uma bola de neve sempre maior.

Na política o Brasil tentou colocar o ingresso de mulheres com uma lei de 30%. Chegamos a 8,8% de mulheres atuando em cargos políticos e a vergonha de ter várias mulheres candidatas a vereadoras sem sequer fazerem campanha nem ao menos votarem em si mesmas, ou seja, só para que o partido possa ser aceito no pleito eleitoral que exige 30% de mulheres candidatas.

*E na IECLB? Como está a participação das mulheres nos meios decisórios? (paridade = 50%)...*

A realidade dos setores decisórios, tanto sócio políticos, como da Igreja, é uma realidade dura de suportar, não só pelas mulheres, mas também pelos homens. Aí nós, como mulheres, temos uma tarefa muito importante: no Fórum nacional de Ministras nós a chamamos de – tarefa de FEMINILIZAR A ESTRUTURA DA IGREJA. E podemos dizer também – FEMINILIZAR OS ESPAÇOS PÚBLICOS E ECLESIAIS. Não só ter acesso, poder estar lá, mas atuar para que a pressão destes espaços seja suportável também para os homens. Para isso é essencial vencer o preconceito também entre nós mulheres.

Canto de articulação: Vamos nos “articular” – É como a chuva que lava...

**3) Buscando a luz da Palavra.**

Reflitam em silêncio, individualmente sobre a seguinte questão:

\* *O que você sente quando uma mulher fala na Igreja?* (dar um tempo de 1 minuto...)

***Leitura de 1Coríntios 14.26-36*** – Mulheres pregadoras

Conversar sobre as questões abaixo:

a) Segundo transparece no texto, como eram vistas as mulheres?

b) Tendo por princípio que a palavra de Deus revelada na Sagrada Escritura traz vida, qual a Boa Nova (Evangelho) para as mulheres?

**4) Comentando...**

A Corinto do tempo do texto é uma cidade cosmopolita, com uma população de 500.000 habitantes procedente de todos os horizontes da bacia mediterrânea. Da numerosa população, apenas um terço era de livres, os demais eram escravos, trabalhadores braçais, prostitutas. Quanto à religiosidade, havia todo tipo de religiões, entusiastas, culto à fertilidade. Cada grupo religioso tinha um líder, uma espécie de chefe que os conduzia.

Essa realidade histórica influencia diretamente a comunidade cristã que nasce na cidade de Corinto. A mensagem do Evangelho era algo totalmente novo em Corinto. Em meio ao caos metropolitano, da variedade de culturas e expressões religiosas e da competitividade que estas situações carregam consigo, Paulo prega a boa nova do amor, da humildade, da igualdade entre as pessoas (“todos sejam um em Cristo” – 1Co 12).

Paulo tinha um modo próprio de escrever suas cartas. Não era ele pessoalmente que redigia, mas tinha consigo ajudantes de diálogo onde eram registradas as conversas e orientações para as comunidades. Por isso temos que falar das cartas de Paulo e sua equipe. Em 1Co 16.17, por exemplo, encontramos um agradecimento a Estéfanas, Fortunato e Acaico e no v.21 é Paulo que “escreve de próprio punho”, deixando a entender que não é sempre ele quem está anotando. A imagem que transparece é de um grupo conversando e uma pessoa do grupo anota o que está sendo dito.

Da mesma forma, escritos de Paulo não têm por objetivo serem tratados teológicos, mas são orientações para situações bem concretas das comunidades, como orientações acerca de conflitos que surgiram sobre práticas concretas e específicas.

O texto em estudo encontra-se no grande bloco que discorre sobre a ordem no culto (cap. 11 a 14). Dentro deste, o cap. 14 fala da profecia e do dom de falar em línguas. E é no meio desta temática que encontramos os versículos em estudo, 1Co 14.33b-35.

Percebe-se claramente uma comunidade dividida. Há uma competição entre dons carismáticos, profetizar, falar em línguas. A comunidade tinha tendência de formar pequenos grupos sob um líder carismático. Havia uma inclinação aos ministérios que causassem mais impacto, mostrando o gosto pelo status individual. Assim o culto da comunidade virou um aglomerado de gente falando ao mesmo tempo inflamadamente (1Co 4.6, 18; 8.1).

Em meio a isto havia também mulheres profetizando e falando em outras línguas. Numa busca de se organizarem, há a tentativa de limitar a participação de algumas classes. Parece que a competição para ser o melhor, mais sábio, mais visto é que era a realidade que conduziu a comunidade ao quadro desenhado.

Na comunidade de Corinto havia toda sorte de conflitos. A realidade histórica da cidade ajuda a compreender o surgimento destes conflitos. Há conflitos entre judeus e gregos (1Co 12.13); entre escravos e livres (7.21-23); entre ricos e pobres (11.22); entre partidários – de Paulo, de Cefas, de Apolo (1-4); entre favoráveis à conduta permissiva e os que tinham medo de enfrentar o mundo (8, 10); entre os que queriam apossar-se dos carismas em proveito próprio e os que os usavam para a edificação da comunidade (12-14); entre homens e mulheres (7; 11.3-15; 14.34-35).

Para compreendermos a posição de Paulo diante da tentativa de afastar as mulheres da pregação pública, temos que analisar o texto sob seu estilo de escrita, chamado diatribe, no qual o autor anota a posição sobre a qual deve se posicionar e em seguida passa a anotar as suas observações e a comentá-las.

Seis são as evidências que levam a interpretar 1Co 14 como diatribe:

a) as duas perguntas do v.36 são introduzidas por uma partícula que se traduz por “e/acaso/porventura/ou”. Esta partícula nega o que foi dito anteriormente;

b) o termo “os únicos” refere-se a um grupo específico – “vós”, provavelmente um grupo de homens que queria deter o poder. Se Paulo estivesse dirigindo-se às mulheres, certamente usaria a forma feminina;

c) Paulo tem por princípio a verdade libertadora em Cristo do Evangelho. Esta verdade rompe com as obras da Lei. Portanto, seria uma contradição Paulo recorrer à autoridade da Lei judaica para rebaixar e silenciar as mulheres;

d) a prática de Paulo que tem mulheres colaboradoras na evangelização, inclusive em Corinto Febe, Priscila e Áquila ajudaram a organizar a comunidade;

e) Paulo assume uma fórmula batismal (Gl 3.27-28) que iguala homens e mulheres. Em Cristo todas as diferenças estão superadas;

f) as falas de Paulo são carregadas de linguagem firme, porém com ternura, e não grosseira.

Seguindo a diatribe, 1Co 14.33b-35 é fala de um grupo da comunidade que quer ter o controle sobre as mulheres nas igrejas de Corinto. Esta situação é colocada para Paulo e seus companheiros e estes a registram e reagem a ela perguntando: “Acaso/Porventura a palavra de Deus foi revelado somente a vocês?” (v. 36), numa clara referência de que a palavra de Deus foi revelada também a outras pessoas, entre elas, às mulheres. E isso que é “mandamento do Senhor” (v. 37).

Para uma melhor compreensão hoje em dia, onde o preconceito contra as mulheres ainda é muito grande, poderíamos traduzir o texto da seguinte forma:

“Sei que vocês em Corinto estão com uma comunidade muito próspera e estão tentando se organizar para que o culto seja agradável. Mas, ouvi falar que vocês estão justificando que assim Como é em todas as igrejas dos santos, conservem-se as mulheres caladas nas igrejas, porque não lhes é permitido falar; mas estejam submissas como também a lei o determina. Se, porém, querem aprender alguma coisa, interroguem, em casa, a seu próprio marido; porque para a mulher é vergonhoso falar na igreja. Eu, Paulo apóstolo do Senhor Jesus, tenho o seguinte a dizer: Porventura, a palavra de Deus se originou no meio de vós ou veio ela exclusivamente para vós outros? Não, meus queridos! Deus se revela a todas as pessoas de igual forma e todas têm os mesmos direitos de profetizar e se manifestar a Ele em culto. Busquemos, pois, no mandamento do Senhor a verdade para a vida.” (conforme 1Coríntios 14.33b-37 – o grifo é literal).

**Canto:** (um que lembre a luta de organização das mulheres)

**Oração:** (em círculo, de mãos dadas, motive para cada mulher, uma após outra, expressar verbalmente uma palavra do que está sentindo nesta hora...) Finalize agradecendo pelas lutas das mulheres que alcançaram melhorias de vida... O trabalho incessante das mulheres para que tenham seu reconhecimento na igreja e na sociedade... Lembre de tantas mulheres que sofrem nas mãos de homens machistas... Conclui com a oração do Pai Nosso.

**Bênção:**

Que a bênção do Deus de Sara, Hagar e Abraão  
A bênção do Filho de Maria  
A bênção do Espírito de amor,  
que cuida de nós como uma mãe cuida de suas filhas e de seus filhos,  
desça sobre nós. Amém.

**Canto final de envio ou de gratidão...**

**ENCONTRO nº \_\_ Dia: \_\_/\_\_/\_\_\_\_**

**Departamento de Mulheres/OASE do Sínodo da Amazônia**

**TEMA: Visitação**

**Ministro Diácono Dério Milke**

**Paróquia Centro de Rondônia – Ji- Paraná - RO**

**Material para o Encontro**

EVA de diversas cores, tesouras, cola e canetas.

Papeizinhos com o nome de cada participante.

Antes de começar, cada participante pega um nome e guarda em segredo até o final do encontro.

**Acolhida e Saudação:**

Sejam todas bem vindas a mais um encontro. Hoje queremos conversar sobre visitação. Que o nosso trino Deus, que cuidada de cada uma nós como uma mãe que cuida de seus filhos, esteja conosco, bençoando e conduzindo o nosso encontro. Amém.

**Hino:** *O Nosso Encontro vai ser abençoado – 58 - ENE*

**Oração:** Convido aquelas que podem, a se colocarem em pé, para que possamos orar. *Oremos:* Amado Deus, nós te louvamos, pelo ter imenso amor e pela proteção que tens dado a cada uma de nós e também às nossas famílias. Perdoei-nos quando deixamos que os nossos afazeres domésticos nós afastam da tua presença e do estudo da tua Palavra. Ajude-nos para que hoje, possamos sair daqui fortalecidas para dar testemunho da nossa fé e do teu amor. Esteja conosco através do teu Espírito Santo, conduzindo o nosso encontro. Por Jesus Cristo, nosso salvador. Amém.

**Hino:** *Graças, Senhor eu rendo – 149 - ENE*

**Leitura:** Nos coloquemos em pé para ouvir o Evangelho deLucas 10.38-42

**Reflexão/Diálogo:**

***O que chamou mais atenção no texto?*** *(Deixar um espaço aberto para que as mulheres possam falar e conversar sobre o texto)*.

***Resumo do texto***

Marta recebeu Jesus em sua casa;

Maria se sentou para ouvir os ensinamentos de Jesus.

Marta estava ocupada com o trabalho doméstico;

Maria fez a escolha certo para uma discípula, que é “*ouvir a palavra de Deus*”. Então a Marta está errada de fazer o serviço de casa?

Neste texto, Maria representa aquela mulher que sempre tem coisas a fazer, mesmo quando uma visita muito importante está em sua casa, como Jesus Cristo, o mestre. Jesus quer alertar a discípula que não se preocupe de mais com os afazeres domésticos. É de fundamental importância que as mulheres que querem servir a Deus e ao próximo, primeiro ouçam a Palavra de Deus. Pois a diaconia, que é a nossa ação, a nossa prática, é uma resposta ao amor de Deus que nós alimentamos através do estudo da palavra. Nós ouvimos a palavra e agimos.

*E na nossa vida, também acontece como a Marta que estava muito ocupada com os afazeres domésticos e não tinha tempo para dar atenção à visita? Sim ou não?* (Deixar um tempo para as mulheres comentarem)

***A importância da visitação para a igreja e para comunidade.***

A exemplo do texto, devemos fazer como Maria, ouvir a Palavra de Deus, tirar o tempo para o estudo da palavra, das Sagradas Escrituras. Como discípulas, somos convidadas a seguir o exemplo de Jesus e ir ao encontro das pessoas que necessitam de nós. Temos o desafio de não deixarmos os afazeres domésticos ou atividades da nossa rotina, nos afastarem da possibilidade de ouvirmos a palavra de Deus, mas que possamos conciliar o estudo, a oração e o louvor a Deus com os nossos afazeres.

Mas ser discípula não significa ficar parada. Mas sim, praticar a vontade de Deus. E assim, como Jesus ir e visitar pessoas. **Nós fazemos isto, visitamos as pessoas ou estamos muito ocupadas em lavar louça, roupa, fazer comida, trabalhar, ...?** (Deixar um tempo para as mulheres comentarem)

***E como nós fazemos uma visita?***

Quanto tempo nós ficamos na casa da pessoa que nos visitamos? Uma manhã ou uma tarde toda? E sobre quais assuntos nós conversamos? Nós gostamos mais de falar ou de ouvir?

***Como fazer uma visita?***

Uma visita é diferente da outra. E depende muito para quem nós fazemos a visita. Por exemplo, uma visita a uma amiga ou vizinha é diferente de uma visita à uma pessoa doente. Assim, sendo, ao fazermos uma visita precisamos nos dar contar de alguns detalhes.

1° - Uma visita à uma pessoa doente tem a intenção de ajudá-la a ter mais ânimo e disposição para superar aquele momento. Assim, não se pode puxar assuntos como morte, por exemplo, pois ao invés de ajudar a pessoa a se recuperar, iremos prejudicar o tratamento.

2° - Outra questão é distinguir bem quem é o visitador (quem visita) e quem é o visitado (quem recebe a visita). Pois em alguns casos, a pessoa que faz a visita fala tanto que não deixa a pessoa visitada falar. A nossa intenção ao visitarmos uma pessoa enlutada é de que ela possa expressar o sentimento de dor que está dentro dela, para que possa se sentir “mais leve”. Cabe a pessoa que visita, ouvir o desabafo desta pessoa e não ficar “falando e falando”.

3° - Uma visita feita à alguém que está de aniversário, a princípio, não tem tempo de duração. Porém, uma visita à alguém acamado, não deveria passar de uma hora. Geralmente, uma pessoa doente está debilitada pela doença e tem a recomendação médica de repouso. Por isso, não é conveniente ficar uma manhã inteira conversando com esta pessoa.

Mas cabe a cada uma nós, tomarmos cuidado na hora da visita. Quando tempo, qual assunto, entre outras questões.

***Desafio***

Queremos nos colocar um desafio: visitar duas pessoas ou famílias até o nosso próximo encontro. Uma pessoa/família que esteja passando por algum momento de tristeza (doença, por exemplo) ou momento de alegria, como a chega de uma criança; ou alguém que esteja de aniversário; ou alguém que esteja afastado do grupo ou da comunidade; ou alguém que você nunca tenha visitado...

***Finalizando***

Que como discípulas possamos fazer a escolha de Maria, tirar o tempo para ouvir a Palavra de Deus. Mas que também, possamos tirar o tempo para ir ao encontro de outras pessoas. Amém

**Hino:** A melhor oração é o amor – 132 - ENE**.........** ou outra de escolha do grupo

**Confeccionar a lembrança**

1. Cada participante faz sua casa no EVA conforme os moldes a baixo;
2. Na porta da casa escreve-se o versículo bíblico de Jo10.9;
3. Depois de cada participante terminar a sua casa, entrega à sua casa à pessoa que tirou no início do encontro;
4. Finalizando o momento com o compartilhar das lembranças confeccionadas;

**Oração Final** (Coordenadora inicia e depois cada participante pode continuar a oração ou falar alguma palavra que expresse o sentimento que ela está sentindo no momento e a coordenadora finaliza com o pai nosso)

De pé e de mãos dadas queremos orar.

Oremos: Amado Deus, te agradecemos por mais este encontro e nós te pedimos, ouve a nossa oração quando juntas oramos... (espaço para que a mulher que quiser possa fazer a sua oração)

Ouve o Deus a nossa oração e atende-as conforme a tua vontade. E tudo mais incluímos na oração que teu filho nos ensinou a orar dizendo: **Pai nosso** que estás no céu, ...

**ENCONTRO nº \_\_ Dia: \_\_/\_\_/\_\_\_\_**

**Departamento de Mulheres/OASE do Sínodo da Amazônia**

**TEMA: Mulheres luteranas – Justificadas pela fé – libertas para amar**

**Ministra Pª Neida Inês Altevog Sander**

**Paróquia Evangélica de Confissão Luterana em Erechim – RS**

*Rm 5.1 “Cristo nos libertou para que nós sejamos realmente livres. Por isso, continuem firmes como pessoas livres e não se tornem escravos novamente”.*

**Materiais para dinâmica:**

1 - Vassoura, avental. Pano de prato, calças/camisas masculinas, panela, ferro de passar roupas, agenda, relógio (despertador), fotos ou instrumentos de trabalho da mulher fora de casa.

2 - Flores, livro, CDs/rádio (música), guarda sol/sombrinha, Bíblia, devocionário, cruz, vela, hinário, chimarrão/tererê/xícara e bules de café ou chá, roteiro de viagem, título de eleitora (...).

- Mulheres sentam se em círculo e no centro são dispostos os objetos (1 e 2) separadamente.

**Saudação:**

Olá! Hoje temos a oportunidade de estarmos reunidas sob a presença de um Deus que nos aceita e nos ama incondicionalmente. Isso é motivo de muita alegria! Encontramos Deus no rosto de cada irmã e nos sentimos unidas na mesma fé como comunidade. Que o Deus do amor – Pai, Filho e Espírito Santo - nos anime a amar.

Para iniciarmos nosso encontro vamos nos achegar a Deus em oração:

**Oração:** Pai querido, oh Deus do amor. Agradecemos a Ti por esse dia maravilhoso de encontro. Nós somos feitas à Tua imagem e semelhança. O Senhor valoriza muito cada uma de nós e nos chama para junto com os homens dar testemunho da nossa fé. Fomos libertadas do pecado através do batismo e chamadas a viver uma vida plena, justificadas pela fé. Obrigada pela vida e pela salvação que nos concedes em Cristo Jesus. Abençoa este nosso encontro. Que nós possamos refletir à luz da Tua palavra sobre o nosso papel como mulheres no lar e na sociedade. Em nome de Jesus amém.

**Canto: \_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_**

**Reflexão:**

Você já pensou o quanto somos cobradas quando estamos diante das inúmeras tarefas atribuídas a nós como tipicamente femininas? Lavar, passar, cozinhar, cuidar dos filhos, administrar o lar são apenas alguns dos desafios que nós mulheres enfrentamos no dia-a-dia. E assumimos isso quase que naturalmente como se essa fosse realmente a nossa sina. Quando uma mulher se arrisca a fazer algo diferente e fugir à rotina imposta pela sociedade, muitas vezes ela é discriminada. Os olhares ao redor dessa mulher são de condenação e censura. Dá até prá trabalhar fora, desde que se cumpra com as “obrigações do lar”. Mas não é apenas isso. Nós também nos cobramos quando não conseguimos dar conta do recado. Sentimo-nos responsáveis pela roupa que ficou para trás, pela comida feita às pressas, por acharmos que não estamos fazendo o suficiente. E se algo dá errado? Ah, aí sim bate aquele sentimento de culpa. Com a maioria de nós isso é assim.

- E você como se sente frente às tarefas do cotidiano?

- Será que diante de tantas coisas que fazemos ainda precisamos nos cobrar quando falta fazer algo?

- Qual deveria ser o papel da mulher no lar e na sociedade?

Enquanto respondemos a essa questão vamos olhar para os materiais que temos no chão. (Tempo para o diálogo).

**Canto: \_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_**

Katarina Von Bora foi uma grande mulher. Como freira estudou a Bíblia e teve contato com os escritos dos reformadores. Descobriu um Deus amável que não impõe clausura ou regras opressoras. Ela liderou um grupo de religiosas que fugiram do convento; por não concordarem com as injustiças e abusos cometidos pela Igreja da sua época. Foi participante ativa do movimento da Reforma. Casou-se com Martim Lutero e constituiu família.

Ela trabalhava em seu lar para muito além das tarefas domésticas. Cuidava do dinheiro e administrava um pensionato para estudantes em sua casa. Além disso, tirava tempo para se envolver nas discussões teológicas e estudos da Palavra. Ela não foi apenas alguém ao lado de Lutero, mas uma mulher valorosa que teve influência marcante na história da Igreja. Katarina é exemplo para nós mulheres. Ela teve coragem para questionar muitos costumes de seu tempo.

- Cada mulher precisa ser valorizada pela sua dedicação e personalidade. Mas é preciso se dar conta de que a divisão de tarefas precisa acontecer de forma justa. Então, de que maneira podemos reordenar as tarefas de forma a compartilhá-las com nossos companheiros?

- De que forma a mulher pode encontrar espaço para ser reconhecida como igual aos homens em dignidade diante da sociedade? (Tempo para diálogo).

A sociedade nos imprime um sentimento de responsabilidade, impondo regras e costumes. Busca justificar o papel de submissão da mulher até mesmo pela Bíblia (pela lei). Porém, conforme a Sagrada Escritura não nos cabe nenhum sentimento de culpa. “Pois, por meio da fé em Cristo Jesus, todos vocês são filhos (as) de Deus. Porque vocês foram batizados para ficarem unidos com Cristo e assim se revestiram com as qualidades do próprio Cristo. Desse modo não existe diferença entre judeus e não-judeus, entre escravos e pessoas livres, entre homens e mulheres: todos vocês são um só por estarem unidos com Cristo Jesus. E, já que vocês pertencem a Cristo, então são descendentes de Abraão e receberão aquilo que Deus prometeu”. Gl 3.26-29

Queridas, Cristo nos libertou para sermos verdadeiramente livres. Deus nos justifica, nos aceita, como pessoas dignas aos olhos Dele. E nós podemos viver dessa justiça de Deus pela fé. Sabemos que Deus ama homens e mulheres igualmente. Assim, não precisamos nos diminuir e nem nos culpar quando não conseguimos dar conta de tudo.

Podemos sim compartilhar as tarefas do dia-a-dia com nossos companheiros, pais e irmãos. É claro que isso acontece de formas diferentes em cada situação. Mas, sempre procurando organizar da melhor forma possível o lar em comunhão com os homens – repartindo responsabilidades e buscando espaço para compartilhar momentos de lazer. A verdade – JESUS CRISTO - nos liberta! (João 8.31-38) Somos justificadas pela fé somente e não pela lei ou pelos costumes deste mundo. Deste modo, temos paz com Deus. (Rm 5.1) E essa paz se expressa nos gestos de amor que são a base para as relações familiares saudáveis.

**Canto: \_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_**

**Oração:** Querido Deus. Tu és a nossa luz e a nossa salvação. De quem teremos medo? Nessas palavras do salmista clamamos: salva-nos de todo o tipo de discriminação. Mostra como podemos, junto com os homens edificar uma sociedade mais justa e igualitária. Permite que nossa fé possa ser vivenciada em gestos de justiça e de paz. Que o amor de Deus em nós possa frutificar pela fé. E que ao viver da graça de Deus possamos ter consciência de que somos livres para servir. Nenhuma lei serve para nos obrigar a nada, mas a fé nos move ao amor. Senhor tu fizestes a lei para nos inspirar; para que, pela fé, busquemos a Tua vontade. Assim, podemos viver da justiça de Deus que nos é presenteada na cruz por Cristo. E isto nos basta. Tu nos livrastes de todo o tipo de ansiedade e da mania que temos de prestarmos conta aos outros; de provarmos que somos dignas de receber amor e reconhecimento. Somos justificadas por Jesus. Junto com o apóstolo Paulo, Lutero e Katarina Von Bora testemunhamos: “O justo viverá por fé”. E porque tu nos aceitas e nos dás o presente maravilhoso de viver pela fé: obrigada Senhor. Em nome daquele que por amor a nós morreu na cruz oramos. Amém.

**Canto: \_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_**

**Avisos: \_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_**

**Bênção Final:**

A bênção do Deus de Sara e de Maria, mãe de Jesus, seja contigo.

Que Ele te mostre o caminho da dignidade.

Que Ele te dê força para lutar por amor.

Que Ele te anime a viver pela fé da Justiça divina.

Que assim te abençoe o Deus que é Pai, Filho e Espírito Santo. Amém.

**ENCONTRO nº \_\_ Dia: \_\_/\_\_/\_\_\_\_**

**Departamento de Mulheres/OASE do Sínodo da Amazônia**

**TEMA: Celebração do Mês da Reforma - Família**

**Ministra Pª Débora Daiane Beyer dos Santos**

**Paróquia dos Migrantes – Cacoal - RO**

**Preparação do ambiente:** Preparar um altar com toalhas coloridas, vela, flores, Bíblia, hinário e um barco de papel que será usado no dinâmica.

**Saudação:** Tudo tem o seu tempo determinado e a tempo para todo o propósito debaixo do céu! Eclesiastes 3. 1

Saúdo a todas com estas palavras de Eclesiastes. Sejam todas bem vindas a mais um encontro. Nos reunimos em nome e na presença de Deus que é Pai, Filho e Espírito Santo. Amém!

**Hino:** 58ENE – O nosso encontro vai ser abençoado

**Oração:** Bondoso Deus, te agradecemos por podermos estar aqui reunidas para refletir na Tua Palavra, louvarmos a ti, conversarmos e compartilharmos momentos e situações de nossa vida. Acompanha-nos neste tempo que aqui vamos ter. Amém!

**Hino:** 191 ENE – Nem só palavra é amor

**Leitura Bíblica:** Eclesiastes 3. 1 - 8

**Hino:** 160 ENE – A lei do Senhor é perfeita

**Mensagem:** O vento é um mistério. Jesus disse a Nicodemos que "o vento sopra onde quer, e ouve-se o barulho que ele faz, mas não se sabe de onde ele vem, nem para onde vai" (Jo 3.8). O vento pode ser o responsável por quase naufragar um navio, pode ser aquele que leva as nuvens e limpa o céu. Precisamos aprender a lidar com o vento. O vento contrário e o vento favorável. A ventania testa a nossa fé. Precisamos lembrar que quando o vento sopra com força, a casa construída sobre a areia desaba e a casa construída sobre a rocha permanece (Conforme Mateus 7. 24 - 27).

Na vida de cada cristão há situações confortáveis (quando sopra uma brisa suave) e situações de extrema dificuldade (Quando o vento contrário sopra). Tem sido assim nos mais diferentes tempos, e nos mais diferentes lugares. Longos ou breves períodos de calmaria são intercalados por longos ou breves períodos de agitação, longos ou breves períodos de euforia são intercalados por longos ou breves períodos de desalento, períodos de risos são intercalados por períodos de choro, períodos de alegria intercalados por períodos de dor... O livro de Eclesiastes trata desse fenômeno: há tempo de nascer e tempo de morrer, tempo de derrubar e tempo de construir, tempo de ficar triste e tempo de se alegrar, tempo de chorar e tempo de dançar, tempo de rasgar e tempo de remendar, tempo de guerra e tempo de paz (Cf. Ec. 3. 1 - 8). Não há uma linha reta e contínua desde o nascimento até a morte (não vivemos só de alegrias, assim como não há também vida só de tristezas).

Assim como nas estradas da cidade, também nas estradas da vida a curvas, subidas e descidas, lugares planos e buracos.

O interessante é que nem sempre há explicações para a mudança de tempos ou situações em nossa vida. Pode ser uma provação, pode ser conseqüência de um ato próprio ou de um ato de outra pessoa, pode ser conseqüência do afastamento de Deus, pode ser por uma imprudência, enfim... Pode ser por razões conhecidas de imediato, ou por razões que somente mais tarde serão identificadas, ou que de repente nunca teremos respostas. Entretanto, é muito menos complexo explicar a mudança progressiva ou súbita da situação desconfortável para a confortável. A Bíblia nos cita muitos exemplos nesse sentido: a experiência de Asafe depois de ter entrado no templo, a experiência do filho pródigo depois de ter caído em si, a experiência da mulher pecadora depois de ter sido perdoada, a experiência de Pedro depois de ter chorado amargamente. Em última análise, podemos perceber que é a graça de Deus que muda surpreendentemente o rumo da vida daquele que está em crise.

A nossa vida é assim: às vezes cantamos, às vezes choramos, às vezes pulamos de alegria, às vezes encostamos o rosto no chão. Por sermos seres humanos, falhos/pecadores/frágeis/sensíveis, como próprios personagens bíblicos e personagens da história do cristianismo, passamos por momentos de confusão, de depressão, de dúvida, de desanimo, de incertezas, de revolta.

O certo é que até a vinda do Filho de Deus não haverá divórcio entre o vento desfavorável e o favorável. Lembremos de 1 Co 2. 9 que nos diz: olho nenhum viu, ouvido nenhum ouviu, mente nenhuma imaginou o que Deus preparou para aqueles que o amam (1Co 2. 9). Ou seja, o mundo maravilhoso que Deus está preparando para nós é promessa para a eternidade. Nós ainda não vemos, nem sentimos, nem sequer imaginamos um mundo sem vento favorável e desfavorável.

Eliú, amigo mais novo de Jó, declara: "Não é possível ver o sol quando está escondido pela nuvem, mas ele brilha de novo, depois que o vento passa e limpa o céu" (Jó 37. 21). Tenhamos nós também esta certeza da presença de Deus em nossa vida e do cuidado de Deus por nós. Amém!

**Dinâmica:** Somos chamados por Deus à vida, e esta nossa vida nós podemos representar como um barco que navega em alto mar. (fazer um barco de papel - origami). Há momentos da nossa vida que este mar se mostra calmo, mas em muitos momentos nós navegamos por entre tempestades que quase nos levam à naufragar. Para não corrermos o risco de naufragar precisamos equilibrar bem o peso de nosso barco, e para isso vejamos o que pode estar pesando dentro desse barco. O barco pesa do lado direito. São as influências do mundo. Ex: Ambição, drogas, televisão, inveja, etc. Vamos tirar de dentro do nosso barco tudo isso para que ele se equilibre novamente. (Cortar a ponta do lado direito do barco) Navegamos mais um pouco e de repente percebemos que o outro agora é que está pesado, precisamos tirar mais alguma coisa deste barco. Deste lado do barco está pesando: Egoísmo, infidelidade, impaciência, desamor, falta de oração, etc. (Cortar a ponta do lado esquerdo do barco) Percebemos agora que existe uma parte do barco que aponta pra cima, é a nossa fé em Jesus que nós queremos ter sempre dentro do nosso barco, esta nossa fé nós vamos guardar e cuidar com carinho para nos sustentar na nossa jornada. (Cortar a ponta de cima do barco e colocar em algum lugar visível) Vamos abrir este nosso barco e ver como ficou (Abrindo parece uma camisa). Está é a camisa: de cristão. Nós vestimos realmente a camisa de cristão? O tema da igreja desse ano é: Ser, Participar, testemunhar. Ou seja, vestir a camisa de Cristão. Se abrirmos a camisa vamos encontrar o que? A cruz. A cruz que nos lembra do grande sacrifício de Deus por nós, demonstrando Seu grande amor por nós ao entregar o Seu Filho na cruz, para que nós tivéssemos vida e vida em abundancia. Como vamos nos manter firmes nesta caminhada de cristão não deixando que nosso barco afunde? Temos que nos alimentar, e aqui está o único e verdadeiro alimento para nossa alma, que nos faz fortes e perseverantes, (Esta pontinha do barco que guardamos quer representar a óstia ou o pão da Ceia) na Ceia lembramos que Cristo se doou por nós, nos concede sempre novas forças, perdão e salvação - está é a certeza que Jesus estará sempre dentro do nosso barco para enfrentar conosco qualquer tempestade. OBS.: Os quatro pedaços de papel que retiramos da ponta do barco são os remos. Nós usamos dois remos e os outros dois remos são de Jesus que está sempre em toda nossa caminhada nos acompanhando e ajudando. (Leitura: Mateus 8. 23 - 27)

**Hino:** 257ENE – Sobre a rocha o sábio construiu

**Avisos:**

**Hino:** 175 ENE – Rendei Graças ao Senhor

**Oração Final com Pai Nosso:** Obrigado porque temos a certeza de que não estamos sozinhos, através do Espírito Santo caminhas conosco em todos os momentos da nossa vida. Nos momentos em que nos encontramos em meio a ventos desfavoráveis tu nos consola e fortalece. Deixamos diante de ti todos os nossos pedidos e agradecimentos quando oramos a oração que o próprio Cristo nos ensinou: *Pai nosso que estas no céu, santificado seja o teu nome. Venha o teu Reino. Seja feita a tua vontade, assim na terra como no céu. O pão nosso de cada dia nos dá hoje. E perdoa as nossas dívidas, assim como nós também perdoamos os nossos devedores. E não nos deixe cair em tentação, mas livra-nos do mal. Pois teu é o Reino, o poder e a glória para sempre. Amém.*

**Benção cantada:** Deus te abençoe, Deus te proteja, Deus te de a paz!

**Envio:** Vamos todas na paz do Senhor na certeza de Sua presença ao nosso lado em todos os momentos! Amém!

**ENCONTRO nº \_\_ Dia: \_\_/\_\_/\_\_\_\_**

**Departamento de Mulheres/OASE do Sínodo da Amazônia**

**TEMA: Arte na cozinha – Bolo Bíblico**

**Ilse Gertrudes Hagemann Klein e Ministro P. Jorge Klein**

**Porto Velho – RO**

**Vamos fazer um bolo bíblico?**

Este estudo exige uma preparação anterior da Coordenadora da reunião. O melhor mesmo é lê-lo antes, pois as informações estão no corpo do texto. Bom trabalho.

Para tornar a tarefa mais interessante podemos entregar os versículos numa reunião anterior e cada uma providencia o ingrediente que consta neste versículo e traz pra reunião. Daí podemos fazer o bolo todas juntas e saboreá-lo no fim da reunião. É legal e o bolo é muito delicioso. É mais proveitoso usar a Bíblia na linguagem antiga (Almeida). Na linguagem antiga os termos são mais precisos. A Bíblia na linguagem de hoje é um bom instrumento de comparação.

***Bolo Bíblico***

1 xícara de Provérbios 30.33 (o alimento sólido)

2 xícaras de Provérbios 16.21

1 pitada de Lucas 14.34

Misture tudo e acrescente:

3 unidades de Jó 39.14

Bata tudo muito bem e acrescente:

1 xícara de 1 Coríntios 3.2

3 xícara de Levítico 2.1 (não o líquido)

2 colherinhas de Mateus 13.33 (em pó)

Coloque numa forma e, se quiser, cubra com a fruta de Provérbios 25.l1, polvilhada com um pouco de Provérbios 16.21. Asse em forno médio, por aproximadamente 45 minutos. Quem sabe ofereça uma fatia para alguém que não veio para a OASE ou Grupo de Mulheres e convide-a para o próximo encontro. Bom apetite.

**ENCONTRO nº \_\_ Dia: \_\_/\_\_/\_\_\_\_**

**Departamento de Mulheres/OASE do Sínodo da Amazônia**

**TEMA: Alerta**

**Ilse Gertrudes Hagemann Klein**

**Porto Velho – RO**

**ATENÇÃO: ALERTA**

Cada uma deve, de vez em quando, avaliar sua forma de viver e conviver com a natureza, com os animais e principalmente com o próximo. Sabe-se que muitas doenças são provocadas pelo nosso comportamento, nossas atitudes e nossos pensamentos. Por isso deixo algumas dicas muito úteis para fazermos uma auto avaliação sobre o que o nosso organismo nos quer dizer.

***Obs.:***

*- Os quesitos abaixo querem fomentar uma discussão entre o grupo. Muitas certamente terão experiências para contar.*

*- A coordenadora deve animar as mulheres a exporem seus sentimentos.*

O resfriado escorre quando o corpo não chora.

A dor de garganta entope quando não é possível falar das aflições.

O estômago arde quando as raivas não conseguem sair.

O diabetes invade o corpo quando a solidão dói.

A dor de cabeça deprime quando as dúvidas aumentam.

O coração desiste quando o sentido da vida parece terminar.

A alergia aparece quando o perfeccionismo fica intolerável.

As unhas quebram quando as defesas ficam ameaçadas.

O peito aperta quando o orgulho escraviza.

O coração enfarta quando chega a ingratidão.

A pressão sobe quando o medo aprisiona.

As neuroses paralisam quando a “criança interna” tiraniza.

A febre esquenta quando as defesas detonam as fronteiras da imunidade.

Preste atenção!

O plantio é livre, a colheita, obrigatória... Preste atenção no que você esta plantando, pois será a mesma coisa que irá colher obrigatoriamente!

Normalmente o sintoma acontece três dias após do “acontecido”, descubra o que te prejudicou. Coloque para fora, em conversa com amigos ou com um profissional, que você se cura!

Leia com muita atenção e faça uma auto-avaliação de suas atitudes e comportamentos, posso garantir que muitas coisas irão melhorar. Bom proveito.

**ENCONTRO nº \_\_ Dia: \_\_/\_\_/\_\_\_\_**

**Departamento de Mulheres/OASE do Sínodo da Amazônia**

**TEMA: Abraço**

**Ilse Gertrudes Hagemann Klein e Ministro P. Jorge Klein**

**Porto Velho – RO**

**Meditação**

**Saudação:** Saudamos, com muita alegria, a todas que deixaram suas casas, suas tarefas e vieram para a reunião compartilhar idéias, aprender, ensinar e por que não trazer suas dores e magoas.

**Canto:** Escolher um canto que fala de abraço.

**Leitura Bíblica:** Lucas 15.20

**Reflexão:**

O canto e o texto bíblico falam de um gesto muito importante. Que gesto é esse? O abraço.

Através do abraço podemos demonstrar e provocar muitos sentimentos: alegria, apoio, amor, amizade, afeição e perdão. Através do abraço podemos acordar sentimentos que estão adormecidos nas pessoas.

É muito gostoso dar e receber abraços. Às vezes não é muito fácil, pois existem muitas barreiras e conflitos entre as pessoas. Mas nós como mulheres da OASE ou do Grupo de Mulheres podemos tentar derrubar essas barreiras distribuindo abraços. Diz uma lenda: “Para se viver bem devemos distribuir 12 abraços diariamente.”

Vamos iniciar (motivar as mulheres a se abraçarem).

Hoje em dia acontecem muitas coisas tristes no mundo, na nossa cidade, na nossa comunidade e mesmo na nossa casa. Motivo??? Com certeza um deles é a falta de abraços. Um abraço faz a gente se sentir bem, acaba com a solidão, torna os dias mais felizes, até mantém em forma os músculos do corpo e nem precisamos de equipamentos especiais para abraçar. Deus nos deu este equipamento.

Existem várias ocasiões para abraçar: aniversário, casamento, nascimento de filhos, formatura, Natal, Páscoa, Finados, enterros. Sabe-se que o abraço é muito importante quando alguém passa por momentos de dor, angústia, tristeza ou outra dificuldade. Mas não basta se ficamos só falando do abraço.

Vamos praticá-los. Existem muitos tipos de abraços: o abraço padrão (se dá só por dar); aquele do rosto colado; o sanduíche; o abraço de lado (sem muito interesse) o do fundo do coração.

Vamos treinar esses abraços e ver qual é o mais gostoso, o mais confortante. (Deixar as pessoas se abraçarem por alguns instantes.) Para encerrar um abraço grupal. Ver se alguém tem algo para incluir na oração e encerrar com a oração do Pai Nosso.

Encerrar o encontro com o hino 95 “Jesus Cristo é Rei e Senhor”.

**DINÂMICA: brincadeira do Zezinho**

Pegar uma caixa de fósforos com os palitos compridos.

Numa caixinha ou saquinho colocar papeizinhos com perguntas como: Que dia você foi batizada? Que dia você foi confirmada? Qual o versículo bíblico que o pastor usou na sua confirmação? Como é o nome do pastor que a batizou? Como é o nome do pastor que a confirmou? Se todas forem casadas podem ser feitas perguntas sobre o noivado e casamento.

Todas sentam num círculo e uma pega a caixa de fósforos, acende um palito, passa para a pessoa ao seu lado e pergunta: “Como vai o Zezinho?” A outra responde: “vivinho, vivinho” e passa adiante o palito, fazendo novamente a pergunta e a outra deve responder o mesmo. Quando o palito apaga esta pessoa pega uma pergunta da caixinha e responde. Depois acende outro palito e faz a pergunta para a pessoa ao seu lado e passa o palito acesso para ela. È uma brincadeira muito legal e faz a gente recordar datas e acontecimentos.

**ENCONTRO nº \_\_ Dia: \_\_/\_\_/\_\_\_\_**

**Departamento de Mulheres/OASE do Sínodo da Amazônia**

**TEMA: O Ser Humano**

**Ministro P. Timóteo Seixas dos Santos**

**Paróquia dos Migrantes – Cacoal – RO**

**Saudação:** “O ser humano não só morre quando deixa de viver, mas também quando deixa de amar”! [Charles Chaplin](http://pensador.uol.com.br/autor/charles_chaplin/).

“Se eu não tiver amor, nada serei” Conforme 1 Coríntios 13

Com estas bonitas palavras, que falam sobre o amor, a importância do amor em nossa vida, saúdo a cada uma aqui presente. Sejam todas bem vindas a este encontro. Nos reunimos em nome do Deus triuno: Pai, Filho e Espírito Santo! Amém!

**HINO:** 132 ENE – A melhor oração é o amor

**Oração:** Bondoso e amado Deus, te agradecemos por mais este dia que nos concede, te agradecemos pela nossa vida, te agradecemos pela oportunidade de estarmos reunidas em torno de Tua Palavra. Dá-nos um encontro alegre e abençoado, de reflexão, comunhão, aprendizado e crescimento. Por Cristo Jesus, Teu Filho. Amém!

**Hino:** 229 ENE – Reunidos aqui

**Leitura Bíblica:** Salmo 51

**HINO:** 195ENE – A Tua Palavra

|  |
| --- |
|  |

**Dinâmica:** Vamos precisar de uma folha branca com um ponto escuro ou mancha, no centro.  
**Desenvolvimento da dinâmica:** mostrar ao grupo a folha com o ponto ou mancha no centro. Depois de um minuto de observação silenciosa, pedir que se expressem descrevendo o que viram. Provavelmente a maioria se deterá no ponto escuro. Pedir, então, que tirem conclusões práticas.

Para refletir: Muitas vezes nos apegamos nos aspectos negativos dos acontecimentos, das pessoas, esquecendo-nos do seu lado positivo que, quase sempre, é maior.

**Mensagem:** Ler 1 Coríntios 13. 1 – 4, Salmo 73

Nós sabemos que os tempos que vivemos são inconstantes, mas nós próprios, seres humanos, o somos. O poeta ingles John Donne em uma de suas poesias, diz: Aqui (neste mundo e neste tempo) tenho algumas faculdades aguçadas e outras deixadas nas trevas, minha compreensão às vezes é clareada, ao mesmo tempo em que minha vontade é pervertida. Ali serei apenas luz, lá trevas.

Olhemos para o exemplo de Asafe. No meio de uma crise de fé, Asafe confessa que o relacionamento com Deus está por um fio: "Quase tropecei e caí e por pouco não abandonei o caminho certo" (Salmo 73. 2). Foi um momento de profundos questionamentos. Dúvidas tomam conta de Asafe. São muitas as perguntas que ele dirige a Deus. Mas em outro momento ele louva a Deus. No início do Salmo 73 ele questiona a Deus, briga com Deus, no final do salmo a situação já é diferente, aqui ele louva a Deus: "Tu me seguras pela mão, tu me guias e no fim me receberás com honra. Deus é a minha força e tudo o que preciso, como é bom estar perto de Deus, faço do Senhor Deus o meu refúgio e anuncio tudo o que ele tem feito". (Cf Sl 73).

Compartilho um poema que diz:

**Somos todos iguais! Em nossas complicações e limitações!**

Quem não é complicado?

Quem não é preconceituoso?

Quem não é vulnerável?

Quem não está sujeito a danos emocionais?

Quem não carrega trauma de infância?

Quem não tem alguma idéia fixa?

Quem não sofre algum complexo de inferioridade ou superioridade?

Quem não tem ondas de tristeza?

Quem não é ansioso?

Quem não adoece?

Quem não precisa de algum tratamento?

Quem não tem medo?

Quem não teme a morte de entes queridos e a própria morte?

Quem não é mortal?

Quem não é pecador?

Quem não carrega dentro de si a pecaminosidade latente?

Quem não é tentado a praticar o mal?

Quem não precisa se arrepender de alguma coisa?

Quem não depende do perdão do seu semelhante e de Deus?

Quem não é frágil?

A rigor, não sou melhor do que meu/minha irmão/ã, nem pior, pois ambos somos humanos. Nelson Rodrigues, dramaturgo brasileiro, dizia: "Se todo mundo conhecesse a vida íntima de todo mundo, ninguém cumprimentaria ninguém". O médico Frances Maurice Fleury afirma: "Depois de percorrer todos os caminhos da alma humana, cheguei a uma conclusão: tenhamos piedade uns dos outros". Mateus 7. 3 - 5 já nos diz para não ficar apontando o cisco no olho do nosso irmão quando temos uma trave no nosso.

Sobre este assunto também nos diz Marta Medeiros em um de seus escritos:

“*Dentro de mim há pensamentos demais, o que torna tudo meio apertado, mas tenho tentado dar uma arrumada nessas idéias para que cada uma fique na sua gaveta. Há também sentimentos demais, mas de forma alguma vou expulsá-los, deixo que circulem à vontade pelo meu corpo. Dentro de mim faz verão e inverno. Toca música aqui dentro quase o tempo todo, e há uma satisfação secreta que precisa se manter secreta para não passar por boba. Há crianças e adultos dentro de mim. Aqui dentro existe uma praia e uma montanha coladas uma na outra. Dentro de mim estão muitas lágrimas que não foram choradas pra fora e muitos sorrisos que, de tão íntimos, também guardei. Dentro de mim, às vezes, são produzidas algumas cenas sofisticadas e roteiros de filme B”.*

Assim somos nós. Basta refletirmos um pouco para chegarmos a conclusão de que o ser humano é mesmo complicado. Ele, muitas vezes, não sabe o que quer, se contradiz no que fala e no que faz; cria e se torna escravo do que inventa; compra hoje e joga fora o que comprou ontem; é religioso, mas nem sempre crê em Deus e quando crê, vive como se Deus não existisse; teme a morte, mas faz coisas que lhe aproximam dela.

O que nós precisamos fazer? Reconhecer que somos todos seres humanos, falhos, pecadores, frágeis, falíveis. Certa vez, Paulo e Barnabé, quando a multidão queria os tratar como deuses, reagiram dizendo: "Nós também somos humanos como vocês" (Conforme. Atos 14. 15). Quem se esquece de que é humano precisa lembrar do que o próprio Deus diz: "Cheio de orgulho você diz que é um deus ..., mas você é um homem e não um deus (Conforme. Ezequiel 28. 2)".

Neste sentido é de grande importância lembrarmos do sentido da palavra misericórdia e tudo o que ela significa para nós. Esta palavra aparece cerca de 150 vezes na Bíblia, quase a metade delas, no livro de Salmos. *"Tem misericórdia de mim"* é o primeiro versículo de muitos salmos, por exemplo: Salmo 4. 1, Salmo 51. 1, Salmo 56. 1, Salmo 57. 1). Também a expressão: *"A Sua misericórdia dura para sempre"* aparece inúmeras vezes na Bíblia, lembrando do amor e da fidelidade de Deus para com o seu povo.

Aquele que comete pecado contra Deus não merece misericórdia (Conforme. Genesis 32. 10), ou seja, Deus não tem obrigação de perdoar e derramar novas bênçãos sobre o pecador. Mas Ele intervém em nosso favor justamente porque *"a sua misericórdia dura para sempre*", ou, em outras palavras, porque *"eterno é o seu amor*".

A necessidade que todos temos de misericórdia é uma declaração de que todos somos pecadores. Todos poderíamos fazer o bonito exercício de nos voltarmos para Deus em oração com a súplica dos dois cegos de Jericó: *"senhor, filho de Davi, tem misericórdia de nós"* (Conforme. Mateus 20. 30)*.*Que Deus nos ajude! Amém!

**Hino:** 222 ENE – Amai-vos uns aos outros

**Avisos:**

**Oração Final:** Cada uma que se sentir a vontade pode falar um pedido ou agradecimento, finalizando com a oração do Pai Nosso.

**Hino de Benção:** 224 ENE – Abençoa Senhor a nossa vida

**Envio:** Vamos todas na paz do Senhor, amando uns aos outros como Cristo nos ensinou! Amém!

**ENCONTRO nº \_\_ Dia: \_\_/\_\_/\_\_\_\_**

**Departamento de Mulheres/OASE do Sínodo da Amazônia**

**TEMA: Vida após a morte? O que devo fazer? Quando será?**

**Ministro Missionário Dione Schlemper**

**Boa Vista – RR**

**Vida após a morte? O que devo fazer? Quando será?**

**ACOLHIDA E SAUDAÇÃO:** *“Na casa de meu Pai há muitos aposentos; se não fosse assim, eu lhes teria dito. Vou preparar-lhes lugar. E se eu for e lhes preparar lugar, voltarei e os levarei para mim, para que vocês estejam onde eu estiver”* (João 14.2-3).

Lembro-me de uma frase popular dita por muitas pessoas e que você certamente já ouviu – “no coração de uma mãe sempre cabe mais um”. Realmente é uma verdade esta frase. A mãe é sempre aquela que acolhe os seus filhos com cuidado e zelo e olha para Aqueles que também estão precisando do abraço e cuidado caloroso. E não há limites para esta ação. Semelhantemente, Deus também nos acolhe. Na morte e ressurreição de Jesus, temos a certeza que um dia ressuscitaremos para a vida com Deus na eternidade. No versículo acima, Jesus nos lembra de que a casa do nosso pai é muito grande e sempre haverá vagas. No tempo certo, Jesus voltará e levará os seus consigo para esta moradia. Permanecemos então vigiantes!

É nessa que nos reunimos em nome do Deus que é Pai, Filho e Espirito Santo. Amém

**ORAÇÃO:** Nosso Deus e bondoso Pai. Agradecemos-te por Jesus nos salvar da morte eterna e do pecado, por gerar em nós a esperança de uma vida eterna e por preparar-nos um lugar. Pedimos-te, venha nos conduzir durante este encontro. Ensina-nos o teu caminho. Em nome de Jesus. Amém

**HINO:** 182 –Tu me conheces

**QUEBRA GELO:** *JOGOS DE BILHETES*

Objetivos: Exercitar a comunicação entre os integrantes e identificar seus fatores.

Material: Pedaços de papel com mensagens e fita adesiva.

Como Fazer:

1. Os integrantes devem ser dispostos em um círculo, lado a lado, voltados para o lado de dentro do mesmo.

2. O coordenador deve grudar nas costas de cada integrante um cartão com uma frase diferente.

3. Terminado o processo inicial, os integrantes devem circular pela sala, ler os bilhetes dos colegas e atendê-los, sem dizer o que está escrito no bilhete.

4. Todos devem atender ao maior número possível de bilhetes.

5. Após algum tempo, todos devem voltar a posição original, e cada integrante deve tentar adivinhar o que está escrito em seu bilhete.

6. Então cada integrante deve dizer o que está escrito em suas costas e as razões por que chegou a esta conclusão.

7. Caso não tenha descoberto, os outros integrantes devem auxiliá-lo com dicas.

Refletir:

1. O que facilitou ou dificultou a descoberta das mensagens?

2. Como esta dinâmica se reproduz no cotidiano?

Sugestões de bilhetes:

a) Em quem voto para presidente?

b) Como se faz arroz?

c) Sugira um nome para meu bebê?

d) Sugira um filme para eu ver?

e) Briguei com a sogra, o que fazer?

f) Cante uma música para mim?

g) Gosto quando me aplaudem.

h) Sou muito carente. Me dê um apoio.

i) Tenho piolhos. Me ajude!

j) Estou com fome. Me console!

k) Dance comigo.

l) Estou com falta de ar. Me leve à janela.

m) Me descreva um jacaré.

n) Me ensine a pular.

o) Dobre a minha manga.

p) Quero um telefone. Que faço?

q) Me elogie.

r) Me xingue.

s) Veja se estou com febre.

t) Chore no meu ombro.

u) Estou de aniversário, quero meu presente.

w) Sorria para mim.

v) Me faça uma careta?

**HINO:** 265 - Momento novo

**HINO:** 233 - Deus tem amado

**HINO:** 126 – vigiar e orar

**MENSAGEM:** Em nosso Hinário "Entre nós está" temos a música "126 - Bem de manhã". (Coordenadora: leia a música. Em grupo, tire um tempo para conversar sobre a música e seu tema).

O que fala esta música?

Qual o tema principal?

Vamos comparar a música com o texto de Mateus 24.42.44.

(Coordenadora: Leia o texto de Mateus 24.42-44 e tenha uma conversa comparando com a música e os dias de hoje).

*Introdução*

Creio que nos dias atuais existem dois polos opostos (Ex. polo sul e polo note) quando se fala em futuro. O Primeiro e o que está na moda, é o "futuro" daqui e agora. Não crê numa vida após a morte. Então vive e desfruta a vida sem perspectivas no futuro e muitas vezes sem Deus.

O segundo e mais antigo, tem base em muitas religiões e crê na vida após a morte. Basicamente há Três crenças sobre a vida após a morte. A reencarnação, o renascimento e a ressurreição. Trarei breves considerações sobre estes três:

*A reencarnação:* crê que o espírito é eterno e evolutivo enquanto a carne é uma prisão do espírito que morre. Portanto quando o corpo morre, o espírito reencarna em outro corpo, até chegar num estágio de eternidade semelhante ao deus Brahma. A religião que defende esta ideia é o hinduísmo. Outra seita muito parecida, e que temos fortemente no Brasil, é o Espiritismo. Enquanto o espiritismo crê que o espírito somente reencarna na mesma espécie (o espírito de uma pessoa não reencarna em uma vaca, por exemplo), o hinduísmo crê que os espíritos podem encarnar espécies diferentes (espírito de pessoas pode reencarnar em animais e vice-versa).

*O renascimento:* representado em grande parte pelo budismo crê num ciclo de nascimento, a pessoa morre e renasce, morre e renasce, morre e renasce até as qualidades de suas ações entrarem em um estado que Buda chamou de Amata (imortalidade).

*A Ressurreição:* representado pelo judaísmo, Islamismo e Cristianismo. As três religiões creem num único Deus que no seu tempo criará um mundo novo e ressuscitará os que nEle creram. O Judaísmo e o Islamismo não creem em Jesus como filho de Deus e messias.

*O que a Bíblia nos diz sobre a vida após a morte?*

Primeiro, antes de continuarmos, é necessário compreender que o Cristianismo não crê em reencarnação e nem em renascimento e refuta qualquer doutrina contrária a ressurreição. Também cremos que Jesus é o filho de Deus e ao se entregar na cruz derramou a sua graça, nos justificou e nos dá a certeza da ressurreição, pois Ele mesmo ressuscitou. Portanto aquele que nele crê não morre (morte espiritual), mas tem a vida eterna (Jo 3.16). Deste modo, as religiões que não creem em Jesus como filho de Deus e próprio Deus, estão sob a justiça do criador, justiça que ele mesmo fará e não nos cabe julgar e/ou condenar.

A Igreja não pode dar o luxo de ignorar a mensagem da ressurreição. Qualquer visão do evangelho que deixe de lado o futuro não corresponde ao evangelho cristão. Sem a ressurreição Jesus não poderia ser chamado de salvador. A mensagem central do Cristianismo culmina na auto entrega do filho de Deus na cruz e sua ressurreição (mensagem que anunciamos na páscoa). Portanto, quando falamos em vida após a morte na teologia cristã, falamos somente em ressurreição.

*O que devo fazer para alcançar a ressureição ou a vida após a morte?*

Nada. Por nós mesmos não podemos fazer nada. A bíblia diz que a única coisa que merecíamos por sermos pecadores é a morte eterna, *“pois o salário do pecado é a morte”* (Romanos 6.23). E *“todos pecaram e estão destituídos da glória de Deus”* (Romanos 3:23). *“Mas onde aumentou o pecado, transbordou a graça,  
a fim de que, assim como o pecado reinou na morte, também a graça reine pela justiça para conceder vida eterna, mediante Jesus Cristo, nosso Senhor”*. (Romanos 5:20-21). Portanto, a ressurreição já foi nos dada por Cristo na cruz, mesmo que nós não merecemos. A única coisa necessária é pela fé acolher a boa nova da salvação derramada e revelada pelo filho de Deus, Jesus Cristo.

*Quando será?*

*"Portanto, vigiai, porque não sabeis em que dia vem o vosso Senhor. Mas considerai isto: se o pai de família soubesse a que hora viria o ladrão, vigiaria e não deixaria que fosse arrombada a sua casa. Por isso, ficai também vós apercebidos; porque, à hora em que não cuidais, o Filho do homem virá"* (Mateus 24:42-44).

Há poucos dias minha esposa e eu tivemos nossa casa arrombada e furtada. É uma sensação de indignação e medo. Porém, o acontecido nos fez "vigiar". Investimentos em segurança precisaram ser feitos. Rotinas precisaram ser mudadas. E como nunca sabemos quando o ladrão pode chegar, temos que ficar atentos/vigilantes.

Jesus usa a parábola do pai de família que vigiaria e cuidaria se soubesse a hora que o ladrão viesse, para aludir a hora em que ele mesmo voltará para levar os que nEle creram para a morada celestial e eterna. *"Mas ninguém sabe nem o dia nem a hora em que isso vai acontecer, nem os anjos do céu, nem o filho, mas somente o Pai"* (Mateus 24.36). Como não sabemos quando o Senhor voltará, temos que sempre vigiar. Também não haverá um sinal especial, *"por isso vocês também fiquem vigiando, pois o filho do homem chegará na hora em que vocês não estiverem esperando."* (Mateus 24.44)

*O que é vigiar?*

Como no caso em que fomos assaltados, investimentos precisaram ser feitos, rotinas precisaram ser mudadas e a vigilância precisou ser 24hs.

* *Investimentos na fé precisam ser feitos*: Vigiar é um processo individual de fé, como cada pessoa investe no relacionamento com Jesus. Não bastam relações de parentesco (meu pai crê e eu sou salvo por ser seu filho), de amizades, formações, associações a denominações ou outra coisa qualquer na vida que garanta a salvação. Quem no seu interior tem a fé convicta em Jesus e que pelo Espírito Santo deixou Cristo morar em seu coração, será aceito. Nessa hora não haverá negociações. Não se compra a salvação.
* *Rotinas precisam ser mudadas*: "Ser, participar, testemunhar: eu vivo comunidade" é o tema da nossa IECLB. Creio que vai bem de encontro ao que estamos falando. Vigiar é:

- Em comunhão ser e viver comunidade. Em comunidade, junto aos irmãos na fé, fica mais fácil caminhar. A motivação é maior e a vigilância é conjunta.

- Participar. Participar não é ficar de longe assistindo, mas estar presente e pegar junto.

- Testemunhar. O testemunho faz parte do viver cristão, *"pois não podemos deixar de falar das coisas que temos visto e ouvido"*. (Atos 4.20). Testemunhando a Igreja cresce e mais pessoas podem vigiar conosco.

- *Vigilância 24hs*: A partir do momento em que aceitamos a realidade da nossa fraqueza podemos agir com mais prudência. É notório que quem está aprendendo a dirigir geralmente é mais cuidadoso do que aquele que já tem larga experiência no volante. Mas é necessário que vigiemos sempre para não ocorrer acidentes. Quando vigiamos não fazemos somente uma hora ou duas semana, mas 24hs. Isto significa que vigiar não é somente ir ao culto, mas em toda a parte. Em casa, no trabalho, na escola e na igreja, estou vigiando.

*Conclusão*

Que possamos reconhecer a importância tão marcante e decisiva da volta de Jesus! Sabemos que ela, um dia, acontecerá e que decidirá também sobre a nossa história e nossa ressurreição. Contudo não sabemos *quando* virá esse dia. Que não fiquemos à espera de um sinal especial, ou sem vigilância achando que isso vai demorar em acontecer! A mais perigosa das ilusões é acreditar que sobra tempo. O dia mais perigoso na vida de um homem é quando aprende que há uma palavra como *amanhã*. Há coisas que não se podem adiar, porque ninguém sabe se viverá amanhã. É com esta ênfase que Jesus expõe que ele virá numa *"hora em que vocês não estiverem esperando"* (Mateus 24.44).

*“Felizes daqueles servos que o Senhor, ao chegar, encontrar vigilantes”* (Lucas 12.37).

**HINO:** 220 Toda a paz que o coração deseja

**AVISOS:**

**ORAÇÃO FINAL:** Pergunte se há motivos de oração, leve esses motivos na presença de Deus e encerre com o Pai Nosso.

**PAI NOSSO** que está no céu, santificado seja o teu nome, venha o teu Reino. Seja feita a tua vontade, assim na terra como no céu. O pão nosso de cada dia, nos dá hoje, perdoa-nos as nossas dividas, assim como nós também perdoamos os nossos devedores. Não nos deixe cair em tentação, mas livra-nos do mal. Pois teu é o Reino, o poder e a glória para sempre. Amém.

**ENCONTRO nº \_\_ Dia: \_\_/\_\_/\_\_\_\_**

**Departamento de Mulheres/OASE do Sínodo da Amazônia**

**TEMA: “Sobre Campos e Sementes”**

**Ministra Diaconisa Isolete Marcia Follmer**

**Cerro Grande do Sul – RS**

1. **Preparação do Ambiente**

* Deitar alguns lenços coloridos no chão e colocar sobre eles uma vela acesa, pequenos potes com sementes (*poderá ser caixas de fósforo encapadas e dentro delas colocar algumas sementes. O suficiente para cada participante. Estas poderão ser levadas para casa, para plantar*), a Bíblia, pedrinhas, terra e espinhos.
* Sentar-se em torno dos panos coloridos.
* Entregar para cada participante, antes de iniciar o encontro, uma caixinha ou potinho fechado com sementes, e alertá-las a conter a curiosidade.

**2. Recursos Materiais**

* Pequenos potes com diferentes tipos de sementes.
* Diferentes lenços coloridos
* Vela e Bíblias (uma para o altar e outras para o grupo)
* Fósforo para acender a vela no inicio do encontro
* Pedrinhas, terra e espinhos

**Roteiro para a meditação**

**3. Acolhida- Bom dia, Boa Tarde.** Estamos aqui por que Deus nos chamou para ter comunhão com Ele. Estamos aqui porque o amor de Cristo plantou em nossos corações o desejo de aprender para a vida e com a vida. Estamos aqui por que o Espírito Santo nos motiva e encoraja a deixar nossos afazeres e dedicar este tempo para o cuidado conosco mesmas e umas as outras.

Vocês têm em suas mãos uma caixinha. Dentro dela sabemos que tem alguma coisa, pois podemos ouvir o barulho que ela faz. Peço que vocês resistam à tentação e a mantenham fechada. O que será que existe aí dentro?

**4. Canto- *O Nosso Encontro Vai Ser Abençoado,*** (**HPD 1- 123)**

**5. Saudação:** Saúdo a todas aqui reunidas com as palavras de Jesus que diz: ***“Vinde a mim, todos e todas os que estais cansados/as e sobrecarregados/as, e eu vos aliviarei".*** *Reunimo-nos em nome e na presença do trino Deus, Pai, Filho e Espírito Santo. Amém*

**6. Vamos orar:** Senhor! Nós viemos até aqui de diversas direções, com diversos desejos e com diversas necessidades. Mas acima de tudo, Senhor nós temos uma enorme sede espiritual, sede da tua presença em nossas vidas. Dá que esse encontro de mulheres seja tão marcante ao ponto que os nossos corações desejem continuar. Somos criaturas cheias de pecado e de limites, mas somos tuas filhas, nosso Deus. Vem nos perdoar e ajuda-nos a crescermos na fé em ti. Permita que este grupo seja uma grande bênção na nossa vida, na vida de nossos familiares e na vida da comunidade. Em nome de Jesus. Amém.

**7. Preparando o Solo:** Observe a sua vida com todos os acontecimentos e procure entendê-la como um processo marcado por boas experiências e por situações de medos e sofrimentos. Neste processo você precisa tomar atitudes e é nesses momentos que muitas vezes surgem às dúvidas e as incertezas. Por isso, no processo é necessário parar e refletir. Olhe para a sua vida. Lembre-se que a família e muitas outras pessoas tomam parte no desenrolar dos processos da sua vida.

**Por isso:**

***a) Silencie o seu interior, abaixe a sua cabeça e você pode fechar seus olhos*** para pensar em sua vida. Pense em sua família, em seu lar. Procure lembrar de alguma alegria pequena ou grande que você experimentou nesses últimos dias.(***silêncio. Dar tempo para pensar).***

***Quem quiser, pode contar a sua alegria ao grupo: (deixem as pessoas falarem).***

**b)** **Agora silenciem mais uma vez**. Pensa em alguma coisa que lhe feriu ou magoou em sua família nesses últimos dias. (**silêncio *Dar tempo para pensar).***

*Lembre-se: Não é bom contar problemas pessoais para muitas pessoas. Conte-as apenas para pessoas de sua confiança, ou pessoas que tenham sigilo profissional como terapeutas; ministros e ministras da sua igreja. Mas, muito importante é que você conte tudo a Deus em oração, pois Ele pode e quer ajudar e dar clareza na sua caminhada!*

1. **Canto:**Põe a semente na terra

**Est.: /: *Põe a semente na terra, não será em vão.***

***Não te preocupe a colheita, plantas para o irmão. :/***

**1)** Toda Mãe-Terra é um apelo pra sermos irmãos,

e toda roça é um convite para o mutirão.

**2)** Toda colheita é um chamado pra se ajudar,

e toda venda é um momento de se organizar.

**3)** Todo suor é uma enxada a gerar comida,

e toda luta é um arado a arrancar mais vida.

**4)** Toda chuva é uma bênção que faz germinar,

e todo sangue é uma força para libertar.

**5)** Todo serviço é um anseio de compartilhar,

e o compromisso é uma forma de a gente se dar.

1. **Leitura Bíblica**:Vamos abrir as nossas Bíblias em **Mateus 13. 3b-9. (*cada qual ler um versículo).***

**10.****Canto- (A escolha do grupo).**

1. **Mensagem:**

*(abrir a caixinha, para olhar o que tem dentro)*

Quem acertou/adivinhou o que teria dentro da caixinha?

O que do texto me chamou atenção?

Por que motivo teria Jesus contado a parábola do Semeador?

Olhando para o texto do Evangelho lido a pouco, logo, muitas imagens nos vem à cabeça. Muitas vezes, quando um texto nos é bastante conhecido, podemos cair na tentação de dizer sempre as mesmas coisas que já ouvimos ou pensamos a respeito dele. No capítulo 10 de Mateus vem a informação que nos ajudará a compreender este texto e que talvez nos ajude. É ali que Jesus escolhe os 12 discípulos, é ali que eles começam a trabalhar com Jesus. Assim como Jesus o fez, também os apóstolos, as primeiras testemunhas, os primeiros cristãos faziam. Levavam a palavra do evangelho a todo o mundo, a todas as nações, a todos os povos, sem fazer uma seleção prévia entre quem mereceria ouvi-la e quem não. Todos devem ter a chance de escolher a que tipo de terra querem pertencer. Assim também nós. A semente da palavra está aí. Ela está na Bíblia, nos catecismos, nos hinos, na pregação, na catequese, no testemunho dos membros de nossas comunidades. Que vamos fazer com essa semente? Vamos deixar que os passarinhos a devorem; que os espinhos a esmaguem; que a falta de raiz faça murchar a planta? Que tipo de terra somos nós?

Hoje nós saímos de casa e nos dirigimos a esse encontro de mulheres. Deixamos pessoas queridas, deixamos o cotidiano, saímos do normal que rege as suas vidas no dia a dia. Talvez vocês estejam perguntando se esta terra é boa/ se esse encontro vai valer a pena ter deixado tudo. Se deste espaço e tempo em que estamos agora virá algo de bom para a sua vida.

Talvez tenhamos medo de que neste tempo fiquemos à beira do caminho. Será que conseguirei acompanhar e me integrar com estas pessoas que aqui estão? Será que aquilo que trouxe comigo será aceito pelos outros? Não queremos ficar à margem. Para que isto não aconteça é necessário permitir que nossas raízes se deixem fixar em cada oportunidade de encontro, comunhão e amizade que Deus oferece aqui.

Talvez este tempo seja um tempo de solo rochoso. Será que meu coração e o coração de quem está aqui comigo está macio o bastante para receber as sementes de amor e amizade que trouxe comigo? Será que meu coração está macio o bastante para acolher o que os outros trouxeram e prepararam. Será que este encontro pode ajudar a amolecer a dureza de minhas idéias e sentimentos.

Talvez neste tempo sejamos colocados entre espinhos. Trouxe comigo as coisas que ferem e impedem o meu crescimento? Trouxe comigo as coisas que ferem e impedem o crescimento dos outros a minha volta?

Que tipo de solo eu sou? Como recebo as sementes que são plantadas em mim. Deixo de lado, para que os passarinhos comam? Permaneço impenetrável diante daquilo que sou e deixo as sementes secando ao sol e sem poder firmar raízes. Sufoco tudo com os espinhos do meu egoísmo, minhas defesas das quais não abro mão?

Voltando ao texto, imaginem, os discípulos, os apóstolos, as primeiras testemunhas, após terem sido chamados por Jesus, são enviados com muito ânimo, entusiasmo, alegres vão pelas ruas, desertos e povoados anunciando o Reino de Deus, curando pessoas, pregando o amor, o perdão e a paz. Eles abraçaram um ideal enorme. Quase todo mundo gostaria de ter uma causa destas para viver. E para estes seres humanos isto aconteceu!

Pensem bem o que isto pode significar hoje em dia! Alguém que achou um objetivo pelo qual vale à pena lutar, e até morrer se for preciso, como aconteceu com muitos homens e mulheres na primeira era do cristianismo. Alguém descobriu algo que transforma e mexe com sua vida. Eles saíram por aí, em nome deste ideal. Mas, logo depois, vem o sofrimento e a perseguição. Parece que nem todo mundo pensava como eles, nem todo mundo abraçou este projeto de vida, alguns até pensam bem ao contrário e se sentem ofendidos e prejudicados. Ou seja, suas palavras não eram acolhidas por todos. Estas palavras encontravam ouvidos surdos, corações endurecidos, mentes fechadas. Semear em corações humanas é outra coisa do que preparar a roça para o plantio de uma semente.

Quando Jesus explica esta parábola aos seus discípulos, ele está falando com gente cansada, desanimada, preocupada e com muitas dúvidas e medos. Jesus queria consolar seus discípulos! Ele queria consolar e animar aquela multidão que o procurava, pois queriam ouvir dele algo que os alegrasse e devolvesse a coragem de viver.

**a). E os passarinhos comeram!** Qual é o nosso medo!? Um dos maiores medos dos seres humanos é o de ficar à beira do caminho. De estar a mercê de tudo o que possa acontecer. Ficar a beira do caminho significa não saber para onde ir, não saber a quem recorrer, não encontrar um rumo. Agora uma semente a beira do caminho é como um peixe fora d’água. O lugar da semente é na terra. Onde é o nosso lugar.

**b). Não deu pra criar raízes...** A outra semente caiu no meio das pedras. O chão era duro, a raiz não podia se aprofundar. Creio que a vida na superfície das coisas é uma tentativa desesperada que usamos para vencer o medo. Nós pensamos poder vencer o medo não falando sobre ele. Esquecendo quem somos, esquecendo nossos ideais, nossos sonhos. E não vamos a fundo! Nada mais triste do que ser obrigado a viver na superficialidade, a não experimentar nada de profundamente significativo para a nossa vida. E quantas pessoas vivem assim.

**c). Os espinhos machucam!** Infelizmente, a maioria de nossa gente cresce no meio de espinhos. Nem todos sufocamos, mas com certeza todos nós saímos um pouco arranhado. É muito doloroso perceber que com muito pouco é possível sufocar alguém. O incentivo que deixamos de dar, a falta de reconhecimento, a crítica que não constrói e nem se compromete. Todas estas são espinhos que nos espetam e sufocam e também espinhos com os quais espetamos e sufocamos outras pessoas.

**d). Nós somos a terra boa de Deus** Mas, apesar de experimentarmos estas diferentes realidades dentro de nós mesmos, apesar de colocarmos a beira do caminho e de estarmos a beira do caminho, apesar de experimentar muita dureza de coração e de ter um coração já bastante endurecido, incapaz de criar raízes profundas, apesar dos espinhos que nos ferem e com os quais ferimos, Deus quis e quer fazer de nosso coração a terra boa para plantar seu amor, seu Evangelho, seu Reino. Vocês se lembram daquele barro que Deus moldou e fez a cada um de nós? Pois bem esta terra ainda está aí! O que precisamos é coragem de vencer o medo. O medo de sermos colocados de lado, o medo daquilo que os outros vão dizer de nós, o medo de não termos mais sentimentos, de estarmos endurecidos, o medo da dor e do sofrimento que os espinhos podem nos causar. Deus em Jesus, nos motiva a perder o medo e criar raízes para que possamos frutificar, dar o amor de Deus uns aos outros. Amando a Deus e ao próximo. Ainda em fraqueza, mas crescendo em amor, paciência, cordialidade e renúncia ao pecado e as tentações de nosso tempo. *Que a paz de Deus que excede todo o entendimento guarde os vossos corações e mentes em Cristo Jesus.”* **Amém**

**12. Canto- Senhor, meu Deus (HPD 1 - 254)**

**13. Avisos**

**14. Oração- (de pé, e de mãos dadas) Oremos:** Bondoso Deus, obrigado por todo o amor que tu semeaste em nossas vidas. Obrigado por nossa disposição em estarmos aqui. Obrigado por este tempo que dedicamos a nós mesmo e aqueles que estão conosco. Obrigado bondoso Deus por querer e fazer de nosso coração a terra boa para plantar o teu amor, o teu Evangelho, o teu Reino. Senhor Deus, queremos confiar em tuas mãos às pessoas que amamos. Nossos familiares, filhos, esposos e pais/mães que estão distante de nós. Entregamos em tuas mãos as crianças, os jovens, os enfermos, os idosos e enlutados. Olha com amor para o coração deles. Dá-lhes força, proteção com a tua mão forte. Abençoa o retorno aos nossos lares e nos permita crescer como a plantinha. Por Cristo Jesus que nos ensinou a orar **Pai Nosso...**

**15. Benção *(em circulo, colocar a mão direita no ombro esquerdo da vizinha)***

Dá-me tua mão, eterno caminhante, dá-me tua mão, quero acompanhar-te.

Dá-me tua mão, fiquemos bem unidos, até podermos compartilhar com todos a paz.

Dá-nos tua mão, ó Deus, e protege nosso andar.

Dá-nos tua mão, ó Deus, e que o nosso coração seja terra fértil para o teu agir.

Dá-nos tua mão, ó Deus, e não nos deixes tropeçar.

Dá-nos tua mão e abençoa-nos, nosso Deus – Pai, Filho e Espírito Santo. **Amém.**

**ENCONTRO nº \_\_ Dia: \_\_/\_\_/\_\_\_\_**

**Departamento de Mulheres/OASE do Sínodo da Amazônia**

**TEMA: Aproveite a oportunidade**

**Ministra Pª Daniela Lamb**

**Paróquia Evangélica de Confissão Luterana de Xingu – RS**

**Acolhida:**

Como é bom podermos nos reunir aqui como família de Deus, para estudar a Palavra do Senhor. Palavra que nos fortalece, nos dá coragem e ânimo para seguir mais confiante na nossa jornada terrena. Saúdo a todos com as palavras de Jesus Cristo. Ele diz: “Onde dois ou mais estiverem reunidos em meu nome, ali eu estarei”.

( Mt.18.20)

**Canto:**

**Oração:**

Querido e bondoso Senhor! Nós te agradecemos pela oportunidade de podermos estar aqui reunidas em teu nome e na tua presença. Te agradecemos também por toda a proteção e bênção que derramaste sobre cada uma de nós. Te pedimos agora fica conosco e nos ajuda a compreender cada dia mais o teu amor e a tua palavra. Por Jesus Cristo é que oramos, te agradecemos e te pedimos. Amém.

**Dinâmica de Entrosamento:**

Distribua a cada participante um balão e um palito de dente. Peça quem encham os balões e amarre para que o ar não saia. Em segue dê a seguinte ordem: “*Aproveitem a oportunidade”* para estourar o balão dos amigos com o palito de dente e cuidem do seu. Vence quem conseguir manter o seu balão cheio por último. Converse com o grupo: -Como se sentiram fazendo esta brincadeira?

-Todas poderiam ser ganhadoras?

-Aproveitaram bem a oportunidade?

**Canto:**

**Estudo:**

**Dirigente:** Hoje queremos refletir sobre as oportunidades que o Senhor nos dá para servi-lo. Vamos juntos construir o estudo de hoje. Por isso vamos nos dividir em dois grupos e cada grupo receberá um texto bíblico para ler e comentar entre si.

Distribua para um grupo o texto de 1Samuel 25.1-44 e para o outro Mateus 14.1-12.

Pergunta motivadora:

* Que tipo de oportunidade apareceu no texto?

***Plenária:***

(O grupo de ganhou o texto de Mateus 14.1-12 deve recontar com suas palavras o texto bíblico as demais participantes e trazer ao grande grupo o que comentaram a respeito da história. De igual forma faça com o grupo que recebeu o texto de 1Samuel 25.1-44).

**Dirigente:** No texto de Mt 14.1-12, nos é contado a história de uma mulher chamada Herodias, que odiava João Batista e na primeira oportunidade que teve aproveitou para praticar o mal, assim pedindo a cabeça de João numa bandeja. Aqui a oportunidade que apareceu foi para o mal.

No texto de 1Samuel 25.1-44 nos é mostrado a coragem de Abigail em um momento de necessidade. Abigail aproveitou a oportunidade para fazer algo pelo Senhor, e como resultado, foi resgatada de um casamento terrível e levada a uma das mais altas posições que uma mulher poderia ocupar naqueles tempos.

Refletir com o grupo:

* Como era a vida de Abigail.
* O que seria de Abigail e da sua casa se ela não tivesse aproveitado a oportunidade de tomar a atitude certa no momento certo?

**Dirigente:** Abigail quando tomou a decisão de ir atrás de Davi para interceder pelo seu marido e seus empregados, ela não falou com seu marido primeiro sobre sua decisão. Seu marido era um homem muito rude e de coração duro. Com certeza Abigail era muito maltratada pelo seu marido, mas mesmo assim ela fez de tudo para salvar sua vida e a vida de outros homens que trabalhavam com seu marido.

Vejo que Abigail correu o risco de apanhar quando seu marido soubesse do que ela tinha feito, mas foi corajosa e determinada, pois era uma mulher de fé. Abigail também era uma mulher muito sabia, pois quando chegou em casa e viu seu marido bêbado ela esperou até o dia seguinte para falar sobre o que tinha feito. Abigail soube aproveitar a oportunidade para fazer algo ao Senhor e ao seu próximo.

* Será que nós sabemos aproveitar a oportunidade de colocar a disposição de Deus os nossos talentos, sonhos e desejos?
* Será que temos aproveitado a oportunidade que o Senhor nos dá para servi-lo?
* O que tem nos impedido de servir a Deus hoje?

**Dirigente:** Talvez alguns de nós diga: “*Ah! Eu não consigo e não posso.”* Nós temos que ter em nossa mente de que: Nós podemos mais do que a gente pensa que pode. Penso que o que nos impede de aproveitar as oportunidades é a falta de coragem de vencer. Pessoas que se recusam a serem vencedoras acabam sendo dominadas por outros.

“*Homens maus encontram lugar na casa de mulheres instáveis, capturando-as e transformando a vida delas em um inferno. Essas mulheres tomam decisões inconscientes e se tornam escravas de suas próprias escolhas.”*

Tire exemplo pra sua vida da história de Abigail. Tenha coragem de servir a Deus começando pela sua casa. A vida de vencedora é a vida que vale a pena ser vivida, exemplos disso temos em: Débora, Ester, as parteiras que salvaram os bebes israelitas, entre outras.

Há oportunidades em todo lugar para aqueles que têm coragem de aproveitá-las. Se te falta coragem ou você precisa mais sabedoria, peça ao Senhor que Ele te dará tudo o que pedires.

Fica o desafio: Coloque Deus em primeiro lugar na tua vida, a família em segundo, e permita que Deus ordene o resto de tuas prioridades, e assim tu estarás caminhando com Deus.

**Canto:**

**Avisos:**

**Bênção:**

Que a bênção de Sara, Abraão e Jacó permaneça com todas vocês e proteja cada uma, hoje e pra todo o sempre. Amém.

**Envio:**

Vão todas na paz de Deus.

**ENCONTRO nº \_\_ Dia: \_\_/\_\_/\_\_\_\_**

**Departamento de Mulheres/OASE do Sínodo da Amazônia**

**TEMA: Somos o bom perfume de Cristo**

**Ministra Pastora Bianca Daiane Ücker Weber**

**Comunidade Bom Pastor – Curitiba - PR**

(Material necessário: frasco de perfume para enfeitar o altar e para exalar perfume no ambiente. Uma lembrança cheirosa para cada participante – pode ser um sabonete, ou sachê perfumado ou o modelo de flor de tecido que está anexo).

**Saudação:** Que a graça e a paz do nosso Senhor Jesus Cristo, o amor de Deus e a comunhão do Espírito Santo estejam com cada uma de nós. Amém!

**Canto:** Deus está aqui, 332-HPD

**Oração:** Bom Deus! Agradecemos-te por este tempo precioso de encontro. Fale conosco por meio da Tua palavra e nos abençoe com a Tua presença. Por Cristo Jesus. Amém.

**Reflexão:**

**“Mas graças a Deus, que sempre nos conduz vitoriosamente em Cristo e por nosso intermédio exala em todo lugar a fragrância do seu conhecimento; porque para Deus somos o bom perfume de Cristo” 2 Co.2.14,15a.**

Como é desagradável sentir um cheiro ruim, não é mesmo? Normalmente o cheiro ruim é proveniente de alguma coisa que não tem mais vida, está morta. Você tem algum exemplo?

Mas como é agradável sentir um cheiro bom, de uma fruta, flor, perfume... Cheiro de **Vida**!

O texto de 2 Coríntios diz que **“somos o bom perfume de Cristo”**, isto é, por meio de nós Cristo quer manifestar em todo lugar a fragrância do seu conhecimento, fragrância de **Vida**, não de morte. Cristo, em seu viver sempre exalou amor, compaixão, misericórdia, perdão, enfim,... **Vida**! E hoje, nós somos chamadas de **“o bom perfume de Cristo”**, o que vem a ser uma **Graça** concedida por Deus em Cristo Jesus. Que privilégio! Podemos dizer que somos... uma essência maravilhosa! (Exalar perfume no ambiente). Que graça! Deus conta conosco para exalar cheiro de **Vida**!

Mas nenhum frasco de perfume fechado exala cheiro, e se ele nunca for usado, perderá a fragrância. Como pessoas cristãs, somos incumbidas da tarefa de exalar este cheiro de **Vida**. Para quê serve o perfume senão para perfumar? A nossa vida teria sentido se não cumpríssemos com a tarefa de exalar a fragrância de Cristo?

Quando passamos por alguém perfumado, ou sentamos ao seu lado, é impossível não sentir a sua fragrância. Conosco, pessoas cristãs, também deveria ser assim! Quando alguém passar por nós, sentar ao nosso lado, conversar conosco, precisamos exalar o bom perfume de Cristo, através das nossas palavras, gestos, atitudes, todos eles baseados no viver e ensino de Cristo.

***Duplas conversando sobre a pergunta:*** de que maneira posso exalar a fragrância de Cristo – no trabalho, na família, na Igreja, no dia-a-dia? (Compartilhar no grande grupo).

Em meio a este mundo que tem exalado tanto cheiro de morte - violência, individualismo, mentira, falsidade, egoísmo - nós somos chamadas e incumbidas da tarefa de exalar um bom cheiro, um cheiro de **Vida**, que é dado por Cristo Jesus, sabendo que somos auxiliadas pelo Espírito Santo.

Que Deus nos abençoe nesta tarefa! Que não sejamos um frasco fechado, mas um frasco a jorrar fragrância de **Vida** para todas as pessoas! Amém!

**Oração:** (Deixar que cada participante apresente seus motivos de gratidão e intercessão). Finalizar com o Pai Nosso.

**Canto:** Vamos nós trabalhar, 184-HPD

**Benção e envio:** Que o Bom Deus nos acompanhe quando sairmos deste lugar; que Jesus nos inspire para exalarmos o seu amor; que o Espírito nos dirija e oriente na caminhada. Vamos e sirvamos ao Senhor com muita alegria. Amém!



Cada participante poderá receber uma flor de tecido com um pedaço de sabonete no centro. Este pequeno símbolo servirá de lembrete da nobre função que recebemos: exalar o perfume de Cristo!



No altar espalhar perfumes e sabonetes.

**ENCONTRO nº \_\_ Dia: \_\_/\_\_/\_\_\_\_**

**Departamento de Mulheres/OASE do Sínodo da Amazônia**

**TEMA: Amizade: comigo, contigo e com Deus!**

**Ministra Pª Paula Naegele**

**Paróquia Evangélica de Confissão Luterana em Veranópolis - RS**

***Preparo do espaço:*** Pano para ser colocado no chão, no centro da roda (feita com cadeiras, bancos, etc...), uma cruz, vela, flor (se possível), pequenos retalhos de tecido de vários tamanhos e cores (um pedaço para cada participante), agulhas e linha de costura.

***Acolhida:*** Bom dia/boa tarde – Saúdo a cada um e cada um de vocês na graças e na paz do nosso Deus!

Que bom que estamos reunidos/as mais uma vez, para refletir, cantar e ter um momento agradável como irmãos e irmãs, amigos e amigas.

Saúdo cada um/a com a palavra que nos diz: "Algumas amizades não duram nada, mas um verdadeiro amigo/a é mais chegado que um irmão". Provérbios 18.14

Que Deus nos acompanhe neste encontro, e que ele seja proveitoso para cada um/uma de nós. Amém.

***Canto:*** Aqui você tem lugar ou Reunidos Aqui;

***Explicação para a/o Coordenadora/o do grupo:*** O objetivo é refletir sobre as amizades, sobre as pessoas que para nós são importantes, companheiros/as na caminhada de vida e de fé. Muitas vezes amigos/as que se tornam muito próximos, quase parte da família.

**Reflexão:** O versículo que lemos a pouco, nos faz refletir:

O que seria afinal um amigo/a?

Será que é alguém que sempre me compreende?

Que me faz companhia, que permanece ao meu lado quando preciso?

Que me defende quando sou acusado?

Um/a amigo/a pode ser tudo isso, mas ele/a não aceita colaborar com meus erros e às vezes precisa de mim e do meu perdão. Muitas pessoas confundem a palavra “colega” com amigo. Muitas vezes convivemos entre muitas pessoas, mas nem todas estas pessoas são nossos amigos verdadeiros e confiáveis, aqueles que nos acompanham nos momentos difíceis e sorriem nos momentos alegres, talvez, em alguns casos não estamos tão rodeados.

No próprio versículo que acabamos de ler nos diz que um amigo/a verdadeiro ama a todo tempo, e na desgraça se torna um irmão. Alguns amigos/as poderíamos dizer que são como anjos a nos guiar pelos caminhos da existência. São aqueles/as que sempre sabem a hora exata de nos amparar, que alegram nossos dias com um simples sorriso, que fazem de nossas vidas momentos inesquecível. Que sempre te oferecem um ombro amigo para chorar ou até mesmo um carinho, já outros tem saída pra tudo.

Pessoas que se tornam quase parte da nossa família, mesmo não sendo “sangue do nosso sangue” e muitas vezes desejamos ver a todo instante. Amigos/as que vem e que vão. Em alguns casos, as amizades sofrem com a distancia. Mas, algumas pessoas mesmo a distância continuam sendo verdadeiros amigos.

Há quem diga que ter um amigo/a com quem se pode confiar, é o mesmo que possuir uma joia valiosa. Certamente, todos nós gostaríamos de ter um amigo/a com esse valor. Mas melhor ainda do que ter esse amigo é se tornar-se esse amigo/a que buscamos. Em geral, todos querem ter um amigo/a sincero e carinhoso, que esteja ali em todos os momentos que necessita, mas lembre-se que também podemos ser este amigo/a para alguém. Cabe a nós honrar esta oportunidade, e ser realmente uma joia muito valiosa na vida dessas pessoas.

Portanto, quando você se tornar esse amigo/a, regue esta amizade da mesma forma como regamos uma planta, para que ela não venha murchar e morrer. A qualidade dessa amizade vai brotar e produzir frutos que superarão qualquer obstáculo. É possível ter muitos amigos/as, mas um amigo mais chegado que um irmão este, somente Deus pode nos dar. Este verdadeiro amigo foi capaz de oferecer a própria vida, até morrer para salvar. Foi isso que Jesus Cristo fez por nós, por amor e misericórdia. Ele se mostra um grande amigo em todos os momentos, circunstancias e situações. Nosso Deus, nos motiva a sermos 100% verdadeiros/as amigos/as para as pessoas que nos rodeiam, assim como ele foi para nós.

* Nós somos verdadeiro bons/boas amigos/as para as pessoas que nos cercam?

**Contar uma pequena história:**

Um sábio e um menino descansavam em uma sombra. Quando chegou um viajante e lhe perguntou:

Vou para a próxima cidade do norte. O senhor saberia dizer-me que “tipo” de gente vou encontrar por lá?

Como era o lugar de onde vens? Perguntou o sábio. Ah! Era uma gente horrível, falsas, egoístas, ninguém era amigo de ninguém. Por isso, resolvi ir embora.

Pois eu lamento informar que esta cidade para onde estás indo é igualzinha. É um povo muito ruim. Respondeu o sábio.

Passado algum tempo, veio o segundo viajante e disse ao sábio. Senhor estou indo para a primeira cidade do norte. Acha que farei bons amigos por lá? Então o sábio falou: Conta-me primeiro como era o lugar que tu vens? Ah! Era uma cidadezinha maravilhosa, um povo amigo. Vou embora por necessidade, mas tenho pena de deixar este povo tão bom. Não te preocupe! O povo deste lugar para onde vais é afetuoso e acolhedor e serás feliz no meio deles.

Então menino que estava junto com o sábio, e que escutou tudo, quis saber o porquê do sábio dar informações tão diferentes sobre um mesmo lugar. A final, como era possível um povo do mesmo lugar, mudasse tanto assim em tão pouco tempo? Então o sábio respondeu: O povo é o mesmo, filho, porém faz amigos quem sabe ser amigo.

**Finalizando a mensagem:**

Queridos irmãos/irmãs. Assim como lemos no livro de provérbios: "O amigo mais chegado do que um irmão", é um grande presente do nosso Deus. Um presente precioso, tal qual um baú contendo ouro e prata e que partidos no dia-a-dia se tornam significativos momentos de alegria, comunhão, confiança na vida de ambos as partes. Como pessoas cristãs, não deveríamos esquecer de incluir e partilhar da amizade de Jesus e a seu exemplo aprender a amar, respeitar as pessoas que nos cercam. Levando alegria, paz e perdão para este mundo tão carente de relações, amizades que perduram.

Que Deus nos ajude a partilhar amizades e deixar de lado as inimizades. Que possamos começar a praticar e cultivas amizades a partir deste momento, em nosso grupo e em nossa comunidade. Amém.

***Canto:*** Se uma boa amizade você tem;

***Dinâmica:*** Em nosso meio, podemos perceber que temos vários tecidos de diversos tamanhos e cores. Assim somos nós, cada um tem a sua forma, sua particularidade, seus dons, suas dificuldades. Assim como refletimos a pouco, para sermos amigo/a de alguém, temos que respeitar e acolher cada um com as suas capacidades. Assim como uma colcha não é formada por apenas um tecido, assim formamos nós uma comunidade com muitos talentos e dons que são extremamente importantes na missão que Deus nos confia.

Por isso hoje queremos simbolizar esta união construindo uma grande colcha de retalhos!

* O tecido quer simbolizar nossa maneira de ser, nossas histórias de vida e de fé;
* A linha que une todas as cores e tamanhos do tecido, quer simbolizar a nossa fé e o amor de Deus que perpassa a nossa vida.
* A agulha que nos ajuda a costurar, nos lembra de que passamos, enfrentamos em nossa caminhada de fé e de amizades, deixam as suas marcas. Alguns pontos que tiveram que ser refeitos e costuras que tiveram que ser desfeitas, depois de um tempo costuradas novamente, sempre deixam marcas ao tecido.
* Esta colcha pode ser usada, por exemplo, nas próximas meditações e encontros:



Façamos isso, formando uma bela colcha repleta de grandes histórias, de amizades, de fé e esperança no Deus que nos une como amigos/as irmãos e irmãs.

***Oração:*** Senhor nosso Deus, te agradecemos por mais este encontro que aqui tivemos. E em tuas mãos colocamos tudo o que aqui refletimos, pedimos-te que nos ajude na grande tarefa que recebemos, de como comunidade saber conviver entre irmãos e irmãs na mesma fé. Ajuda-nos a superar nossas diferenças, e colocar nossos dons e talentos a serviço do teu reino. Em teu nome, pedimos e agradecemos. Amém.

***Avisos:***

***Benção final e envio:*** *Que Deus abençoe e guarde as nossas vidas. Que possamos ser amigos/as para as pessoas que nos rodeiam, semeando palavras carinhosas, cheias de amor e sorrisos alegres e contagiantes por onde passarmos. Que assim, em paz e esperançosos nos conserve nosso Deus. Amém.*

***Vamos em paz, e sirvamos ao Senhor com Alegria. Até nosso próximo encontro! Grande abraço.***

**ENCONTRO nº\_\_ Dia \_\_/\_\_/\_\_\_\_**

**Departamento de Mulheres/OASE do Sínodo da Amazônia**

**TEMA: Gincana Bíblica**

**Ministra Diaconisa Siglinda Braun Schliwe**

**Ariquemes - RO**

**Estudo Para Grupos de Mulheres**

**Palavras iniciais:** neste encontro proporciono um estudo diferente para as mulheres. Diria que é quase como uma gincana bíblica. Vamos através de questões/perguntas testar os nossos conhecimentos e manuseio com a Bíblia e motivar estas jovens mulheres a ler cada vez mais a Bíblia. É recomendável que coordenar este encontro se preparar bem, ler em casa as perguntas e os textos Bíblicos.

**Material:** Papel (folha de ofício dividida ao meio com uma pergunta em cada pedaço. As perguntas constam na lista abaixo), lápis ou canetas e um prato ou vasilha com terra. Se quiserem podem providenciar pequenos brindes (lembranças) para os grupos que melhor responderam as perguntas (pode ser balas, cartões confeccionadas, folhetos bonitos, uma muda de flor...) e sementes de diversas plantas, flores, frutas etc, as sementes precisam ser pequenas, por causa da dinâmica abaixo.

**Preparo do espaço:** sempre é bom prepararmos um lugar acolhedor. Uma mesinha (ou pode ser usado o chão), toalha, cruz, vela, pode ser mais que uma vela para ter bastante luz, Bíblia, Hinário, um vaso com flores e um prato com Terra. Sementes (as sementes serão colocadas durante a dinâmica abaixo).

**Acolhida:** boa noite/bom dia queridas amigas. Sejam muito bem-vindas para este encontro. Todas vocês que vieram são especiais e por isso este encontro também vai ser especial. Para início de um encontro é sempre bom ter uma Palavra que nos dê uma Luz. Vou ler um versículo Bíblico que encontramos em Romanos 15. 4. **“Tudo o que está nas Escrituras foi escrito para nos ensinar a fim de que tenhamos esperança por meio da paciência e da coragem que as escrituras nos dão”.** Nós temos a necessidade de sempre aprender mais sobre a palavra de Deus, por isso queremos ter hoje uma pequena dinâmica parecida com uma gincana que nos ajuda aprender novidades da Bíblia e esperamos que o encontro de hoje seja uma motivação para lermos mais e mais este Livro dos Livros que é a Bíblia.

**Canto:** O nosso encontro é um encontro de pessoas amigas por isso cantemos: **Se uma boa amizade você tem – ENE - 282**

**Dinâmica:** Passa Semente **-** A dinâmica é a mesma daquela brincadeira de passar anel. É o que brincamos muito quando éramos crianças. Só que agora não precisamos ter um anel, mas no lugar do anel temos as sementes.

**Desenvolvimento:** As mulheres deverão estar sentadas em círculo. Quem coordena o encontro indica alguém que pega uma semente e passa entre as duas mãos fechadas das mulheres e deixa cair a semente, discretamente, na mão de alguém. Antes de iniciar a rodada de passar a semente pergunta quem quer adivinhar na mão de quem a semente caiu. Depois de adivinhar, **quem** recebeu a semente, vai dizer ao grupo que semente que é, e o que uma semente significa para ela? Não precisa ser um longo discurso. Ela então deve levar a semente para o altar e coloca no prato com aterra e pega outra semente e vai passando de mãos em mãos. (a coordenadora pode terminar a dinâmica quando achar). De preferência sempre deixar a semente nas mãos de uma pessoa diferente.

**Canto**: A palavra de Deus é como uma semente, o nosso coração é a terra cantemos: **A tua Palavra é Semente - ENE - 195**

**Oração:** Senhor Deus, Santo e amável, tu que és para conosco assim como um pai e uma mãe. Queremos te agradecer pela vida que tu nos deste. Tu amparaste o nosso caminhar e nos carregaste nos momentos difíceis. Pedimos que neste encontro tu nos ajudes a termos ânimo e boa vontade de estarmos aqui. Assim como a semente brota tem a força da vida dentro de si, assim também a tua palavra é a nossa força e o motivo para o nosso ânimo. Ilumina-nos com teu Espírito Santo para que tenhamos ideias claras e que possamos ser movidas para ações concretas. Em nome de Nosso Senhor Jesus Cristo teu Filho amado é que oramos. Amém.

**Canto:** A alegria é um bom remédio para a nossa saúde. Vamos nos alegrar cantando: **Alegrai-vos sempre no Senhor. – ENE - 245**

Estudo através de perguntas. Sempre lembrar que a Palavra é como uma sementinha.

**Desenvolvimento:**

Divide o grupo grande em grupos pequenos de 4 a 5 pessoas ou o tamanho dos grupos fica a critério da coordenadora. Cada grupo escolhe uma representante.

***Obs.:*** A coordenadora do estudo pode decidir se as mulheres vão usar a Bíblia ou não para as consultas ao responder as perguntas. Eu diria: deixem usar a Bíblia é uma forma de procurar textos e de manuseá-la.

  Dê a cada representante um papel com uma pergunta. Deixa uns 3 a 5 minutos para responder.

Em seguida cada representante se coloca em pé para ler a resposta. Marque pontos para todos que acertarem.

Dê um novo papel com uma nova pergunta para todas as representantes.

A seguir tem uma lista de perguntas e respostas à disposição, mas outras questões podem ser elaboradas, por exemplo: em relação ao tema do ano, quantas mulheres sabem o seu versículo de confirmação e onde está escrito entre outras. Fiquem à vontade quantas perguntas escolher e quais.

**ANTIGO TESTAMENTO**

1. No 1º relato da Criação do Mundo, que dia Deus criou os animais? **(quinto - Gênesis 1: 21-23)**
2. No 2º relato da Criação do Mundo, não diz que Adão e Eva não deveriam comer uma maçã. Que fruta **não** deveriam comer e comeram? **(Do conhecimento do Bem e do Mal - Gênesis. 2: 16-17)**
3. Nome do homem mais velho da Bíblia? **(Matusalém - Gênesis 5:27)**
4. Quem construiu uma arca? **(Noé - Gênesis 7: 13-16)**
5. Qual o primeiro pássaro solto após o dilúvio? **(Corvo - Gênesis 8: 7-8)**
6. Quem foi incumbido por Deus da tarefa de libertar o povo de Israel da escravidão no Egito? **(Moisés - Êxodo 3: 10-13)**
7. Quem foi o sucessor de Moisés escolhido por Deus? **(Josué - Josué 1: 1-2)**
8. Um homem famoso por sua grande força? **(Sansão - Juizes, 15: 14-15)**
9. Qual era a atividade de Davi antes de ser ungido rei de Israel? **(Pastor de ovelhas - I Sm. 16:11)**
10. Pequeno Davi que matou o gigante Golias e se tornou um grande rei. Qual o nome do seu filho, também um rei? **(Salomão - I Reis 1:13)**
11. Em que livro da Bíblia narra que um ferro saiu de um rio flutuando? **(II Reis 6:6)**
12. Qual a mulher na Bíblia que criou asa e não voou? **(Maaca, mãe de ASA, rei de - I Reis 15:9 e 10)**
13. Onde foi escrita a maior parte do Antigo e também do Novo Testamento? **(Palestina)**
14. Como se chama o conjunto dos 5 primeiros livros da Bíblia? **(Pentateuco ou Livros de Moisés)**
15. Qual o menor livro do Antigo Testamento? **(Obadias)**
16. Livros da Bíblia com nome de mulher **(Rute e Ester).**

**NOVO TESTAMENTO**

1. Nomes dos pais de Jesus. **(José e Maria - Mateus 1: 18-19)**
2. Nome dos 12 apóstolos - dê 1 ponto por nome correto e mais 5 pontos para cada grupo que acertar todos os nomes. **(Simão Pedro, André, Tiago, João, Filipe, Bartolomeu, Tomé, Mateus, Tiago, Judas Tadeu, Simão, Judas Iscariotes - Mateus 10: 2-4)**
3. Quem batizou Cristo e onde? **(João Batista no Rio Jordão - Mateus 3: 13)**
4. Cidade onde Jesus morreu? **(Jerusalém - Mateus 21)**
5. Quantos discípulos de Jesus eram pescadores? **(quatro - Marcos 1: 16-20)**
6. Quem traiu a Jesus? **(Judas - Marcos 14: 43-44)**
7. Quem negou a Jesus 3 vezes? **(Pedro - Marcos 14: 66-72)**
8. Qual a "Cidade de Davi"? **(Belém - Lucas 2:4)**
9. Nome do Jardim onde Jesus fez sua última oração? **(Getsêmani - Lucas 22: 39-46)**
10. Quem enviou os sacerdotes e levitas a Jerusalém para saber de João Batista? **(Judeus - João 1.9)**
11. Que João Batista respondeu? **(Eu sou a voz que chama no deserto - João 1.23)**
12. Qual o primeiro milagre de Jesus? **(João 2: 1-12)**
13. Complete a frase de Jesus: "Eu sou o caminho, a verdade, ...." **(.. e a vida, ninguém vem ao Pai senão por mim" - João 14: 6)**
14. Discípulo que duvidou da ressurreição de Jesus **(Tomé - João 21 24-25)**
15. Quem primeiro viu Jesus depois da sua ressurreição? **(Maria Madalena - João 20:18)**
16. Qual o discípulo que andou sobre as águas com Jesus? **(Pedro)**
17. Qual o livro histórico do Novo Testamento? **(Atos dos Apóstolos)**
18. Qual o apóstolo escreveu o maior número de cartas / epístolas? **(Paulo - 13 no total)**
19. Livro da Bíblia com o menor número de versículos. **(II João)**
20. Qual o último livro da Bíblia? **(Apocalipse)**
21. Em que parte da Bíblia encontramos histórias de Jesus e acontecimentos após a sua morte e ressurreição? **(Novo Testamento).**
22. Quem das mulheres, do seu grupo, sabem o seu versículo de confirmação? Onde está escrito? **(ganha pontos os grupos onde mais pessoas conhecem o seu versículo e onde está escrito)**

**Observação:** a coordenadora do encontro pode escolher a quantidade de perguntas que deseja trabalhar neste encontro.

**Canto:** Cantemos: **A Lei do Senhor é perfeita – ENE – 160**

**Leitura do texto Bíblico:** Com um fundo musical, à luz de vela (se o encontro for à noite) ler o texto de Mateus 13.1-9 e 18 – 23. Ao terminar de ler o texto formule perguntas: que tipo de terra eu sou? Eu busco a semente no ouvir da Palavra? Eu leio a Bíblia? Faço uso das orações nos livros de orações e pego o cancioneiro para cantar canções de louvores?

**Oração:** **formemos um círculo de mãos dadas e vamos orar:** Obrigada Deus porque mais uma vez tu nos proporcionaste boa semente. Pedimos-te que tu nos dês um coração bom, como uma terra fértil. Nos dê também um coração grande para amar e forte para lutar. Tudo mais o que necessitamos tu já sabes e conheces. Tu sabes quais os desejos e ansiedades nossas. Queremos tudo isto reunir e unir na oração que tu nos ensinaste a orar. **Pai nosso que estás nos céus...**

**Avisos e diversos:**

**Canto de bênção:** Deus te abençoe, Deus te proteja, \:Deus te dê a paz:\

**ENCONTRO nº\_\_ Dia \_\_/\_\_/\_\_\_\_**

**Departamento de Mulheres/OASE do Sínodo da Amazônia**

**TEMA: Diversos Tempos da Vida: Quatro Estações**

**Ministra Pastora Sandra Helena Franzlau**

**Paróquia Evangélica de Marechal Cândido Rondon**

**Marechal Cândido Rondon - PR**

**Dinâmica**

Colocar no centro do círculo diversas frases que falam sobre o tempo e se possível confeccionar um relógio gigante caracterizando as quatro estações do ano em cada quarto de hora.

***Sugestão de frases:***

Não tenho tempo.

O tempo voa.

O tempo se arrasta.

O tempo cura todas as feridas.

O tempo nos dirá o quer fazer.

Tudo tem seu tempo determinado e há tempo pra todo o propósito debaixo do céu.

(Iniciar a reflexão conversando sobre estas e possivelmente outras frases.)

O tempo nos questiona. Coloca-nos perguntas que muitas vezes não conseguimos responder. O tempo nos desafia a olhar a nossa vida sob novas perspectivas. O tempo nos coloca em movimento, é precisa caminhar, buscar, vivenciar “os tempos preciosos” que recebemos da mão de Deus.

Deus em sua infinita sabedoria fez a vida um contínuo processo de vai e vem. De forma poética isso nos é dito no capítulo 3 do livro de Eclesiastes. Tudo tem o seu tempo determinado, tempo de nascer e tempo de morrer, tempo de plantar e tempo de arrancar. Na milenar sabedoria bíblica vemos o reflexo do nosso próprio tempo, da nossa própria vida.

Os “tempos” da vida vão se sucedendo numa seqüência natural. Não há mal sem fim, e não há alegria que não acabe. O limite dos tempos liga o fim de um ao início do outro. A vida se faz nessa sucessão de tempos. Tempos determinados pelo nascer e o morrer.

O tempo não pára. O relógio, o calendário, o sol, o ciclo da lua nos lembram que a vida se faz e refaz trazendo novos desafios e novas possibilidades.

*Como eu vivo e reajo aos diversos tempos que me são presenteados por Deus? De que maneira eu experimento o tempo de plantar? Como vivencio o tempo de prantear?*

**O tempo passa...** Passa rapidamente na companhia de boas amigas, ou na experiência de uma tarefa interessante.

**O tempo escapa...** Quando criança temos a impressão que o tempo é infinito e que o temos infinitamente, mas logo percebemos que não conseguimos segura-lo. É como areia em meio aos dedos.

**O tempo pára**... Na experiência da paixão e da dor.

O relógio mecânico e incansável nos mostra que o tempo poder ser cruel e nos tornar escravas dos minutos. O tic-tac das horas nos engessa de tal forma que perdemos a oportunidade de experimentar o tempo da vida que não é possível ser medido sob milésimos de segundo.

A criação maravilhosa de Deus nos mostra que o tempo da vida se refaz a cada nova situação, a cada nova experiência com as pessoas ao nosso redor e com o próprio Deus. As quatro estações do ano, primavera, verão, outono e inverno, nos mostram que Deus marcou o tempo certo para cada situação, para cada ocasião.

**Primavera** é o tempo da explosão das cores, do verde, da vida. A natureza se renova, se regenera. É tempo de renascimento! É assim também em nossa vida, na primavera da vida experimentamos a alegria, damos lugar a transformação, nos abrimos a novos desafios, deixamos nossos dons florescerem e produzir boas sementes para posteriormente serem semeadas e germinarem. Usando as palavras do sábio do livro de Eclesiastes é o tempo de nascer, de curar, de saltar de alegria, de edificar. É viver intensamente os momentos de comunhão e de transformação. No hemisfério norte a primavera é o tempo da Páscoa, ou seja, tempo da vida nova que nos é dada por Deus através de Cristo.

No **verão** não é muito diferente, a luz do sol brilha intensamente, o calor aquece aos corações. É tempo de luz. O verão da vida é marcado pela caminhada da luz, as trevas são dissipadas e com muita clareza enxergamos o caminho a seguir. Tempo novo de nascimento. O verão é marcado pelo nascimento do Deus menino. É tempo de lançar das sementes no solo... Tempo de plantar. Plantar sem se preocupar com a colheita. Tempo de buscar novas possibilidades. Tempo de anunciar a paz e a reconciliação. Tempo de tranqüilidade.

Mas ‘os tempos’ não são só cores e flores.

O **outono** anuncia a despedida do verão. É tempo de transição. E para que a transição aconteça é necessário entrega, é necessário doação. Observando as árvores vemos as suas folhas caindo, se entregando ao chão, à podridão, para que assim novas possam nascer. Na vida é tempo de abrir mão de sonhos frustrados, de lutas perdidas e tempo de se engajar em novas fontes. Sonhar novos horizontes. Abrir novas janelas. É tempo de hibernação. Pois logo chega o inverno... Tempo de recolhimento.

**Inverno** tempo de frio. O cinza ocupa o lugar das cores e das flores. No tempo da vida é tempo de morrer e perder. Tempo de prantear, sofrer... Tempo de rasgar e calar. Tempo de lágrimas.

As estações do ano nos mostram que dias de luz e de trevas estão presente no tempo da vida. O tempo não é estanque. Nada dura para sempre. O tempo passa. O tempo pára. O tempo escapa. Mas em cada destas estações a certeza da presença constante de Deus. A certeza plena, que chega pela fé, que nas cores das flores Deus planta, cultiva, edifica com seu Santo Espírito as sementes lançadas. A certeza plena que no cinza do sofrimento e das trevas o abraço misericordioso do Deus da vida.

Em Eclesiastes o que nos é dito de forma poética, é que Deus é o Senhor do tempo. Nesta seqüência dos tempos da vida, as pessoas não podem interferir. Deus determina, ele decide e assim acontece. O que Ele dá é a compreensão, a consciência do que está acontecendo. O Senhor dos tempos dá às pessoas a capacidade de decidir como vão viver os tempos que ele vai distribuindo e organizando para cada uma. Ele capacita as pessoas a compreender, aceitar e superar, se for necessário, aquilo aconteceu pelo nascimento ou pela morte.

Os tempos se renovam. A cada ano, tudo aquilo que parecia morte e sem vida, volta a florir, brotar e brilhar. O sol passa a ter outro brilho, a noite traz uma brisa agradável. A vida é um processo contínuo. Assim não ficamos no inverno, não paralisamos no luto, não choramos eternamente pelo mesmo motivo. As quatro estações, dia e noite, chuva e sol nos ensinam o ritmo do tempo da vida. É preciso reaprender com a natureza que Deus criou deixar o sol brilhar, o verde nascer. É necessário impedir que o inverno congele o renascimento do novo em nós. É preciso sempre de novo nos abastecermos da esperança que renasce com a primavera, semear pequenas e grandes sementes de vida para nós e para toda a criação de Deus. É preciso cuidar do projeto que Deus entregou a nós. E cuidando estaremos semeando coisas boas que brotam sempre de novo na nossa vida e na vida das outras pessoas. É necessário permitir que Deus intervenha em todos os tempos da nossa vida. Pois nas estações do ano, nas estações da vida vivemos e renovamos a vida com suas marcas. Em cada tempo somos chamados a buscar a comunhão e presença constante de Deus.

**Para refletir:**

Como nós recebemos a afirmação de que tudo tem seu tempo determinado, e há tempo para todo propósito debaixo do céu?

Como mulheres, da OASE, o temos plantado e edificado na realidade onde estamos inseridas?

Quais os desafios que o tempo atual nos tem colocado? Olhando para a vida da nossa comunidade e da nossa sociedade que tempo estamos vivendo?

**Sugestão de canto:** 431(HPDII) Sabor e brilho

**Bênção**

Que a bênção de Deus te renove e regenere no tempo colorido e alegre da primavera.

Que a bênção de Deus te alegre e te ilumine no tempo quente do verão.

Que a bênção de Deus te transforme e te faça sonhar no tempo ameno do outono.

Que a bênção de Deus te faça renascer no tempo frio do inverno.

Que assim te abençoe o Deus da vida e do tempo. Amém.

**ENCONTRO nº\_\_ Dia \_\_/\_\_/\_\_\_\_**

**Departamento de Mulheres/OASE do Sínodo da Amazônia**

**TEMA: Customizando a Reforma Protestante**

**Ministra Pª Dione Carla Baldus**

**Paróquia Evangélica de Confissão Luterana em Maripá – PR**

**Material:**

- Pequeno altar com pano, flores, vela, cruz;

- Bíblia;

- Uma ou duas camisetas usadas;

- Linha de costura, agulha, fuxicos, tesoura, botões

- Erva perfumada (hortelã, manjerona, salsinha, orégano)

- Prepare fichas com as palavras **Fé, Bíblia, Jesus Cristo e Salvação** e as coloque dentro da Bíblia.

Observe que as palavras colocadas entre parênteses ( ) são orientações para a coordenadora do encontro). E onde há três pontinhos (...) significa que é necessário motivar as pessoas para o diálogo.

**Acolhida:**

**Canto:** Que a graça do Senhor  *(pode ser cantado ou apenas falado sendo acompanhado dos gestos)*

Que a graça do Senhor Jesus (*junte as mãos em forma de oração e vai elevando-as para o alto*)

E a comunhão do Espírito Santo reine aqui (*desfaça as mãos em forma de oração e entrelace as mãos com as companheiras ao lado, balance para a direita e para a esquerda*)

E para sempre, para sempre, para sempre, amém. (*desfaça as mãos em formas de oração com a companheira, volte a juntar as próprias mãos em oração e volte-as para a posição inicial*)

**Oração:**

**[](http://www.google.com.br/imgres?hl=pt-BR&biw=1280&bih=593&tbm=isch&tbnid=3No6p7fi_dmtRM:&imgrefurl=http://www.elo7.com.br/camiseta-customizada/dp/19FA8D&docid=FcNPoW7-OegMdM&imgurl=http://img.elo7.com.br/product/main/3685C3/camiseta-customizada.jpg&w=580&h=435&ei=4qsUUriaHLj_4AO8woGoBA&zoom=1&iact=hc&vpx=774&vpy=111&dur=327&hovh=194&hovw=259&tx=126&ty=117&page=1&tbnh=133&tbnw=173&start=0&ndsp=23&ved=1t:429,r:20,s:0,i:150)Puxando conversa:**

- Quem de vocês sabe costurar? (...) (*costurar à máquina ou à mão*)

- Qual foi o argumento para que vocês aprendessem a costurar? (...) (*fazer pequenas reformas, costurar roupas para a família, motivação pessoal, etc*.)

- Quando você percebe que deve fazer uma ‘reforma’ em uma peça de roupa? (...) (*quando está rasgada, para diminuir ou aumentar o tamanho*)

- Vocês conhecem a técnica de customização?



Customizar significa adaptar, personalizar. Quando se trata de uma peça de roupa significa: transformar, adequar conforme o gosto ou a necessidade de alguém, deixá-la mais bonita e útil. Significa também contribuir para a sustentabilidade ao reaproveitar algo que estava esquecido no guarda-roupa. As camisetas são as peças de roupas mais customizadas, pois permitem inúmeras formas de adaptação como recorte, costura, tingimento ou aplicações. (*Apresentar uma camiseta usada*)

**A customização motivada por Martin Lutero**

Hoje o nosso tema é reforma. Reforma Protestante. Você pode me perguntar, mas como a costura, a customização, a camiseta se relacionam com a Reforma Protestante?

Vamos usar a camiseta customizada para entender melhor o que foi a Reforma Protestante e o que ela representou e representa para nós ainda hoje.

Vamos imaginar que a camiseta simboliza a Igreja que transmite e testemunha a Palavra de Deus e nos orienta para a missão de Deus. (*Coloque no altar a Bíblia e a camiseta usada*).

Por volta de 1500, a Bíblia era como um objeto guardado (*você pode cobrir a Bíblia com a camiseta*) pouquíssimas pessoas tinham acesso e dentre elas, somente pessoas ligadas à Igreja ou acadêmicos. Quando se pregava a Palavra de Deus nas missas a língua utilizada era no Latim – língua estrangeira e não compreensível ao povo. A Igreja criava um clima de medo, angústia e terror nas pessoas, afirmando que Deus era um Deus severo, que vigiava as pessoas, que condenava e julgava cada atitude. Tudo era considerado pecado.

A falta de acesso à Palavra de Deus/Bíblia, fazia com que as pessoas confiassem naquilo que a Igreja pregava. E a Igreja, se aproveitando dessa confiança, começou a fazer uso do medo das pessoas, do julgamento de Deus e da condenação ao inferno, para vender indulgência para arrecadar dinheiro. As indulgências davam direito à compra de cadeiras no pulgatório, ou seja, quanto mais se comprasse indulgências, maior a garantia de que sairiam mais rápido do pulgatório e da condenação. Podia se comprar indulgênicas para pessoas que já haviam morrido ou para aquelas que ainda estavam vivas.

Observem que isso até hoje acontece na Igreja Católica, o Papa pode dar indulgências em troca de dinheiro ou como aconteceu em 2013, as pessoas que seguiram o Papa pelo Twitter ou ajudaram na sua vinda ao Brasil receberam indulgências. Pessoas famosas também buscaram indulgências junto ao Papa.

Enfim, muitos outros fatores afastavam as pessoas de Deus, aterrorrizavam quanto à salvação e resultaram na busca por reforma no jeito de ser Igreja. Havia uma crescente necessidade de ‘customizar’ a espiritualidade. (*Espiritualidade é o jeito de a pessoa viver seu relacionamento com Deus através da comunhão, oração, louvor, estudo da Palavra de Deus que brotam da confiança em Deus e da fé em Jesus).*

Martin Lutero (*descubra a Bíblia*) descobriu a Bíblia e redescobriu o sentido da Palavra e o sentido da missão de Deus. Ele dizia: “A Bíblia é como uma erva perfumada, quanto mais se tritura mais cheiro produz”. (*Você pode trazer uma erva e deixar passar de mão em mão para sentirem o cheiro, por ex: hortelã, manjerona, orégano, salsinha..*.)

Lutero se empenhou para traduzir a Bíblia para a língua do povo, motivou as pessoas a alfabetização e que elas tivessem acesso à ela. Redescobriu nas Escrituras Sagradas um Deus amoroso que não julga com terrorismo, mas que ama as pessoas e que proporciona a salvação por graça, mediante a fé em Jesus Cristo. Um Deus que está de braços abertos para que seus filhos e filhas encontrem nEle o carinho, o cuidado, apoio, fortalecimento, animo, a coragem, a vontade de servir e amar também.

Martin Lutero juntamente com outros homens e mulheres customizou a vida, o jeito de viver a espiritualidade. (*Você pode pedir para alguém do grupo customizar a camiseta enquando o encontro estiver acontecendo, ofereça: fuxico, agulha, tesoura, linha de costura, botões... facilita se você preparar uma pessoa com antecedência).*

Como Lutero customizou a espiritualidade? Com que jeito as pessoas poderiam ler a Bíblia? Como responder as perguntas básicas que envolvem fé cristã? Lutero se preocupou com isso... ele ofereceu a linha, a agulha, a tesoura e os fuxicos. Quando você olha para a camiseta, podemos observar 4 saídas ou entradas: por onde passam os braços, a cabeça e o corpo (*pegue a camiseta e mostre*). Lutero também pensou em 4 dimensões, que ele chamou de Pilares da Reforma, ou seja, quatro pilares que sustentam a customização da espiritualidade para os evangélicos protestantes a partir da Palavra de Deus. Para nós, quatro saídas ou quatro entradas para a leitura bíblica e a vivência da fé cristã.

Alguém sabe quais eram os 4 pilares da Reforma? (*Se alguém mencionar, tire de dentro da Bíblia a palavra (Graça, Fé, Jesus Cristo ou Bíblia). Caso não forem mencionadas, então, espere até que você fale sobre elas para tirar de dentro da Bíblia as Palavras*).

**Graça**

O que significa a palavra ‘graça’? O que você entende por ‘graça’? (...) (por ex. *gratuidade, dar algo sem esperar nada em troca, favorecer alguém sem que esta pessoa solicite).*

*Q*uando utilizamos a palavra ‘graça’? (...) (por ex. ao *perguntar pelo nome da pessoa: Qual a sua graça? Ou Graças a Deus! quando se reconhece a bondade de Deus ou de alguém).*

Quando falamos da Graça de Deus, estamos falando da atitude de Deus de presentear o ser humano com algo muito bom, sem que o ser humano mereça, tenha que pagar ou precise conquistar com seus próprios esforços. Deus nos deu gratuitamente, em nosso Batismo, a fé em Jesus e este é o sinal de que Deus nos aceita e nos concede tudo o que necessitamos para viver e para alcançar a salvação. Conforme João 3.36: “*Quem crê no Filho tem a vida eterna; porém, quem desobedece ao Filho nunca terá a vida eterna, mas sofrerá para sempre o castigo de Deus*”. Assim, Lutero descobriu que não é preciso temer a condenação ou comprar a salvação, mas apenas, aceitar o presente de Deus que é a fé em Jesus, agradecer e exercitá-la diariamente através das palavras e atitudes.

**Fé**

Vimos que a fé em Jesus é presente de Deus e que precisa ser aceita e vivenciada por nós. Mas, como viver esse presente de Deus? Lemos em Romanos 10.17: “A fé vem por ouvir a mensagem e a mensagem vem por meio da pregação a respeito de Cristo”. Assim é possível alimentar a fé em Jesus na presença do Espírito Santo (*que também é presente de Deus concedido no Batismo*), participando de uma comunidade e exercitando o conhecimento e a experiência que temos com Deus através dos ensinamentos bíblicos, da oração, do louvor e da comunhão. A pessoa que crê é desafiada a levar outras pessoas a esta mesma confiança a partir de suas atitudes diárias, ao que chamamos de testemunho cristão ou missão.

1. **Jesus** **Cristo**

O que conhecemos de Jesus ou sobre Jesus? (...) (*Filho de Deus, morreu na cruz por nós, acolheu pessoas pecadoras, curou, animou, testemunhou, ensinou, viveu o amor ao próximo, Salvador, etc.)*

Os textos bíblicos nos revelam que Jesus nos ensina a viver a partir da graça e do amor de Deus. Somente Jesus nos conduz ao encontro com Deus, tendo afirmado Ele próprio: “Eu sou o caminho, a verdade e a vida. Ninguém vai ao Pai senão por mim” (*João 14.6*). Jesus leva à salvação aquelas pessoas que nEle crêem, porque assumiu sobre si os pecados da humanidade abrindo o caminho da reconciliação com Deus. De modo que, a salvação não depende de nossas atitudes, mas do agir amoroso de Deus, revelado em Jesus Cristo. *Pois, não há no mundo inteiro nenhum outro que Deus tenha dado aos seres humanos, por meio do qual possamos ser salvos (Atos 4.12).*

1. **Escritura**

Vocês se lembram das Palavras de Lutero: “A Bíblia é como uma erva perfumada, quanto mais se tritura mais cheiro produz”. Estudar e meditar nas palavras da Bíblia permite conhecer melhor o agir amoroso e gratuito de Deus. Quanto mais se estuda a Bíblia, mais a gente passa a gostar de estudá-la e tê-la como orientadora de nossas vidas. Depois que a gente descobre customizar roupas, virá um desafio para a criatividade... quem gosta de costurar roupas é quem o diga!

Observe que cada texto bíblico aponta para Jesus Cristo como fonte de revelação do graça e do amor de Deus. Assim, conhecendo como Deus age é possível confiar plenamente e viver segundo os seus ensinamentos. Segundo o apóstolo Paulo, em Colossenses 3.12-17, quem tem confiança e fé em Jesus se reveste de qualidades. Vamos descobrir quais são estas qualidades lendo o texto bíblico? (*Ler o texto Bíblico de forma compartilhada*).

**Vivendo na perspectiva da customização da confessionalidade Luterana**

Quais eram os pilares da Reforma? (...) (*Faça a pergunta para que as pessoas fixem melhor os 4 pilares da Reforma e aponte para a camiseta, fazendo referência ao que foi dito antes*).

A Reforma Luterana afirmou que é a graça e o amor de Deus que levam o ser humano à salvação através da fé em Jesus**.** Também apontou que as Escrituras Sagradas são a fonte reveladora desse agir gratuito e amoroso de Deus e que, por isso, tornam-se orientação para o nosso viver. O salmista escreve: “A tua palavra é lâmpada para guiar os meus passos, é luz que ilumina o meu caminho” (*Salmos 119.105*). Portanto, ela não pode ficar guardada ou restrita a algumas pessoas. Ela precisa ser partilhada, estuda em conjunto, ‘triturada’ no bom sentido da palavra.

Se sentir aceito, amado, guiado, cuidado e orientado por Deus, dá a possibilidade de o ser humano enfrentar seus medos, suas preocupações, angústias e frustrações, confiando de que Deus é o refúgio seguro em momentos de aflição (*Salmos 46*). Assim, os desafios vão sendo superados pela paciência, pelo amor, pela participação e comunhão em comunidade, pela sabedoria que provém de Deus. E também pela gratidão a Deus que brota da confiança e da fé em Jesus e reconhece o agir amoroso de Deus, encorajando as pessoas a buscarem formas de viver a vida que alegram e permitem viver bem.

Da mesma forma que a pessoa cristã vive esta experiência de que Deus a aceita por amor (*espiritualidade*), ela quer compartilhar as dádivas e as experiências, por isso, age em amor para com o próximo e com toda a criação, impulsionada pelo mais importante dos mandamentos segundo Jesus: Amar a Deus, ao próximo e a si mesmo (*Marcos 12.28-33*). É como a camiseta, tão bonita pra ficar guardada? Não! A camiseta serve para ser desfilada por aí, motivando mais pessoas ao desafio da customização e da reciclagem, da sustentabilidade. Da leveza do bonito, do agradável. A Igreja também tem este sentido.

Assim, a Reforma Protestante continua viva entre nós, é orientadora para a vida de fé em Jesus e vida de comunidade, grupo e Igreja. (*Mostrar a camiseta customizada pela pessoa do grupo ou uma outra camiseta custumizada com antecedência para este momento e que estava, até então, guardada*.) Precisamos aprender a visualizar e agradecer mais as dádivas que recebemos de Deus e o sentido de nossa missão como Igreja que está sempre em reforma (*custumizando a vida e a espiritualidade*).

**Oração:**

**Cantos**

**Bênção:**

**ENCONTRO nº\_\_ Dia \_\_/\_\_/\_\_\_\_**

**Departamento de Mulheres/OASE do Sínodo da Amazônia**

**TEMA: ViDas em Comunhão**

**Ministra Pª Carla Taís Krüger Bersch**

**Paróquia Evangélica de Confissão Luterana de Três de Maio – RS**

**Material necessário:** papel A4, papel pardo, canetinhas, lápis de cor, giz de cera, pincel, tintas.

**Anúncio da Temática:** desenhar uma grande árvore num papel pardo, colorir a árvore com folhagens verdes e flores coloridas, desenhar as borboletas, pintá-las e recortá-las, colar as borboletas sobre as flores da árvore somente no final do encontro, sendo que as borboletas e a árvore já devem estar prontas. No final do encontro pede-se para que cada participante cole sua borboleta na árvore. Sugestão: as mulheres poderiam apresentar esse trabalho no final do culto da Pessoa com Deficiência.

**Saudação:** Saudar a todas com as boas vindas.Ler o versículo Jeremias 29.7. *“Trabalhem para o bem da cidade... orem a mim, pedindo em favor dela, pois, se ela estiver bem, vocês também estarão”.* Amém

Desejar um abençoado encontro em que todas poderão louvar a Deus e refletir na Palavra de Deus em comunhão.

**Hino:**

**Oração.** Amado Deus nós te agradecemos por teu cuidado e por Tu nos trazeres até aqui nesta manhã/tarde/noite. Permita que tenhamos um encontro abençoado com nossas irmãs na fé. Que possamos te render louvores e compreender a tua palavra que será proferida. Em nome de Jesus. Amém

**Hino.**

**Introdução:** Estamos na Semana Nacional da Pessoa com Deficiência e o tema do ano de 2014 nos fala de: ***“Vidas em Comunhão”.*** Este tema nos desafia a viver a *comunhão inclusiva* em nossas comunidades. Em *Atos 10. 34, que diz: “Deus não faz acepção de pessoas, pelo contrário, em qualquer nação aquele que o teme e faz o que é justo é aceitável”. Em Romanos 2.11 nos é dito: “Para Deus não há acepção de pessoas”.*

**Reflexões sobre o texto**: Trazendo a reflexão dos versículos bíblicos para nossa realidade percebemos que Deus não faz diferença entre as pessoas. Não faz diferença como nós, muitas vezes, costumamos fazer. É comum presenciarmos pessoas que ignoram as Pessoas com Deficiência - PcD. Vivemos numa sociedade que valoriza a aparência e a beleza física. O destaque é para pessoas bonitas e saudáveis. Algo que para Deus não interessa. Deus não faz acepção de pessoas e Ele espera que também nós não a façamos. Deus não discrimina as pessoas com deficiência. Para Ele estas diferenças entre as pessoas, baseada neste valor, é injusta e preconceituosa.

Nesse sentido, a busca por uma vida digna para todas as pessoas é tarefa nossa, é compromisso cristão. O tema da IECLB nos diz: “Vidas em Comunhão”! Mas o que estamos fazendo para incluir em nosso meio as PcD, para que assim elas se sintam em comunhão? No evangelho de Marcos 3.3, Jesus diz: *“Levanta-te, vem para o meio!”*. Estas palavras nos motivam a lutar por todas as PcD. Maior do que a cura é o milagre da inclusão, do levantar o humilhado e de trazer a pessoa com deficiência para o meio da sociedade. Este é o resgate que Jesus realizou quando curou aleijados, cegos, mudos, coxos e os dignificou como pessoas.

### Interessante nos perguntar: quando falamos de PcD de quais deficiências lembramos? [Deficiência Física](http://www.deficienteonline.com.br/deficiencia-fisica-tipos-e-definicoes___12.html), [Deficiência Auditiva](http://www.deficienteonline.com.br/deficiencia-auditiva-tipos-e-definicoes___13.html), [Deficiência Visual](http://www.deficienteonline.com.br/deficiencia-visual-classificacao-e-definicao___14.html), [Deficiência Mental](http://www.deficienteonline.com.br/deficiencia-mental-tipos-e-definicoes___15.html) e [Deficiência Múltipla](http://www.deficienteonline.com.br/deficiencia-multipla-tipos-e-definicoes___16.html). Mas e as deficiências que a vida nos impõe? Você já se deu conta que qualquer pessoa, “digamos normal”, está sujeita a se tornar uma PcD? Por exemplo: um acidente, um derrame, um infarto, uma doença degenerativa. Além disso, quando envelhecemos, em certos casos, nos tornamos totalmente dependentes daqueles que nos cercam. O que fazer diante dessa situação? Ignorar estas pessoas? Esquecê-las? Ou amá-las? Acredito que em nossas Paróquias e Comunidades há muitas pessoas que vivem em meio a estas deficiências.

### Há poucos meses atrás, em pleno 2014, ouvi de uma mulher a expressão: *“Filho com deficiência é pecado, é castigo de Deus – uma cruz para ser carregada”.* Será mesmo? Não! E diante dessa colocação, fico pensando: quantas são as famílias que vêem seus “parentes com deficiência” como um castigo de Deus. Ainda hoje, muitas pessoas olham com "pena" para uma PcD, outras pessoas, porém, olham com admiração quando percebem que elas também podem conquistar seu espaço.

### Para entendermos melhor o texto bíblico trago uma pequena estória de Rubens Alves com o título: “Como nasceu a Alegria.

**Ilustração:** *Há**muitos anos atrás a terra era um jardim maravilhoso. É que os anjos, ajudados pelos elefantes, regavam tudo, com regadores cheios de água que eles tiravam das nuvens. Esta era a sua primeira tarefa, todo dia. Se esquecessem, todas as plantas morreriam, secas, estorricadas. Para que isso não acontecesse, Deus chamou o galo e lhe disse: Galo, logo que o sol aparecer, bem cedinho, trate de cantar bem alto para que os anjos e os elefantes acordem. E é por isto que, ainda hoje, os galos cantam de manhã. Flores havia aos milhares. Todas eram lindas. Mas, infelizmente, todas elas eram igualmente vaidosas e cada uma pensava ser a mais bela. E, exibindo as suas pétalas, umas para as outras, elas se perguntavam, sem parar: Não sou a mais linda de todas? Até pareciam a madrasta da Branca de Neve. Por causa da vaidade, nenhuma delas ouvia o que as outras diziam e nem percebiam que todas eram igualmente belas. Por isso, todas ficavam sem resposta. E eram, assim, belas e infelizes. No meio de tanta beleza infeliz, entretanto, certo dia uma coisa inesperada aconteceu. Uma florzinha, que estava crescendo dentro de um botão, e que deveria ser igualmente bela e infeliz, cortou uma de suas pétalas num espinho, ao nascer. A florzinha nem ligou e vivia muito feliz com sua pétala partida. Ela não doía. Era uma pétala macia. Era amiga. Até que ela começou a notar que as outras flores a olhavam com olhos espantados e excludentes. E percebeu, então, que era diferente. Por que é que as outras flores me olham assim, papai, com tanto espanto, olhos tão fixos na minha pétala? Por que será? Que é que você acha? Perguntou o pai. Na verdade, ele bem sabia de tudo. Mas ele não queria dizer. Queria que a florzinha tivesse coragem para olhar para as vaidosas e amar a sua pétala. Acho que é porque eu sou meio esquisita a florzinha respondeu. E ela foi ficando triste. Não por causa da sua pétala rachada, mas por causa dos olhos das outras flores. Já estou cansada de explicar. Eu nasci assim! Mas elas perguntam, perguntam, perguntam. Até que ela chorou. Coisa que nunca tinha acontecido com as flores belas e infelizes. A terra levou um susto quando sentiu o pingo de uma lágrima quente, porque as outras flores não choravam. E ela chamou a árvore e lhe contou baixinho: A florzinha está chorando. E a terra chorou também. A árvore chamou os pássaros e lhes contou o que estava acontecendo. E, enquanto falava, foi murchando, esticando seus galhos num longo lamento, e continua a chorar até hoje, à beira dos rios e dos lagos, aquela árvore triste que tem o nome de* ***chorão.*** *E das pontas dos seus galhos correram as lágrimas que se transformaram num fiozinho de água. Os pássaros voaram até as nuvens. Nuvens, a florzinha está chorando. E choraram lágrimas que se transformaram em pingos de chuva. As nuvens choraram também, juntando-se aos pássaros numa chuva enorme, choro do céu. As lágrimas das nuvens molharam as camisolas dos anjinhos que brincavam no céu macio. E quiseram saber o que estava acontecendo. E quando souberam que a florzinha estava chorando, choraram também. E Deus, que era uma flor, começou a chorar também. E a sua dor foi tão grande que, devagarzinho, como se fosse espinho, ela foi cortando uma de suas pétalas. E Deus ficou tal e qual a florzinha. E aquele choro todo, da terra, das árvores, dos pássaros, dos anjos, de Deus, virou chuva, como nunca havia caído. O sol, sempre amigo e brincalhão, não agüentou ver tanta tristeza. Chorou também. E a sua boca triste virou o arco-íris. E as chuvas viraram rios e os rios viraram mares. Nos rios nasceram peixes pequenos. Nos mares apareceram os peixes grandes. A florzinha abriu os olhos e se espantou com todo aquele reboliço. Nunca pensou que fosse tão querida. E a sua tristeza foi virando, lá dentro, uma espécie de cócegas no coração, e sua boca se entortou para cima, num riso gostoso. E foi então que aconteceu o milagre. As flores belas e infelizes não tinham perfume, porque nunca riam. Quando a florzinha sorriu, pela primeira vez, o perfume bom da flor apareceu. O perfume é o sorriso da flor. E o perfume foi chamando bichos e mais bichos. Vieram as abelhas, vieram os beija-flores, vieram as borboletas e vieram as crianças. Um a um, beijaram a única flor perfumada, a flor que sabia sorrir. E sentiram, pela primeira vez, que a florzinha, lá dentro do seu sorriso, era doce, virava mel.*

*Esta é a estória do nascimento da alegria. De como a tristeza saiu do choro, do choro surgiu o riso e o riso virou perfume. A florzinha não se esqueceu de sua pétala partida. Só que, deste dia em diante, ela não mais sofria ao olhar para ela, mas a agradava, como boa amiga. Quanto aos regadores dos anjos, nunca mais foram usados. De vez em quando, olhando para as nuvens, a gente vê um deles, guardado lá dentro, já velho e coberto de teias de aranha. Enquanto a florzinha de pétala partida estiver neste mundo, a chuva continuará a cair e o brinquedo de roda em volta do seu sorriso e do seu perfume não terá fim.* **(Como nasceu a alegria - Rubens Alves)**

Tanto como os versículos bíblicos de Atos e Romanos, também a estória de Rubens Alves, nos mostra que, como filhos e filhas de Deus, somos convidados e convidadas a amar e respeitar as pessoas, independente da cor, da raça, por serem altas ou baixas, gordas ou magras ou por terem ou não uma deficiência, pois p*ara Deus não há acepção de pessoas (****Romanos 2.11).***Cristo nos convida a respeitar e amar todas as pessoas. Nós somos iguais? Não! Deus nos fez diferentes. Somos parte da diversidade da criação de Deus e, assim, cada pessoa com o seu jeito de ser é convidada a testemunhar o grande amor de Deus. As diferenças de forma alguma podem diminuir a dignidade das pessoas com deficiência. Creio que a mais fantástica superação é quando as pessoas portadoras de deficiência são incluídas na vida social e comunitária, tratadas com respeito e como pessoas, sentindo-se vivas e companheiras e achando que isso é bom e vale a pena.

Dessa maneira Vidas em Comunhão significa incluir e fazer diferença no local onde vivemos a partir do exemplo de Jesus. Que cada pessoa se sinta acolhida e abraçada por Deus do jeito que é, e que este gesto de Deus nos motive a acolher e abraçar quem está ao nosso lado. Amém

**Hino:**

**Oração final.** Bondoso e eterno Deus! Graças te damos pela oportunidade de estarmos aqui reunidas para lutar pelo espaço dos teus filhos e filhas com deficiência. Tu és um Pai de todas as nações e povos. Por isso te pedimos: purifica nossos corações de todos os temores e preconceitos que ainda ameaçam o nosso ser, e interpela-nos no mais profundo do nosso corpo físico e do nosso espírito. Vem a nós, e faz o que for necessário para abrir nossos olhos e transformar nossos corações, a fim de podermos fazer o que é certo. Assim, segundo a tua vontade, faça que reconheçamos uns aos outros como irmãos/as amados e como filhos/as do teu amor. Isso nós te pedimos em nome de Jesus, que destruiu os preconceitos, tocou, curou e amparou todas as pessoas. Amém.

**Avisos:**

**Hino final:**

**Bênção:**

**ENCONTRO nº\_\_ Dia \_\_/\_\_/\_\_\_\_**

**Departamento de Mulheres/OASE do Sínodo da Amazônia**

**TEMA: O baú que transbordou**

**Elenir Butzke Agner**

**Paróquia Evangélica de Confissão Luterana em Espigão do Oeste – RO**

**Sugestão:** Montar o altar com os elementos litúrgicos (toalha, flores, vela, cruz, bíblia e um baú com brindes simples embrulhados como presentes e dentro do presente colocar uma atividade a ser realizada pela pessoa no encontro. Os brindes podem ser: uma caneta, um doce, um pote, sabonete, papel higiênico, um talher, etc... junto também deverá ser colocado: sal, limão, pimenta, alho, açúcar, temperos em geral.). Sentar em círculo.

- Iniciar o encontro com a dinâmica do *Amigo da Onça*. Todos retiraram um presente do baú. Quem não se agradou com seu presente, e acredita que uma integrante tem um presente melhor, vá até ela, pega o presente e deixe-a com o seu. Isto se pode repetir até que todos se agradem com o presente. Ao fazer a troca, deve-se dizer o porquê da troca. Agora é o momento de abrir o presente. Uma de cada vez.

Começa *Joana* (o nome de uma pessoa integrante do grupo). Abre e mostre seu presente. Em seguida leia a atividade que está junto com o presente para o grupo.

***Sugestões de atividades:***

1. Convide o grupo para uma oração (A oração pode estar escrita neste papel e a pessoa a lê. Ou oração espontânea. Depende do grupo).
2. Leia Isaías 41.10 (pode-se, logo após, fazer um comentário sobre o versículo lido).
3. Vamos cantar o canto 26 (fazer vários bilhetes com diferentes hinos conhecidos pelo grupo: 245, 172, 167...)
4. Bênção: Em duplas, colocando as mãos sobre a cabeça diremos: *Deus te abençoe*; sobre os ombros: *Deus te proteja*; dando-lhe um abraço: *Deus te dê a paz*. (2x) (Pode ser cantado!)
5. Hora de brincar: no espaço do encontro tem um presente escondido. Todos procuram.
6. Diga o nome de mulheres da Bíblia.
7. O tema do ano de 2014 é ViDas em Comunhão.
8. Receita: Bolo de Fubá ... ou .... (deve estar escrita uma receita de sua preferencia)
9. Por que você participa deste grupo?
10. Na Bíblia, quais são os quatro evangelhos?
11. Quais são as suas expectativas para este ano?
12. Coordene uma salva de palmas.
13. Dê uma gargalhada!
14. Faça um carinho na vizinha.
15. Cite um versículo bíblico que saiba decorado.
16. Escreva o teu nome no quadro, ou num papel maior: Você é importante.
17. Amarre a fita nos cabelos de alguém.
18. Imite uma mãe acalmando o bebê nervoso.
19. Fale uma oração de mesa.
20. Faça uma cruz com um jornal.
21. Você conhece esse símbolo?



1. Presenteie alguém com uma flor.
2. Diga uma frase bem bonita.
3. Convide a todas para um abraço coletivo.
4. Abra a Bíblia em Lucas 11.35 e leia.

***Observação:*** estas atividades poderão ser mudadas. A quantidade de presentes é de acordo com o número de pessoas participantes. Não se preocupe se a bênção sair bem no início do encontro. Neste encontro a ordem é diferente.

No final ter um momento de reflexão maior:

1. Como é o baú de nossa vida?
2. O que faz o baú transbordar?
3. O que transborda?

Junto com o presente há temperos. Apresentar todos os temperos: alho, sal, pimenta, limão, açafrão, colorau... cada qual tem o seu sabor.

O que tempera a nossa vida no dia-a-dia? (A palavra de Deus; a oração; a convivência com a família, vizinhos, amigos/as; o diálogo; visitas; o ouvir; agir; participar; testemunhar...)

**Conversa livre.**

**Avisos:**

**Encerrar com a oração do Pai Nosso.**

**ENCONTRO nº\_\_ Dia \_\_/\_\_/\_\_\_\_**

**Departamento de Mulheres/OASE do Sínodo da Amazônia**

**TEMA: Tempo**

**Elenir Butzke Agner**

**Paróquia Evangélica de Confissão Luterana em Espigão do Oeste – RO**

**Canto:** 268 Povo novo (ou outro)

**Acolhida:** Sejam todas bem-vindas. Estamos felizes por terem vindo a este encontro. Sintam-se bem a vontade aqui.

**Canto:** 231 Seu nome é maravilhoso

**Invocação:** estamos reunidas aqui em nome de Deus Pai, o Criador, em nome de Jesus Cristo, o nosso Salvador, e em nome do Espírito Santo o nosso Consolador. Amém.

**Oração:** Ler em conjunto o Salmo 16 ou cada participante lê um versículo.

**Canto:** 248 Deus te ama (ou outro)

**Música com gestos:** Sai ó piaba.

Sai, sai, sai ó piaba, saia da lagoa (2x)

Põe a mão na cabeça, a outra no joelho.

Dá um remelexo no corpo, troca de par agora ó piaba.

*(Muda ao repetir a música: Põe a mão na orelha, nariz, barriga, dedão do pé...)*

**Tema:** Tempo

Leitura de Eclesiastes 3.1-11 Tempo para tudo.

Conversar livremente sobre o texto.

**Dinâmica:** Perguntas no saquinho.

Escrever as perguntas em um papel, recortas e colocar num saquinho ou caixa. Todas as participantes sentam-se em circulo. A sacola passará de mão em mão. Enquanto isso, toca-se uma música ou a coordenadora apita ou faz outro sinal que se dá a entender que a sacola deve parar nas mãos de alguém. Essa pessoa, então, deverá retirar um papel da sacola, ler a pergunta e em seguida responde-la. Caso a pessoa não saiba da resposta poderá pedir ajuda da pessoa que está a sua direita.

Perguntas:

1. Quanto tempo o povo de Deus caminhou no deserto?
2. Quanto tempo Jesus viveu aqui na terra?
3. Quanto tempo Deus levou para criar o mundo?
4. Quanto tempo a mulher hemorrágica já estava doente quando Jesus a curou?
5. Quanto tempo levou desde a morte até a ressurreição de Jesus?
6. Quanto tempo leva um culto?
7. Quanto tempo leva para uma criança nascer?
8. Quanto tempo Lázaro ficou enterrado?
9. Quanto temo da Páscoa até Pentecostes?
10. Quanto tempo você tem?
11. Quanto temo tem um dia?
12. Quanto tempo dedico-me a Deus?
13. Quanto tempo leva para estourar uma bexiga?

Respostas:

1. 40anos.
2. 33 anos.
3. 6 dias e no sétimo dia descansou.
4. 12 anos.
5. 3 dias.
6. Aproximadamente uma hora.
7. 9 meses.
8. 4 dias.
9. 50 dias.
10. ...
11. 24 horas.
12. ...
13. ...

**Observação:** Comentar as respostas.

**Avisos:**

**Oração:** Deixar em aberto para que as participantes do encontro possam colocar diante de Deus seus agradecimentos, pedidos e intercessões. Ao final, orar o Pai Nosso.

**Bênção catada:** Deus te abençoe. Deus te proteja.

Deus te dê a paz (2x).

**ENCONTRO nº\_\_ Dia \_\_/\_\_/\_\_\_\_**

**Departamento de Mulheres/OASE do Sínodo da Amazônia**

**TEMA: Teatro – Ana e Samuel**

**Fruto do encontro de formação de lideranças 2013.**

**(Elenir, Noilda, Creuza, Angelina, Elizete, Sirlei, Valcilei, Evanilda, Neli, Pª Vera e Pª Ivanda)**

**Personagens:** Ana, Penina, Elcana, Narrador/a, Eli – o sacerdote, Samuel, Filhos de Penina, Narradora oculto. *(10 personagens)*

**Cenários/momentos:**

1º Na casa de Ana em volta da mesa com café da manhã.

2º A caminho de Siló, caminhando.

3º Armar as tendas.

4º A Tenda Sagrada, onde fica Eli – o sacerdote.

5º A caminho de volta para casa.

6º Casa de Ana.

7º Última viagem a Siló.

8º Tenda Sagrada.

9º Volta para casa.

***Desenvolvimento:***

**Narrador/a:** Na cidade de Ramá, numa região montanhosa morava uma família temente a Deus. Todos os anos iam até Siló na Tenda Sagrada, a fim de adorar a Deus e oferecer sacrifícios ao Deus Todo-Poderoso.

***Café da manhã***

**Elcana:** Vamos Penina, Ana... terminem logo de tomar o café. Penina está ficando tarde arrume logo os filhos para a viagem. Temos que caminhar muito até Siló. Temos muitos motivos para agradecer a Deus.

(Penina e Ana arrumam todas as coisas e então Elcana diz:) Tudo está pronto?

**Penina:** Sim.

**Elcana:** Então vamos partir logo!

**Penina:** Ana, você nem tem motivos para agradecer a Deus. Nem filhos Deus te deu. Você é estéril. Fica em casa cuidando das suas obrigações.

**Narrador/a:** Isto acontecia ano após ano que iam ao santuário de Deus. Penina irritava, humilhava tanto a Ana por não ter filhos que ela só chorava, sofria muito. Ana vivia em depressão. Mesmo assim Ana tinha esperança e continuou firme na fé em Deus.

*(Enquanto o narrador/a fala saem para a viagem e Elcana vê Ana chorando e pergunta)*

**Elcana:** Ana, por que você está chorando? Por que você está tão triste? Por acaso, eu não sou melhor para você do que dez filhos? Hoje percebi de novo que você não comeu nada, minha querida. Você sabe o quanto quero o seu bem!

*(Ana fica em silêncio.)*

**Narrador/a:** Elcana amava muito a Ana, mesmo que ela não tivesse filhos, ele a cuidava muito bem.

Chegando em Siló, começaram a arrumar a barraca. Ana estava muito aflita, chorando muito, orava a Deus sem parar.

*(Ana ora de joelhos mexendo apenas os seus lábios. Enquanto isso a narradora oculta fala)*

**Narradora oculta:** Ó Senhor Todo-Poderoso, olha para mim tua serva. Vê a minha aflição e lembra de mim! Não esqueças a tua serva! Se tu me deres um filho, prometo Senhor que o dedicarei a ti por toda a vida e que nunca ele irá cortar os cabelos.

**Eli – o sacerdote:** O que está acontecendo? Até quando você vai ficar falando aqui? Você está bêbada! Vê se para de beber!

**Ana:** Senhor! Eu não estou bêbada. Não bebi vinho e nem cerveja. Estou desesperada. Eu apenas estava orando a Deus e contando a ele toda a minha aflição ao Senhor. Não sou mulher sem moral. Estava orando daquele jeito porque sou muito infeliz e sofredora.

**Eli – o sacerdote:** Vá em paz. Que o Senhor Deus de Israel lhe dê o que você pediu.

**Narrador/a:** Enquanto Ana se preparava para sair, virou-se para Eli muito aliviada e disse:

**Ana:** Que o Senhor sempre pense bem de mim.

**Narrador/a:** Ana, após a oração e a conversa com o sacerdote Eli, já não estava mais tão triste. Aliviada saiu e se alimentou.

*(Pausa)*

Na manhã seguinte, Elcana e sua família logo cedo adoraram a Deus, o Senhor e retornaram para casa.

*(Pausa)*

Passado um tempo, Ana descobriu que estava grávida e no tempo certo deu a luz a um menino. Tudo mudou.

**Ana:** Estou muito feliz. Este é meu filho Samuel. Deus atendeu a minha oração. Cantem comigo, *alegrai-vos sempre no Senhor*. Todos juntos!

*(Motivar a plateia a cantar o hino)*

**Elcana:** Família querida! Chegou o tempo de ir a Siló oferecer sacrifício anual ao Senhor. Desta vez temos um motivo especial: o nascimento de Samuel.

**Ana:** Assim que Samuel for desmamado eu o levarei ao santuário de Deus, o Senhor para que ele fique lá todos os dias de sua vida.

**Elcana:** Faça o que você achar melhor, querida!

**Narrador/a:** Ana fica em casa com seu filho amado, cuidava de tudo. E Samuel no tempo certo aprendia tudo.

Quando Samuel havia sido desmamado, já bem grandinho, Ana e Elcana resolvera levá-lo a Siló para entregá-lo ao sacerdote Eli e ali ele iria servir ao Deus Eterno na tenda Sagrada como Ana prometera.

**Canto:**

**Narrador/a:** Eles estavam com o coração cheio de gratidão.

**Ana:** Eli, Eli! Você lembra de mim? Eu sou aquela mulher que estava orando e o senhor pensou que eu estava bêbada. Naquele dia em oração pedi um filho a Deus. Está aqui o meu filho Samuel, que vou deixar aqui para dedica-lo ao Senhor Deus.

**Eli – o sacerdote:** Ora, ora, você voltou para deixá-lo aqui. Cuidarei dele.

**Ana:** Vamos voltar para casa. Nosso filho Samuel fica aqui ajudando o sacerdote Eli no serviço de Deus, o Senhor.

*(Ana e Elcana se despedem de Samuel e do sacerdote e voltam para casa.)*

**Observação:** A oração que Ana fez poderá ser feita com toda a comunidade. Esta pode ser escrita num cartaz ou ser projetada em data show. Seria muito bom se pudesse escrever em algum cartaz ou projetar a localização dos personagens nas diferentes cenas. Por exemplo: Na casa de Ana de tomando café (Cena 1) escrever no cartaz e antes de mostrar os personagens passar com o cartaz em frente a plateia.

**ENCONTRO nº\_\_ Dia \_\_/\_\_/\_\_\_\_**

**Departamento de Mulheres/OASE do Sínodo da Amazônia**

**TEMA: Primavera**

**Ministra Pª Leonira Pagung**

**Paróquia Evangélica de Confissão Luterana Unidos na Fé em Vale Real - RS**

**Na acolhida:** Receber cada mulher com uma flor (se possível) e desejar as boas vindas!!! (preparar um ambiente bem alegre, com panos bem coloridos e sobre estes colocar a bíblia, vela, cruz, flores)

Saudar a todas que estão reunidas com um: Bom dia! ou Boa tarde! ou Boa noite!

Nós nos reunimos aqui não em nosso nome, mas em nome do Deus criador, em nome do seu Filho Jesus Cristo o salvador e em nome do Espírito Santo nosso animador e santificador. Neste espírito quero acolher a todas vocês com as palavras do

Salmo 103. 15-18

**103.15** A nossa vida é como a grama; cresce e floresce como a flor do campo.

**103.16** Aí o vento sopra, a flor desaparece, e nunca mais ninguém a vê.

**103.17** Mas o amor de Deus, o SENHOR, por aqueles que o temem dura para sempre. A sua bondade permanece, passando de pais a filhos,

**103.18** para aqueles que guardam a sua aliança e obedecem fielmente aos seus mandamentos.

**Convido para juntas cantarmos o hino: Amanhecer** ( se não souberem pode também ser lido em conjunto)

A cada dia nasce de novo o sol, assim renasce a cada manhã a misericórdia de Deus.

Recebo hoje a dádiva da vida novamente de tuas mãos Senhor, e grato disponho me a servir.

/:Vamos cantar! É bom viver e despertar pra conviver.

Dar mais calor, fazer brilhar o sol do amor no amanhecer.

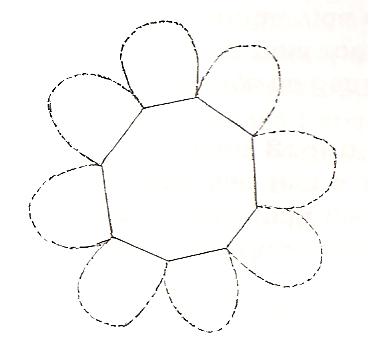
Nós somos o sal da terra. Nós somos fermento na massa.

Nós somos a luz do mundo, refletindo o sol da graça.:/

Vamos cantar!

Queremos fazer a seguinte dinâmica:

***Dinâmica*** *–* Distribuir para cada participante uma flor de papel (ex. abaixo) pedir para escrever no centro uma palavra que gostaria de ter no grupo, em casa ou em sua vida ( ex. carinho, amor, respeito, amizade, união, dedicação, doação...) pedir para dobrar as pétalas para dentro. Colocar no centro bacias/travessas com água. Pedir para cada mulher ir até o centro e colocar a flor dobrada para boiar na bacia/travessa com água. Em questão de segundos as pétalas se abrem e cada uma pode ver o que cada uma escreveu. Uma lê todas as palavras! Depois conversar sobre o que aconteceu. Qual o sentimento de cada uma neste momento?



**Mensagem –** Em setembroinicia a primavera! Como é bom e agradável levantar de manhã e ver o dia lindo! E ter a certeza de que ganhamos mais um dia de presente das mãos de Deus. Mais um dia temos a misericórdia de Deus. Mais um dia em que abrimos os nossos olhos e podemos dizer: obrigada Deus pela vida. Obrigada pela tua imensa criação! Mais um dia em que Deus tem carinho, amor, amizade por cada uma de nós. Cada dia ele quer que em minha vida, minha família, meu grupo, tenha união, respeito, dedicação, doação...

A nossa vida pode se inspirar na primavera!! Na primavera tudo floresce, a natureza se renova!

Deus convida você para também se renovar. Renovar com bons pensamentos, renovar na sua família, renovar na sua comunidade, se renovar na fé!!

Podemos sentir a presença de Deus em cada passo que damos na vida. Enxergamos Deus agindo nas outras pessoas. Enxergamos a ação de Deus na natureza.

Você já parou para ouvir o cantar dos pássaros nesta manhã? Um cantar que nos contagia que nos anima e nos faz perceber de que Deus a cada momento se manifesta nos mostrando de que está presente e que está ao nosso lado. Por isso nós somos convidados e convidadas como diz a música que há pouco ouvimos: *Vamos cantar! É bom viver e despertar pra conviver.*

É muito importante ter com quem conviver. É triste viver só, viver isolado, viver sem dar calor humano para alguém.

Uma pessoa escreveu certa vez:

“Você gosta de flor? Elas me ensinam bastante!

Que poderá ensinar uma flor, uma outra pessoa respondeu?

Ela continua. Pois tome uma flor na mão:

*(cada uma pode pegar a flor que recebeu no início do encontro – pedir para olhar a flor e ouvir o seguinte:)*

A flor tem uma vida muito curta e nunca se queixou disso.

A flor envolve, com seu suave perfume, tanto os bons como os maus.

A flor não inveja a beleza das outras flores.

A flor se embeleza para alegrar a vida e a natureza.

A flor aceita a convivência com todos os tipos de pessoas.

A flor perfuma até mesmo a faca que a estraçalha.

A flor não se rói de preocupações.

A flor não recusa seu néctar a nenhum inseto.

A flor nunca mente, mesmo que haja falsidade em que a oferece a alguém.

A flor distribui perfume a todos e todas, sem olhar se é branco, negro, mulato, rico ou pobre, bem vestido ou mau vestido.

Até mesmo na sepultura ela fará sua vigília de solidariedade à memória do falecido. E, tal como ele, murchará em paz.”

Jesus tomou uma flor e disse: “olhai as flores do campo, que hoje existem e amanhã estão mortas, e no entanto nem Salomão com toda a sua corte se vestia com tanto esplendor como elas.” ( Mateus 6.28-29)

Perfumemos, pois a vida, alegremos o ambiente, espalhemos beleza e bondade, porque a nossa vida também é breve como a da flor. Vamos fazer da nossa vida uma bonita primavera.

Que Deus nos ajude a ver a sua misericórdia e bondade a cada dia de nossa vida.

Levante a cabeça e renova-se na paz, no amor e na esperança de Deus. E vamos a cada dia, na alegria ou na tristeza orar como Jesus nos ensinou:

*Pai nosso que estás nos céus. Santificado seja o teu nome. Venha o teu reino. Seja feita a tua vontade, assim na terra como no céu. O pão nosso de cada dia nos dá hoje e perdoa-nos as nossas dívidas, assim como nós também perdoamos aos nossos devedores. E não nos deixes cair em tentação, mas livra-nos do mal. Pois teu é o reino, e o poder, e a glória, para sempre. Amém*

**Hino –** 118 Deus vos guarde pelo seu poder HPD1

**Avisos**

Lembrar das aniversariantes que colheram mais uma flor em sua vida ou que ainda irão colher até o próximo encontro.

**Benção** - Que Deus abençoe sua semana e a sua primavera! Que os seus passos, te conduzam sempre para perto de Deus. Que suas palavras sejam palavras que edificam e que tragam conforto e alegria. Seja feliz e faça feliz!

Um grande abraço e até o nosso próximo encontro. Vamos na paz de Deus e servir a Ele com alegria!

**ENCONTRO nº\_\_ Dia \_\_/\_\_/\_\_\_\_**

**Departamento de Mulheres/OASE do Sínodo da Amazônia**

**TEMA: Amor e Fé**

**Ministra Pª Leonira Pagung**

**Paróquia Evangélica de Confissão Luterana Unidos na Fé em Vale Real - RS**

**Estudo sobre Hebreus 13. 1, 6 – AMOR E FÉ!!!**

*(A orientadora, arruma o local de encontro, pode ser em círculo. Coloca no centro ou num local bem visível: bíblia, cruz, vela e flor. Recebe a todas com um caloroso bom dia, boa tarde ou boa noite!). (****OBS****.:A orientadora deve providenciar para cada participante meia folha de papel ou folha inteira – aconselhável aprender a dobradura em casa, antes de aplicar)*

**Acolhida:** Iniciamos o nosso encontro com as palavras de Jeremias 15.16 onde diz: “Ó Senhor, Deus todo-poderoso, eu sou teu, e por isso as tuas palavras encheram o meu coração de alegria e de felicidade.”

**Vamos juntas cantar o Hino 325 Aqui você tem lugar, aqui você tem perdão.... HPD 2**

**Saudação apostólica:** “Que a graça do Senhor Jesus, o amor de Deus, o Pai, e a comunhão do Espírito Santo estejam conosco!”

**Oração:** Deus bondoso, andamos preocupadas com muitas coisas e esquecemos o mais importante, que é buscar a tua vontade e viver o teu amor. Por isso te pedimos: perdoa-nos! Mas queremos neste dia também te rendergraças pelo pão de cada dia, pela nossa família, pelo ensinamento que recebemos durante a nossa vida. Dê a todas nós sabedoria para o ensino de teus ensinamentos no falar e no agir e dê a todas nós, a confiança e a disposição de te servir em amor. Em nome de Jesus Cristo nosso Senhor e Salvador. Amém

**Vamos juntas cantar o hino 413** Senhor se tu me chamas eu quero te seguir **ou** 209 Deus sempre me ama.

**Brincadeira da confiança:** Todas em duplas. Uma fecha os olhos e a outra fica de olhos abertos. As duas ficam frente a frente. Dão-se as mãos! A que está com os olhos abertos guia a que está com os olhos fechados pela sala, pode também passar por obstáculos. Depois de um tempinho troca de papel! Quem guiou agora é guiada!

Conversar sobre os sentimentos!

**Vamos juntas refletir sobre o texto de Hebreus 13.1 e 6**

**13.1** Continuem a amar uns aos outros, como irmãos e irmãs em Cristo; continuem a amar umas as outras como irmãs em Cristo.

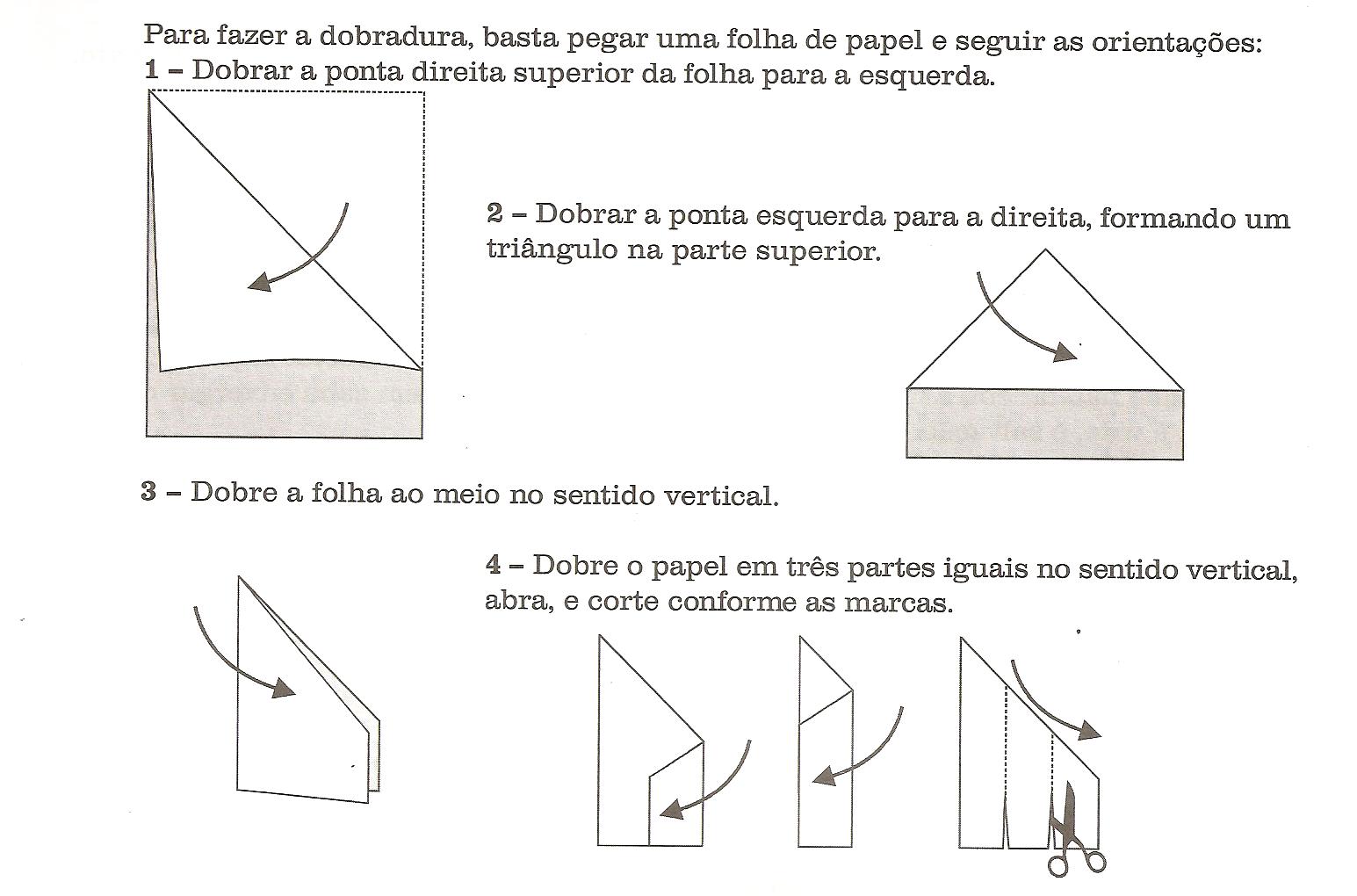
**13.6** Portanto, sejamos corajosos e corajosas e afirmemos: “O Senhor é quem me ajuda, e eu não tenho medo. Que mal pode alguém me fazer?”

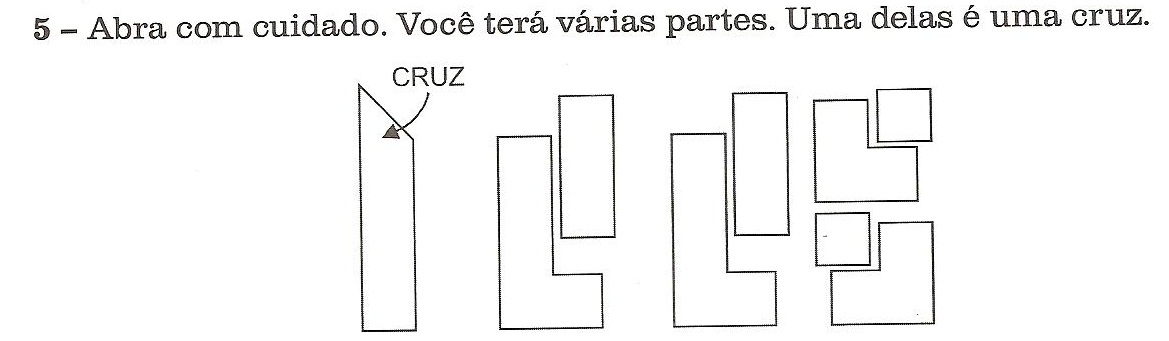
Este primeiro versículo nos fala de amor. O amor fraternal. Ou seja, aquela forma de amar que o próprio Cristo viveu e ensinou.

**Vamos relembrar a maior demonstração de amor de Cristo por nós?**

Convido vocês para fazer uma dinâmica de dobradura.

(*A orientadora dá uma meia folha de papel para cada integrante e ensina a seguinte dobradura. Dobra e espera todas dobrar aquele passo e só daí vai para o passo seguinte.)*

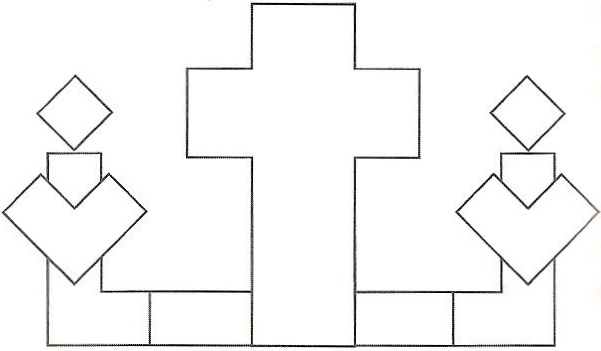
****



**Deixe para abrir a parte maior por último.**

Use somente a cruz.

Se no final do encontro ainda houver tempo forme um altar com a cruz e as outras partes. Veja:

fonte: livro orientadora passos na fé 1º ano

Como estamos vendo temos aqui a cruz. A cruz nos leva a Jesus Cristo! A cruz nos lembra do imenso amor que Deus através de seu filho Jesus Cristo nos demonstrou. Jesus nos ensina um amor que é doação. Um amor que não busca os seus próprios interesses, mas um amor que vai em busca do próximo. Um amor que nos convida e desafia para ser uma pessoa cristã.

Vamos nos dividir em 2 grupos e conversar sobre duas questões.

1. O que é ser uma pessoa cristã?
2. Qual **compromisso** eu tenho com aquele que morreu na cruz?

Cada grupo relata o que conversou.

***(Alguns exemplos para a coordenadora)*** - Ser cristã é seguir o caminho, o exemplo de Cristo. É viver o caminho, a verdade e a vida (Jo 14.6). Ser cristã é viver o respeito pela outra, pelo outro, é colocar a honestidade sempre em primeiro lugar. Enfim, fazer as coisas de coração, pois onde se faz as coisas de coração lá não se sente o “fazer para receber de volta”! Mas fazer por prazer, com todo amor! É colaborar onde alguém necessita de ajuda! Por exemplo: tocar nos cultos, cantar no coral ou grupo de canto. Dar culto infantil, ensino confirmatório, ajudar em promoções da comunidade, ajudar no presbitério, em nome da comunidade visitar pessoas doentes, visitar os idosos, visitar pessoas afastadas da comunidade, pessoas que foram curadas ou nas famílias em que nasceu uma criança. Em cada visita ler um texto bíblico, cantar se a pessoa visitada aceitar.

Meu compromisso é amar a mim mesma, pois se consigo me amar, me aceitar como sou, se estou feliz com a minha vida, consigo também amar o próximo, ir em busca do próximo e fazer a ele ou a ela todo o bem!! Levar o amor de Deus para as pessoas com carinho, com atenção e dedicação! Viver a cada dia a fé cristã!

Jesus Cristo me convida para viver a fé! O v. 6 do nosso texto nos convida para a confissão de fé quando diz: “Portanto sejam corajosos, corajosas e afirmemos: O senhor é quem me ajuda, e eu não tenho medo. Que mal pode alguém me fazer”?

Você já se sentiu corajosa em algum momento? Quem te deixou assim corajosa? Posso dizer e com certeza a sua resposta é: Deus!! Isso mesmo, Deus nos orienta, nos acompanha, nos encoraja. Nele podemos depositar toda a nossa confiança ! Ele é que nos ajuda.

Tem uma história que nos diz assim:

Certa vez tinha um menino que estava sozinho na sala de espera do aeroporto aguardando seu voo. Quando o embarque começou, o menino foi colocado na frente da fila, para entrar e encontrar seu assento antes dos adultos.

O menino foi simpático com a pessoa que estava sentada ao seu lado e, em seguida, começou a passar o tempo colorindo um livro. Não demonstrava ansiedade ou preocupação com o voo enquanto as preparações para a decolagem estavam sendo feitas.

Durante o voo, o avião entrou numa tempestade muito forte, o que fez com que ele balançasse como uma pena ao vento. A turbulência e as sacudidas bruscas assustaram alguns passageiros, mas o menino parecia encarar tudo com a maior naturalidade.

Uma das passageiras, sentada do outro lado do corredor, ficou preocupada com aquilo tudo e perguntou ao menino:

- Você não está com medo?

Ele respondeu, levantando os olhos rapidamente de seu livro de colorir:

- Não senhora, não tenho medo. Meu pai é o piloto!

Sim, mulheres **Deus é o nosso piloto**. Nele podemos colocar toda nossa confiança, nossa fé! Deus que entregou o seu próprio filho numa cruz, o ressuscitou nos convida para vivermos o amor umas com as outras. Um amor que nos desafia a descruzar os braços e viver uma vida agradável, cheia de fé e confiança na família, na comunidade, no lugar onde moro! Que assim seja! Amém

**Vamos cantar o hino 456 do HPD 2 – Deus é meu amparo ou 204 Sempre quero estar contigo...**

**Avisos –**

Lembrar das aniversariantes da semana e cantar os parabéns

**Oração de intercessão:** Querido Deus, pedimos-te em favor de nossas famílias. Ajuda-nos, Senhor, a viver e ensinar os teus caminhos a nossos filhos e afilhados, oferecendo o melhor do nosso tempo.

Recebemos das tuas mãos a vida e tudo que precisamos, e muito mais. Podemos ajudar o próximo, nosso grupo, nossa comunidade.. Desperta em nós o genuíno desejo de abençoar outras vidas com nossos dons, nosso tempo, nossos bens e dinheiro, nossa dedicação, oração, enfim, com a nossa vida. Ajuda-nos também a trazer um autêntico louvor nos nossos lábios, fruto de um coração temente e humilde. Por Jesus Cristo, nosso Senhor e Salvador que nos ensinou a orar: **Pai nosso que estás nos céus... Amém!**

**Bênção –** Que Deus abençoe o seu dia. Que os seus passos, rápidos ou lentos, cansados ou revigorados, conduzam sempre para perto de Deus. Que suas palavras sejam palavras que edificam e que tragam conforto. Seja feliz e faça feliz!

Vamos sair daqui animadas com a paz de Deus e continuar servindo a ele com gratidão!

**ENCONTRO nº\_\_ Dia \_\_/\_\_/\_\_\_\_**

**Departamento de Mulheres/OASE do Sínodo da Amazônia**

**Teatro: Saudades**

**Elenir Butzke Agner**

**Paróquia Evangélica de Confissão Luterana em Espigão do Oeste - RO**

Teatro dialogado por Laura e Paulinho que são os dois amigos bem jovens que se encontram e falam da saudade da infância.

**Laura:** Olá amigo! Que bom te encontrar aqui. Eu queria mesmo falar com alguém. Senta aqui. Senta. Saudades daqueles tempos...

**Paulinho:** Que tempos?

**Laura:** Tempos lá longe, longe... Sabe, eu ainda era criança... Tudo era muito bom, muito bom.

**Paulinho:** Mas hoje tudo é melhor ainda, tudo mais fácil,...

**Laura:** Sê acha? Não, não, não... Saudade...

**Paulinho:** Você tem saudade de que Laura?

**Laura:** Paulinho, quando eu era criança, meu pai e minha mãe contavam muitas histórias. Eram muito legais e divertidas.

**Paulinho:** Que histórias?

**Laura:** Ah!!! História do macaco e do coelho... um pulo real... uma outra, da Raposa e do Coelho... Dá a volta redonda raposa, eu não tenho tempo coelho... – uma outra, do Coelho que foi na casa da namorada montado na onça... – Aquela que o sapo vai a festa no céu dentro do violão do urubu... e muitas outras... Saudades...

**Paulinho:** Laura, seus pais também contavam histórias da Bíblia?

**Laura:** Muitas... na minha família éramos em nove irmãos. Quantas vezes, à noite, íamos para a cama dos pais e lá bem juntinhos viajávamos nas histórias...saudades...

**Paulinho:** De qual história você lembra?

**Laura:** Natal, Páscoa, Moisés, Jacó daquela escada que chegava até o céu, de Isaque, Samuel, Daniel na cova dos leões, Adão e Eva, Caim e Abel, Golias que levou uma estilingada de Davi... Saudades...

**Paulinho:** E as músicas?

**Laura:** Como a gente cantava! A minha mãe cantava e cantarolava o da todo. Ela sabia músicas de cor, aprendi muito com ela... e nós, as crianças íamos no curral, juntávamos o cocô das vacas, varríamos, e lá amarrávamos balanços e cantávamos muito. Muitas vezes com o hinário em mãos... Ai saudades...

**Paulinho:** Nossa! E as brincadeiras?

**Laura:** Eram tantas Paulinho e muito legais: João bobo, queirós, caí no poço, pular corda, pega-pega, esconde-esconde, maia, belisca, moinho, escolinha, fazer culto, passar anel, números, e as cantigas de roda...Senhor caçador, a carrocinha, três mocinhas, rolinha andou, alface já nasceu, eu sou pobre, pobre, pobre... fui na Espanha, três solteiros... andando adiante, na beira d rio, a rolinha fez seu ninho, estou aqui procurando alguém... Saudades...

**Paulinho:** Laura, Laura! Você tinham brinquedos comprados?

**Laura:** Naaaão! Nós juntos construíamos os brinquedos. (enquanto fala pegar sabugos de milho e fazer arapuca). Era muito legal e a gente aprendia afazer um montão de coisas divertidas. De noite, depois de um dia de trabalho, junto com os pais à luz da lamparina, após debulhar o milho para fubá do broudt, brincávamos com os sabugos fazendo arapuca cercados, colocávamos em forma de escada, do maior ao menor, separávamos os finos dos grossos, quebrávamos batendo sobre os dedos da mão, era divertido. E enquanto isso papai e mamãe falavam versos...

Lá no alto daquele morro...

Lá no céu tem três estrelas...

Laranjeira pequenina...

*Saudades...*

**Paulinho:** que maravilha! Fala mais. E os alimentos?

**Laura:** Hum! Paulinho! Muito, muito gostoso. O broudt com linguiça defumada, doces, carnes, cará, inhame, taioba, arroz, ensopado, arroz doce e o pão de trigo... Saudades...

*Há muito tempo atrás* (música Terra Natal, cantada em por Laura e Paulinho)

Há muito tempo atrás deixamos a terra natal.

Saudade vem, saudade vai e dela lembramos demais...

*A gente jamais vai deixar de lembrar a terra que foi nosso primeiro lar.*(2x)

Também os passarinhos um dia deixaram seus ninhos.

Voando vem, voando vão e ao ninho jamais voltarão.

*A gente jamais vai deixar de lembrar a terra que foi nosso primeiro lar.*(2x)

Também os nossos filhos, um dia do lar sairão.

Casando vão deixando nós, saudades no lar deixarão.

*A gente jamais vai deixar de lembrar a terra que foi nosso primeiro lar.*(2x)

As flores no jardim, agradam com seu perfume.

Balançam sim, balançam não, suas pétalas caem no chão.

*A gente jamais vai deixar de lembrar a terra que foi nosso primeiro lar.*(2x)

Nos dias da primavera, aos cantos de um sabiá.

Lembranças vem, lembranças vão, saudades conosco estão.

**ENCONTRO nº\_\_ Dia \_\_/\_\_/\_\_\_\_**

**Departamento de Mulheres/OASE do Sínodo da Amazônia**

**TEMA: Memórias de Katharina**

**Ministra Pª Ms. Scheila dos Santos Dreher**

**Paróquia do Parecis - MT**

Peça teatral: Memórias de Katharina

Como material de estudo nos utilizamos do livro Katharina Von Bora - uma biografia, da Pa. Heloisa Gralow Dalferth, das Obras Selecionadas volume 5, de escritos do P. Prof. Dr. Martim Dreher acerca da Reforma Luterana, do texto da Diaconisa Ruthild Brakemeier em Novolhar nº 53 - ano 2013, e do blog da Rede de Mulheres e Justiça de Gênero (redemulheresluteranas.blogspot.com). O texto apresentado na CENA II – o casamento de Katharina e Martim Lutero -, com exceção dos nomes, foi extraído de texto escrito pelo próprio Reformador Martim Lutero quando escreveu a respeito da Bênção Matrimonial, conforme Obras Selecionadas volume 5, p. 284. As cartas propostas na CENA IV são transcritas da biografia apresentada por Helosia Gralow Dalferth.

Esta encenação foi escrita, originalmente, para a 4ª Noite Cultural Luterana da Paróquia do Parecis/MT. O ambiente que ela pressupõe é o espaço da igreja.

**Cenário geral**: Cozinha com uma mesa bem grande, capaz, também, de abrigar treze freiras na Cena I, e sala de estar com móveis e objetos de decoração antigos.

**Personagens**: É possível envolver pessoas de gerações diferentes durante a encenação!

Serão necessários os seguintes personagens:

- Katharina (com mais idade, responsável pelos comentários entre as cenas);

- Cena I: Treze freiras, entre elas a Katharina jovem, e, ainda, a madre superiora e o comerciante de peixes;

- Cena II: Lutero, Katharina, o casal Lucas e Bárbara Cranach e uma criança, o jurista João (Johann) Apel e o pastor Justus Jonas;

- Cena III: Lutero, Katharina e cinco crianças: três meninos e duas meninas;

- Cena IV: Lutero e Katharina (com mais idade)

Sinos (ou Som de sinos)

Música

**DIRIGENTE 1**

Boa noite! Em nome da Equipe Organizadora saúdo a todas e a todos vocês, crianças e pessoas adultas, comunidade e visitantes! Sejam todas e todos muito bem vindos!

Apagar luzes da parte frontal da igreja.

Música

Projeção em data-show enquanto se procede a leitura do texto:

**DIRIGENTE 2**

SLIDE 1: Neste ano festejamos 496 anos da Reforma Luterana! Estamos em contagem regressiva para os 500 anos da Reforma. Por volta de 1500, quando no Brasil chegavam as caravelas dos navegadores portugueses pela primeira vez, na Europa vivia-se um tempo de grandes transformações.

- na Alemanha, Johannes Gutenberg inventou a imprensa no final do século XV. Com isso, novas ideias se espalhavam rapidamente;

- por conta das navegações ao redor da Terra a noção do universo se modificava;

- os turcos ameaçavam a Europa. Guerras e disputas por poder político marcaram o século XVI - século da Reforma;

- o comércio estava se fortalecendo nas cidades da Europa a partir da produção feita à mão; muitos agricultores e agricultoras saíam do campo para trabalhar nas cidades. Surgia o capitalismo como modelo econômico de mercado;

- grandes epidemias, conhecidas como pestes, mataram a população quase total de habitantes, em várias cidades;

- as pessoas viviam intensamente a religião. Elas sentiam muito medo de Deus e do inferno e, a partir da pregação da própria igreja, entendiam que precisavam conquistar o perdão e a salvação da parte de Deus. O arrependimento não era mais necessário, pois o perdão fazia parte de uma negociação e a Igreja se colocava como intermediária nessa negociação. Perdão se comprava por dinheiro, inclusive para pessoas queridas já falecidas. Por medo, as pessoas desfaziam-se de seus bens para adquirir as assim chamadas cartas de indulgência.

SLIDE 2: Em meio a todas essas transformações aconteceu a Reforma Luterana. Martim Lutero, ex-monge da ordem dos agostinianos, professor de Bíblia, descobriu, com muito estudo da Sagrada Escritura, que Deus perdoa as pessoas por sua infinita misericórdia e as aceita por graça e fé, sem qualquer mérito de sua parte. Assim está escrito em Romanos, capítulo 1, versículo 17: “O justo viverá por fé”.

SLIDE 3: Por isso Martim Lutero escreveu 95 teses e as pregou na porta do castelo igreja de Wittenberg, na Alemanha, no dia 31 de outubro de 1517 – Dia da Reforma.

SLIDE 4: Muitas pessoas envolveram-se na Reforma: homens e mulheres, padres, monjas, príncipes e pessoas dentre o povo. A partir das memórias de Katharina Von Bora, ex-monja, nascida em 1499 na Alemanha, que contraiu matrimônio com Martim Lutero em 1525, resgatamos parte dos acontecimentos e da teologia centrais na história da Reforma.

SLIDE 5: Volte no tempo conosco e encante-se com a teologia e a coragem de pessoas que transformaram uma época e que nos convidam a viver uma igreja sempre em reforma!

Acender as luzes frontais da igreja.

Música

Ao cessar a música, Katharina entra na igreja cantarolando: “Lobe den Herren” (ou outra canção cristã em língua alemã). Carrega nos braços uma cestinha com ovos. Coloca-os sobre a mesa da cozinha, sempre cantarolando.

**1 – COMENTÁRIO**

**KATHARINA**: Pronto! Todos os ovos já foram recolhidos, os animais já estão na estrebaria, todos já foram dormir... Vou sentar-me por um instante! Hm... Que frio! Onde coloquei meu xale? Com a idade me tornei esquecida! (Katharina verifica a o redor!) Ah! Sim, guardei-o ontem a noite no velho baú. Deixe-me pegá-lo!

Katharina abre o baú, encontra o xale, e o veste.

**KATHARINA**: Agora sim, me sinto melhor.

Katharina volta sua atenção, novamente, para o baú!

**KATHARINA**: Mas quantas coisas há neste baú. “Mensches Kind!” Quem diria! O meu velho hábito de freira está aqui! Quanto tempo faz que usei este hábito! Lembro-me bem de alguns acontecimentos daquela época; de outros, nem tanto. Já faz tanto tempo! Quando eu tinha cinco anos de idade minha mãe já havia falecido, meu pai se casara de novo e eu fui levada até o convento beneditino em Brehna aqui mesmo, na Alemanha. Bem, isso era assim mesmo. Quando se tratava de uma família de nobres empobrecida, melhor deixar a filha morar e estudar num convento do que não ter meios de sustentá-la adequadamente. Aos nove anos meu pai me transferiu para o Convento Marienthron, na cidade de Nimbschen. Lá estava uma tia minha do lado materno, tia Muhme Lene, que morou conosco aqui em Wittenberg, mais tarde, muitos anos. Também funcionava no Convento Martienthron uma escola para meninas da nobreza que moravam e estudavam lá, mas não estavam destinadas a se tornar freiras. Aos 16 anos fui ordenada freira e foi quando recebi meu hábito. A partir deste dia passei a me vestir como as outras freiras: com o hábito branco, véu e cinto pretos. Lembro de tudo isso como se fosse hoje! Nós trabalhávamos muito no mosteiro, especialmente na horta e no estábulo. Lá aprendi a cuidar de doentes e a lidar com chás e ervas medicinais. Aprendi a ler e a escrever e tive iniciação em latim. Também cantávamos e orávamos muito. Tudo certo! Mas a regra do silêncio... Ah! Essa incomodava. Imagina! Não podíamos conversar no refeitório, no dormitório, na igreja e na sala do coral. Mas o que está mais vivo em minha memória, quando me recordo deste tempo, foram os acontecimentos da madrugada de Páscoa de 1523, quando eu tinha dezoito anos de idade...!

Música

**2 – CENAI:** **Fuga do Convento**

Sete freiras entram pelo corredor principal da igreja com ferramentas de trabalho na roça e balaios com verduras e frutas. Estão voltando do pomar e da horta.

Cantam a música dos “sete anões” dançando ritmadamente, no mesmo padrão:

 “Eu vou, eu vou, pra casa agora eu vou. Pararatimbum, pararatimbum, eu vou, eu vou! Eu vou eu vou, eu vou, pra casa agora eu vou. Pararatimbum, pararatimbum, eu vou, eu vou!”

**MARGARETHE**: (Margarethe é a primeira freira da fila. Ela pára abruptamente, volta-se para as companheiras e, gesticulando muito, fala em alto e bom tom.) Pára tudo! Não é essa a música! E também não são somente sete freiras; são dooooze freiras. Volta todo mundo! De novo, de novo, de novo...

As freiras correm de volta para a entrada e se reorganizam, divertindo-se com sua própria “arte”! Margarethe novamente vem à frente da fila.

Desta vez, entram as doze freiras pelo corredor principal da igreja, extremamente bem comportadas, com ferramentas de trabalho na roça e balaios com verduras e frutas. Estão voltando do pomar e da horta. Movimentam-se devagar, ordenadamente. Cantarolam juntas, com entonação séria e formal (com auxílio de alguém ao violão ou de som instrumental):

 “Vamos nós trabalhar, somos servas de Deus, nosso Mestre servir no caminho dos céus; e no seu bom conselho o vigor renovar, diligentes fazendo o que Cristo ordenar. No labor, com fervor, a servir a Jesus, com firmeza e fé e com oração, até que volte o bom Senhor.” (HPD 184)

As freiras silenciam quando chegam ao refeitório (mesa de centro que compõe o cenário, utilizado ora como cozinha, aro como refeitório do Convento), onde as espera uma mesa comprida, com treze cadeiras. Elas colocam as verduras na fruteira, sobre a mesa, e arrumam as ferramentas num canto do ambiente. Lavam suas mãos e as enxugam junto a uma bacia com uma jarra e toalha. Colocam-se em pé, ao redor da mesa e aguardam. Uma grande panela se encontra ao centro e treze pratos com colheres já estão distribuídos ao longo da mesa. As doze freiras realizam todos os seus movimentos em silêncio absoluto e sem qualquer gracejo!

Música

A madre superiora entra pelo corredor principal da igreja e se coloca em pé, na cabeceira da mesa. As freiras a cumprimentam com a cabeça à medida que seus olhares se cruzam. Todas imitam a madre superiora na postura de oração (mãos juntas e olhos fechados).

**MADRE**: Nós te bendizemos, ó Deus, pelo alimento que temos á mesa aqui, no Mosteiro Marienthron, em Nimbschen. Amém.

Música (durante a refeição)

Todas as freiras se sentam. Uma das freiras se coloca em pé e, num espírito de cooperação, todas são servidas.

Todas se alimentam em silêncio. A madre novamente se coloca em pé, sendo seguida pelas demais. Em postura de oração agradece pelo alimento.

**MADRE**: Obrigada, Senhor! Aceita o nosso louvor. Amém.

Nove freiras se levantam e seguem a madre superiora, em silêncio, pelo corredor principal da igreja, porta afora.

Três delas ficam “lavando a louça”, numa bacia disponível sobre uma mesinha, ao lado da mesa principal. Enquanto isso, conversam:

**MARGARETHE:** Katharina, chegou algum retorno da carta que escrevemos ao Doutor Lutero?

**KATHARINA**: Sim, sim, Margarethe! Ontem a noite um monge agostiniano do Convento de Grimma, aqui perto, trouxe a resposta da carta que enviamos ao Doutor Lutero.

**AVE**: E então, Katharina, o que dizia a carta? Fala logo!

**MARGARETHE**: Sim, Katharina, fala logo!

**KATHARINA**: (Faz sinal com as mãos pedindo calma!) Calma! Já falo! Já falo! O Doutor Martim Lutero mostrou-se muito contente na carta por algumas razões. Segundo ele, entendemos corretamente que todas as pessoas são chamadas a servir a Deus através da profissão que exercem, no dia a dia. Sendo assim, não é necessário que as pessoas precisem viver em reclusão, nos conventos, isoladas de tudo, para agradar a Deus. (Margarethe e Ave escutam as palavras de Katharina quase “segurando o fôlego”, de tão contentes!)

**MARGARETHE**: (Margarethe abraça Katharina!) Isso é fantástico, Katharina!

**AVE**: (Abraça as duas companheiras. As três dão pulinhos de alegria!) Deus seja louvado!

**MARGARETHE**: E o que mais o Doutor Martim Lutero disse, Katharina?

**KATHARINA**: Bem, ele ainda disse que, de fato, com muito estudo da Bíblia, percebeu que Deus nos salva porque ele nos ama, por causa de sua misericórdia. Nada, mas nada mesmo do que façamos fará com que conquistemos o seu perdão. Ele nos perdoa por graça, mediante a fé. Isto está escrito na carta do apóstolo Paulo aos Romanos!

**AVE**: Incrível! Então Deus não é um Deus-juiz, que solta raios pelos olhos e tem prazer em nos conduzir ao inferno!

**MARGARETHE**: Bendito seja Deus!

**KATHARINA**: E tem mais!

**AVE**: O que, Katharina? O que mais?

**MARGARETHE**: Ele vai nos ajudar a sair daqui? É isso! Só pode ser isso!

**KATHARINA**: Sim!!! (Margarethe e Ave exultam de alegria!) Ele pediu ajuda de um amigo seu que, por sua vez, pediu ajuda de um sobrinho; aquele que sempre vende peixes ao nosso Convento.

**AVE**: Sério? Mas como vamos escapar daqui? Se formos pegas, é pena de morte na certa!

**KATHARINA**: O plano é o seguinte. Leonardo Koppe, o comerciante que vende peixes virá fazer uma entrega aqui no domingo de Páscoa. Então...

(As três freiras se abraçam e cochicham comentando o plano de fuga.)

**MARGARETHE**: Certo! Vamos contar às outras companheiras e orar muito para que dê tudo certo!

Música

Margarethe, Katharina e Ave saem pelo corredor da igreja.

Apagar as luzes frontais do interior da igreja.

**Cena da Fuga: (Comerciante e as 12 freiras)** O comerciante de peixes entra pelo corredor principal da igreja puxando uma carrocinha com um barril de peixes (de papel ou outro material). Vem assobiando, olhando ao redor, bem faceiro. Quando ele está descarregando seus “peixes”, as freirinhas vão chegando pelos corredores da igreja, rindo baixinho, com expressão e postura de quem está fazendo algo escondido.

Assim que o comerciante descarrega os peixes, ainda assobiando, com expressão de malandro, ele faz sinal para que elas “entrem” na carroça.

Acender as luzes.

Musica (durante a fuga)

Uma das freiras entra no barril e as demais acompanham a carroça ao lado e atrás dela, com expressão bem faceira, dando pulinhos de alegria e risadinhas! O grupo sai pelo corredor central da igreja.

**3 – COMENTÁRIO**

**KATHARINA**: Foi incrível tudo o que aconteceu! Quem diria que os escritos do Dr. Martim Lutero entrariam no Convento Marienthron e que a sua leitura causaria todo este tumulto. De fato, depois que lemos que não é necessário servir a Deus nos conventos, mas que ele chama cada uma e cada a servi-lo diariamente, através de sua atividade profissional ou estudantil, então não vimos mais sentido em permanecer em reclusão! O mesmo pensaram freiras e monges em outros conventos que também se afastaram da vida em reclusão nos conventos. No Domingo de Páscoa, o dia da nossa fuga, chegamos até a cidade de Torgau e permanecemos lá até a terça feira. Três de nós encontraram abrigo junto as suas famílias ali mesmo. Ainda que tenhamos sido bem acolhidas, inclusive com aplausos por parte da população da cidade, as pessoas não queriam que permanecêssemos em Torgau porque naquele principado, quem auxiliasse uma freira, corria risco de pena de morte. Então seguimos até Wittenberg. Chegamos na terça feira de tardezinha. Lembro-me como se fosse hoje da expressão de surpresa de algumas pessoas. “São freiras! Deixe-me ver: uma duas, três, quatro, cinco, seis, sete, oito, nove freiras! O que será feito delas! Para onde irão?” – as pessoas teciam comentários enquanto cercavam a carroça que nos havia trazido a Wittenberg. Os dias seguintes foram repletos de novidades. Aos poucos cada uma de nós encontrou seu rumo: algumas foram acolhidas por familiares, para outras o próprio Martim Lutero, com a ajuda de amigos, encontrou um marido. Mais tarde algumas de nós também se tornaram professoras de escolas para meninas. Lembro-me com muito carinho que fiquei morando muitos meses na casa de Lucas e Bárbara Cranach. Aprendi muito sobre a administração de uma casa com a Bárbara Cranach. Foi então que conheci e me apaixonei por Hieronymus Baumgärtner. Ele era apenas um ano mais velho que eu. Infelizmente, ele foi a Nürnberg pedir o consentimento de seus pais para o casamento e estes não autorizaram. A ideia de um filho se casando com uma ex-freira não era aceitável. Hieronymus Baumgärtner nunca voltou de Nürnberg. Soube que se casou com outra pessoa. O próprio Dr. Martim Lutero, com seu senso de responsabilidade, escreveu a Hieronymus Baumgärtner perguntando, afinal, por sua decisão. O Dr. Martim Lutero, então, escolheu com marido para mim um pastor, mas este eu não quis. Mandei um recado, por um amigo do Dr. Martim Lutero, dizendo-lhe que com este tal pastor eu não me casaria de forma alguma, mas se Lutero quisesse casar-se comigo eu não me recusaria. Apesar do medo que o Dr. Martim Lutero sentia de casar-se, visto que supunha ser assassinado a qualquer momento, algo aconteceu...! Ele já havia se pronunciado a respeito do casamento dizendo ser este um espaço privilegiado para homem e mulher servir a Deus. Nós nos casamos na noite de 13 de junho de 1525: Martim tinha 42 anos e eu 26!

Música

**4 – CENA II: Casamento de Katharina e Lutero**

Música

O Pastor João (Johannes) Bugenhagen entra pelo corredor da igreja com um livro preto na mão e se coloca no lugar central do palco, voltado para a comunidade reunida. Pronuncia-se em tom formal e pomposo.

**PASTOR JOÃO**: Em conformidade com a ordem divina, Martim Lutero e Katharina von Bora querem assumir o sagrado estado do matrimônio e desejam uma oração cristã da comunidade por eles, para que o iniciem em nome de Deus e sejam bem sucedidos. Se alguém tiver alguma coisa a objetar, que o faça em tempo ou se cale depois. Deus lhes dê a bênção. Amém.

Música

Martim Lutero e Katharina entram pelo corredor da igreja de braços dados e, logo atrás deles, entram, também, as pessoas convidadas: Bárbara e Lucas Cranach com sua filha, o pastor da igreja da cidade, Justus Jonas, e o jurista Johann Apel. O grupo de convidados canta:

“Até que enfim, até que enfim!”;

aplaude, assobia, bate palmas, faz festa e grita expressões de alegria, como: Viva os noivos! Até que enfim vão desencalhar! O sentimento de todos, também do casal, é de alegria!

O pastor cumprimenta Lutero, Katharina, os convidados e as convidadas. O grupo de convidados se acomoda em pé, ao redor do casal e do pastor, com o cuidado de não ficar de costas para a comunidade. Todos e todas se aquietam. O Pastor João inicia a cerimônia:

**PASTOR JOÃO**: Prezado colega Martim, prezada senhora Katharina, vocês convidaram para este momento o jurista João (Johann) Apel, o pastor Justus Jonas e o casal de amigos Lucas e Bárbara Cranach. (À medida que o pastor João menciona os nomes as pessoas se manifestam!)

Pois bem! No livro de Gênesis, capítulo 1, versículo 27 está escrito: “Deus criou o ser humano para que houvesse um homenzinho e uma mulherzinha”. E isso lhe agradou tanto que ele próprio os chamou de boas criaturas. E Deus quer que essas boas criaturas sejam honradas e respeitas como obra divina, e não permite que o homem despreze ou ridicularize a mulher ou a moça, nem tampouco a mulher o homem, mas cada qual honre a pessoa e o corpo do outro como boa obra de Deus.

**MARTIM LUTERO E KATHARINA**: Ja! Já! (Katharina e Lutero concordam alegremente, manifestando seu consentimento com um “sim”, em língua alemã!)

Depois de haver criado homem e mulher, ele os abençoou e disse: “Crescei e multiplicai-vos”, conforme Gênesis capítulo 1, versículo 28. Esse versículo nos dá a certeza de que homem e mulher se devem unir, para se multiplicarem.

**MARTIM LUTERO E KATHARINA**: Ja! (Ambos concordam, alegremente!)

**PASTOR JOÃO**: Por isso pergunto a vocês:

Martim, queres receber a katharina por cônjuge matrimonial? Então diga: Sim!

**MARTIM LUTERO**: Ja! (Lutero se pronuncia alegremente!)

**PASTOR JOÃO**: Katharina, queres receber a Martim como cônjuge matrimonial? Então diga: sim!

**KATHARINA**: Ja! (Katharina também se pronuncia alegremente!)

**PASTOR JOÃO**: O que Deus une não o separe as pessoas!

O grupo todo festeja o “casamento”, com expressões de alegria.

**LUCAS CRANACH**: Mas e a festa do casório, quando vai ser?

**MARTIM LUTERO**: Semana que vem acontecerá a festança com muitos amigos e parentes. Todo mundo está convidado! Será só alegria!

**JURISTA**: Então já vamos brindar agora!

**TODO O GRUPO**: Vamos lá!

Música (Um barril de chopp)

O grupo todo sai pelo corredor central da igreja cantando e dançando:

“Um barril de chopp, lala..., dois barris de chopp..., três... quatro..., cinco, seis, sete, oito, nove, dez”. Viva os noivos!

**5 – COMENTÁRIO**

**KATHARINA**: Bem, na noite de nosso casamento, como era costume na época, os convidados nos levaram até o quarto de casal e nos deitaram no colchão. Então se despediram e, no dia seguinte, voltaram para o café da manhã. Uma semana depois aconteceu a festa de casamento. Também o pai e a mãe de meu marido se fizeram presentes. Foi uma bela festa no Schwarzes Kloster, um antigo mosteiro que Martim recebeu da Universidade como moradia. Nos anos seguintes a casa encheu-se de vida: Tivemos três meninas e três meninos. Também acolhemos conosco muitos sobrinhos e sobrinhas. Martim se ausentava de casa frequentemente e, muitas vezes, por longos períodos, em função das questões da Reforma. Não se esquecia, no entanto, de escrever às crianças e, sempre que possível, lhes trazia uma lembrança do lugar onde estivera. Nosso grande pesar foi a perda, ainda bebê, de nossa segunda filha, Elisabeth. Isto foi realmente difícil de superar! Mas Deus nos concedeu muitas alegrias com nossas filhas e filhos. Lembro-me, com saudade, dos natais em família, quando nossas filhas e filhos ainda eram crianças...!

Música

**6 – CENA III: Natal em família**: (Filhos e filhas de Katharina e Lutero: Joãozinho [Johannes Luther], Elisabete [Elisabeth Luther faleceu ainda bebê, com sete meses de idade, provavelmente de laringite aguda/krupe], Madalena [Magdalena Luther faleceu aos doze anos de idade, provavelmente de leucemia], Martin Junior [Martin Luther Junior], Paulo [Paul Luther] e Margarethe [Margarethe Luther]).

Música (natalina)

Crianças entram animadas pelo corredor central da igreja. Trazem em suas mãos enfeiteis de Natal. Podem também ter consigo algum brinquedo. Katharina segue as crianças. Por último vem Lutero trazendo um pinheirinho num vaso.

**MADALENA**: Vamos, pessoal! Vamos enfeitar o pinheirinho para festejar o nascimento do menino Jesus!

**MARGARETE**: Sim! Vamos logo!

**KATHARINA**: Calma crianças! Devagar! Joãozinho, você ajuda seu pai com a árvore! Madalena, Martin Junior, Paulo e Margarete, vocês colocam os enfeites deste lado. (Katharina auxilia as crianças. Lutero e Joãozinho acomodam a árvore numa das extremidades do cenário.)

**MARTIM LUTERO**: Pronto! Agora temos um lindo pinheirinho de Natal. (Lutero mostra-se satisfeito.)

**KATHARINA**: É realmente uma linda árvore! Crianças! Vamos enfeitar o pinheirinho lembrando a neve que cai sobre os ramos verdes dos pinheiros lá fora?! Quem ajuda?

**CRIANÇAS**: Eu ajudo! Eu também ajudo!

Toda a família enfeita o pinheirinho. Katharina e Lutero coordenam a decoração! As falas acontecem espontaneamente!

**MARTIM LUTERO**: Muito bem! Vamos sentar aqui, perto do pinheirinho. (Toda a família se acomoda em cadeiras, num semi-círculo, cuidando para não ficar de costas, completamente, para a comunidade.) No primeiro Natal, Deus nos deu um presente de valor sem igual. Também quero lhes oferecer um presente. Escutem com atenção!

Martim Lutero reconta a história do Natal aos seus filhos e às suas filhas através de uma canção.

“1. Num berço de palhas dormia Jesus

O meigo menino que veio à luz.

Num rude presépio, de noite, em Belém,

Enquanto as estrelas brilhavam além.

2. Acorda o menino o gado a mugir

Mas ele não chora, se põe a sorrir!

Eu Te amo, querido menino gentil:

Vem, guarda também o meu berço infantil.

3. Criança, tu foste nascida em Belém:

Por isso às crianças atendes também.

Desejo ter sempre a meu lado, Senhor,

A tua presença tão cheia de amor.”

As crianças escutam a canção, muito atentas. Aplaudem (sem folia) ao final da canção!

**MADALENA**: (Madalena dá um beijo na face de Lutero.) Que linda esta canção, papai!

**JOÃOZINHO**: Muito obrigado pelo presente, papai!

**As demais crianças agradecem em coro**: Obrigado, papai!

**MARTIM LUTERO**: Está bem. É hora de nos prepararmos para irmos ao culto de Natal! E lembrem-se: “Cristo quer ser teu irmão, assim como Deus quer ser teu Pai.” (De: Martim Lutero, In: Pérolas para o cotidiano.) Agora, vamos ao culto! (Lutero chama as crianças colocando-se em pé!)

**KATHARINA**: (Katharina, sempre muito prática, apressa as crianças.) Venham crianças! Vamos lá! O tempo passa muito depressa!

A família vai saindo, alguns de mãos dadas, ao som da canção natalina.

Música (natalina)

**7 – COMENTÁRIO**

**KATHARINA**: A vida no antigo mosteiro na cidade de Wittenberg, que agora nos servia de moradia, sempre foi muito intensa. Assumi a administração da grande casa e das propriedades que fomos adquirindo, com o passar do tempo. Tínhamos horta, criação de animais de pequeno porte e plantações nas terras ao redor da nossa casa. Mais tarde adquirimos terras que pertenceram à minha família em Zülsdorf. Também precisamos contar com o auxílio de empregados e empregadas para dar conta de tudo o que era necessário para a manutenção da propriedade. Como era costume que professores universitários oferecessem moradia para estudantes, decidi reformar nossa casa e aproveitar o espaço de que dispúnhamos para um pensionato de estudantes. Muitos estudantes moraram conosco. Nossa cozinha sempre foi muito movimentada e ao redor da grande mesa aconteciam conversas teológicas da qual também eu participava. Que riqueza eram estas conversas fomentadas pelo conhecimento e pela perspicácia de Martim! O conhecimento sobre o uso de ervas medicinais que adquiri quando vivia no Convento Marienthron me foi de grande valia, em diversas ocasiões. Até mesmo pessoas da cidade vinham até a nossa casa solicitar auxílio na doença. Quando Martim viajava, costumava escrever-me cartas sobre diversos assuntos. Ora me mantinha a par dos acontecimentos políticos que envolviam a Reforma, ora me atualizava sobre as discussões teológicas, ora solicitava minha opinião a respeito de algum assunto ou me pedia para encaminhar a publicação de mais um de seus escritos.

**8 – CENA IV: Cartas de Martim Lutero a Katharina**

Música

Lutero entra pelo corredor principal da igreja, caminhando apressado, trazendo consigo alguns papéis, um tinteiro e uma caneta. Senta-se à mesa e acende o lampião (ou uma vela).

**MARTIM LUTERO**: Hm... Vamos lá. Preciso informar Katharina dos últimos acontecimentos. Só imagino sua aflição sem ter notícias nenhuma há tantos dias!

Lutero se põe a escrever. À medida que escreve vai lendo em voz alta:

“8 de setembro de 1530

Minha mais querida dona-de-casa Katharina Luther, de Wittenberg, em mãos.

Graça e paz em Cristo.

Minha querida Käthe! Este mensageiro passou com muita pressa por aqui, que eu não consegui escrever muito. Mas eu penso que em breve nós conseguiremos nos ver pessoalmente, pois este mensageiro nos trouxe cartas de Augsburg falando que os tratados sobre o nosso assunto chegaram ao fim e que só se espera ainda as conclusões e decisões do imperador. Pensa-se que tudo será adiado para um futuro concílio [...]. Que aconteça como Deus quer, mas que ao menos a Dieta [a disputa] tenha um fim; nós fizemos o que pudemos e os papistas não querem ceder nem um fio de cabelo. [...]

Admira-me muito alguém te dizer que eu estaria doente, pois tu mesma vês a pilha de livros que estou escrevendo. [...]

Saúda a tudo e a todos! Eu tenho um grande e bonito livro de açúcar para [nosso filho] Hans Luther [...]. Fiquem com Deus e orem! [...] Martinus Luther.”

(Lutero continua escrevendo e, ao que parece, lendo!)

**KATHARINA**: Poucos dias depois que recebi esta carta, Lutero me escreveu novamente. A situação estava bem complicada com os assuntos da Reforma pelos anos de 1530!

**MARTIM LUTERO**:

“24 de setembro de 1530

Em mãos da Sra. Katharina, doutora Luther de Wittenberg

Graça e paz em Cristo!

Minha querida Käthe! Ontem eu escrevi para ti e junto com esta carta enviei uma para o meu gracioso senhor, [Konrad Kordatus], na qual tu podes ler como o nosso pessoal está bem em Augsburg! Por isso eu penso que (se Deus assim o quer) nós queremos estar com vocês em casa daqui a 14 dias. Mas como eu percebo, o nosso caso não permanecerá sem condenação, mas isso não importa. Eles querem que os monges e freiras voltem para os conventos. Joh. Riedesel nos escreveu. Ele espera que irão sair de Augsburg com paz em todas as ruas. Que Deus conceda isso. Mais novidades tu ouvirás de Hornunger. Fiquem todos com Deus. [...] Martinus Luther”

(Lutero continua escrevendo.)

**KATHARINA**: Martim sempre se preocupou em trazer algo para presentear as crianças no retorno de suas viagens. Quando não conseguia encontrar algo que lhe agradasse, pedia que eu providenciasse algo por aqui para ofertar às crianças assim que chegasse. Através das cartas Martim continuava a manter-me informada dos acontecimentos da Reforma e a solicitar minha opinião. Martim também comentava em suas cartas sobre o seu estado de saúde, que nunca foi muito bom. Ele sofreu muito tempo com uma ferida na perna e, também, com pedras nos rins. Se eu não lhe respondia logo uma carta por conta dos muitos afazeres na administração do pensionato para estudantes, na administração de nossa casa e da nossa propriedade, ele também reclamava!

**MARTIM LUTERO**: Hm... Deixe-me ver:

“2 de julho de 1540

Minha querida Käthe, doutora luterana, em mãos.

Graça e paz!

Querida Käthe, mulher graciosa de Zülsdorf (e como a sua graça ainda mais pode ser chamada)!

Eu quero comunicar à senhora e à sua graça que eu estou muito bem aqui. O mestre Phillipp Melanchton esteve morto e, assim como Lázaro, ressuscitou da morte. Deus, o bondoso Pai, escutou as nossas orações.

Eu escrevi para o pastor P. Pommer de que forma o idoso de Schwarzburg pede por um pastor para Greussen. Eu peço que tu, como uma mulher inteligente e doutora, juntamente com mestre George Maior e mestre Ambrosio, ajudem a decidir qual dos três pastores que eu indiquei ao Pommer deverá ser indicado. Nenhum deles é mau pastor. Mas sejam vocês inteligentes e façam o melhor.

Eu recebi as cartas das crianças [...]. Mas de sua graça não recebi nada. Quem sabe, se Deus quiser, eu receberei uma resposta vinda de sua mão, depois desta quarta que eu lhe escrevo [em seguida, sem uma resposta]. [...]

Fiquem bem e alegres e orem, amém.”

**KATHARINA**: Sempre achei muito simpático e amoroso a forma como Martim se dirigia a mim na introdução de suas cartas. Vejam só: em 7 de fevereiro de 1546 ele escreveu (Katharina lê!): “Minha querida dona-de-casa Katharina Luther, doutora, mercadora de porcos de Wittenberg, minha graciosa senhora, em mãos e pés.” Alguns dias depois, em 10 de fevereiro de 1546, ele escreveu novamente: “À santa, mulher preocupada, senhora Katharina Luther, doutora, mulher de Zülsdorf (esta é a cidade onde adquirimos terras que pertenciam à minha família), minha graciosa, querida dona-de-casa.” Em muitas cartas Martim encerrava com as seguintes palavras: “Martinus Luther, teu querido amorzinho.”

Música

Martim Lutero recolhe seus papéis, apaga o lampião (ou a vela) e sai pelo corredor central da igreja.

**9 – COMENTÁRIO**

**KATHARINA**: Martim Lutero dizia que “um cristão é senhor livre sobre todas as coisas e não está sujeito a ninguém. Um cristão é servidor de todas as coisas e sujeito a todos.” Martim Lutero viveu como pessoa liberta em Cristo, por isso trocou seu nome de Ludher, com dh, que significa vagabundo, para Luther, Lutero, com th, que significa liberto. Por sentir-se livre ele serviu a Deus. Traduziu a Bíblia para a língua alemã e fez questão de que os cultos acontecessem na nossa língua para que as pessoas pudessem compreender o que estava sendo pregado e não se deixassem ludibriar por vozes que não eram coerentes com o Evangelho de Jesus Cristo. Martim também pressionou os príncipes para que criassem escolas em seus territórios e oportunizassem o aprendizado da escrita e da leitura a todo menino e a toda menina. Criticou a usura das pessoas nos seus negócios e toda desonestidade e injustiça na relação entre patrão e empregados. Escreveu muito e ajudou as pessoas a conhecer um Deus que ama e que liberta do poder da morte e do pecado mediante a fé, sem qualquer mérito pessoal. Martim veio a falecer na cidade em que nasceu, em Eisleben, em 1546, com 64 anos de idade, quando resolvia um conflito entre irmãos. Apesar de Martim haver indicado em seu testamento que nem eu nem nossos filhos e filhas precisávamos de tutores, dado que sempre assumi a administração de tudo o que nos pertencia, fomos forçados a aceitar tutores sobre nós. A solidão e o sofrimento pela perda de Martim foram muito grandes. Entendi que não apenas eu perdi o meu querido marido, mas o mundo perdeu um homem de grande valor. Nos primeiros tempos tive dificuldade para comer, beber e dormir. Em seguida vieram dificuldades resultantes de guerras políticas, da epidemia que dizimou a população de nossa cidade e, naturalmente, também sofremos sérias dificuldades financeiras. Por conta das guerras políticas, precisei fugir mais de uma vez de Wittenberg e procurar abrigo em outro lugar. Com tudo isso, minha saúde ficou demasiadamente debilitada!

Apagar as luzes frontais do interior da igreja.

Música (durante a cena a seguir)

Katharina acende uma vela, silencia, permanece em silêncio, em pé, diante da vela, por alguns instantes. Apaga a vela e sai pelo corredor principal da igreja.

**DIRIGENTE 2**

SLIDE 6: Katharina von Bora ou “ A Estrela da Manhã de Wittenberg”, como Martim Lutero carinhosamente a chamava, faleceu no dia 20 de dezembro de 1552, com 53 anos de idade. Foi sepultada na cidade de Torgau. Philipp Melanchthon, professor da Universidade de Wittenberg, pensador da Reforma e colaborador de Martim Lutero proferiu a alocução de sepultamento. Não somente Katharina von Bora, mas outras mulheres também atuaram decisivamente na Reforma Luterana. Entre estas mulheres estão Árgula Von Grumbach e Katharina Schütz Zell.

Árgula Von Grumbach se posicionou por escrito, a partir da Bíblia, a favor de um professor luterano e dispôs-se a discutir com os demais professores em seu favor. Este debate nunca aconteceu, mas seu escrito foi publicado sete vezes alcançando mais de 30 mil cópias. Árgula Von Grumbach também insistiu com Martim Lutero, por correspondência, que encontrasse uma companheira e se casasse para que coroasse o seu testemunho do Evangelho com o matrimônio.

Katharina Zell morava em Estrasburgo. Atuou ao lado de seu marido. Ela foi dedicada cuidadora de pessoas doentes. Abrigou 150 homens refugiados por causa da Reforma e escreveu cartas de consolo às suas esposas, filhos e filhas. Durante a Guerra dos camponeses organizou a cidade de tal modo que pudesse acolher mais de três mil refugiados. Katharina Zell publicou um livro de Salmos para oportunizar que também as mulheres pudessem cantar.

SLIDE 7: Estas e outras mulheres testemunharam o Evangelho de Jesus Cristo, no contexto da Reforma Luterana. Muitas delas tinham boa formação acadêmica, participavam de grupos de estudos e de debates.

Acender luzes.

**DIRIGENTE 3**

A Reforma Luterana transformou o mundo de então. Conhecer com mais profundidade a história da Reforma e as pessoas - homens e mulheres – envolvidas nesta história por estarem comprometidos com o Evangelho de Jesus Cristo, nos faz perceber a dimensão atual da Reforma. Ainda hoje a redescoberta central de Martim Lutero, do Deus que ama e aceita por graça e fé, soa como palavra de liberdade. Nada nos prende. Katharina entendeu isso quando saiu do convento e foi servir a Deus no dia a dia, nas muitas tarefas que assumiu e através das reflexões de que participou. De Deus nada se compra. Tudo se recebe! Por gratidão, podemos servi-lo com alegria! Assim como a Reforma aconteceu com a participação de muitas pessoas, também hoje se faz necessário o sacerdócio geral de todas as pessoas crentes no testemunho do Reino de Deus!

Música

Todas as artistas e todos os artistas vêm à frente, formam um abraço em semicírculo e se curvam, agradecendo a atenção.